



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**Rio de Janeiro
2017**

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	3
2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS.....	6
3 – DESENVOLVIMENTO	8
3.1 EIXO 1 : Planejamento e Avaliação Institucional.....	8
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	8
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	8
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	8
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	20
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas	21
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	21
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	27
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	31
3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão	34
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	34
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	35
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	37
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física	38
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	38
4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	44
REFERÊNCIAS	101
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL	102
ANEXO 2 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	108
ANEXO 3 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	114
ANEXO 4 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO).....	119
GLOSSÁRIO.....	131

1 - INTRODUÇÃO

O **Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES**, órgão da administração direta, específico e singular da estrutura do Ministério da Educação, Centro de Referência Nacional na Área da Surdez – *com a missão de promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa)* – é instituição federal de ensino habilitada à oferta de Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), e à oferta de Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades, como é possível constatar no Decreto Nº 7.690 de 2 de março de 2012, entre outros documentos que legitimam sua característica *sui generis*.

O **INES** está localizado na Rua das Laranjeiras, 232 – Bairro Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** do **INES** atua especialmente no **Departamento de Ensino Superior (DESU)**, realizando atividades em consonância com a missão da instituição:

promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais de saúde, de trabalho e emprego, de assistência social, sócio-jurídicas, linguísticas, de cultura, de direitos humanos, de comunicação, de esporte, e de ciência e tecnologia (INES - PDI 2012-2016, p.9).

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA – do DESU – INES:

- I. Avaliar:
- a) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
 - b) A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão do DESU - INES;
 - c) A responsabilidade social da Instituição;
 - d) A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
 - e) A comunicação com a sociedade;
 - f) A organização e gestão da Instituição;
 - g) O processo de autoavaliação;
 - h) As políticas de atendimento ao estudante;
 - i) As políticas de pessoal;

II – Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da Educação Superior do INES.

III – Propor projetos, programas e ações que levem a melhoria do processo de avaliação institucional.

IV – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Na **CPA** do **INES**, é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil organizada, sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Assim, a CPA é composta pelos seguintes membros:

- três representantes do Corpo Discente
- três representantes do Corpo Docente
- um representantes do Corpo Técnico-Administrativo
- um representante da Sociedade Civil (membros da comunidade externa)

Os membros da **CPA** responsáveis pelo presente Relatório estão apresentados no quadro a seguir:

COMPOSIÇÃO DA CPA - Comissão Própria de Avaliação - INES		
MEMBROS	e-MAIL	SEGMENTO
Mario José Missagia Júnior *	jrmisagia@hotmail.com	Docente
Ulrich Palhares Fernandes	assessor@rj.feneis.org.br	Sociedade Civil Organizada
Laura Jane Messias Belém	laurajanemb@yahoo.com.br	Técnico-Administrativo
Fabiano de Lima Pereira	tataeninho@hotmail.com	Discente
José Renato Baptista	zrbaptista@terra.com.br	Docente
Valéria Campos Muniz	valcammuniz@gmail.com	Docente
Andrea Pereira Martins	andreadesuines@gmail.com	Discente
Noelia Costa da Silveira	noelialibras@yahoo.com.br	Técnico-Administrativo
Nádia Sales Dutra	nadiasd.2009@gmail.com	Discente

* Coordenador da CPA

Além de realizar suas atividades no DESU, a CPA iniciará seus trabalhos, também, no **Núcleo de Educação Online (NEO)**, tão logo sejam finalizados os processos de Credenciamento Institucional e Autorização do Curso de Pedagogia na

modalidade a distância em consonância com o *Plano Viver Sem Limite* (Decreto 7.612 de 17 de novembro de 2011). O **NEO**, criado por meio da **Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015**, publicada no D.O.U. em 25/03/2015, trata do envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade *online* de educação, incluindo o processo de elaboração e produção dos materiais didáticos para o **Curso de Pedagogia – Licenciatura (EAD)**.

Em consonância com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014** que apresenta o **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**, indicamos que o presente documento é o **3º Relatório Parcial**.

2 – METODOLOGIA

Conforme esclarecido no **Projeto de Autoavaliação Institucional do INES**, não se pretende, quando na análise de dados, o desenvolvimento de determinado tipo de pesquisa em detrimento de outro. No caso, é importante apenas situar a característica de cunho científico que a Autoavaliação Institucional possui, considerando, especialmente, seu caráter investigativo no âmbito educacional.

A Autoavaliação Institucional no INES assume as seguintes perspectivas gerais quanto ao tipo de pesquisa:

- **Pesquisa *ex post facto*** – quando se investiga fenômenos já acontecidos.
- **Pesquisa-ação** – visa solucionar um problema de uma comunidade; uma pesquisa que estabelece estreita ligação com as ações ou as resoluções de problemas coletivos e nos quais os próprios participantes estão envolvidos (BARROS e LEHFELD, 2002; CARRANCHO, 2005).

2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL (Anexo 1)

Metodologia: Como parte do formulário de inscrição do Processo Seletivo ao Curso de Graduação em Pedagogia, esse questionário de vinte e oito (28) questões traz as primeiras informações sobre o perfil do corpo discente, além de obter também informações sobre o perfil das pessoas que têm interesse em fazer graduação no INES.

Tratamento dos Dados: As informações são tabuladas em percentuais, segundo cada questão apresentada: estado civil, renda mensal etc.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE (Anexo 2)

Metodologia: Esse instrumento é utilizado anualmente para que o Corpo Discente do DESU possa avaliar o desenvolvimento pedagógico, os/as Docentes, as Coordenações de curso e o Corpo Técnico-Administrativo, além da infraestrutura.

Tratamento dos Dados: As informações/respostas objetivas são tabuladas em percentuais, segundo valores da Escala de Likert; as respostas discursivas são

transcritas e encaminhadas aos segmentos do DESU avaliados pelo discente (e.g., secretaria, coordenações, docentes).

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE (Anexo 3)

Metodologia: Instrumento utilizado anualmente para que o Corpo Docente do DESU possa avaliar sua metodologia, suas técnicas de ensino, sua postura ético-profissional e as relações que estabelece com a instituição.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais, segundo valores da Escala de Likert, e os comentários e as sugestões encaminhadas às Coordenações de Curso e à Direção do DESU.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Anexo 4)

Metodologia: Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais, segundo valores da Escala de Likert, e os comentários e as sugestões encaminhadas às Coordenações de Curso e à Direção do DESU.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-TRADUTOR INTÉRPRETE (Anexo 5)

Metodologia: Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais, segundo valores da Escala de Likert, e os comentários e as sugestões encaminhadas às Coordenações de Curso e à Direção do DESU.

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 : Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como realizado no ano anterior, a CPA reuniu-se para planejamento das ações e distribuições de tarefas entre os membros que compõem a comissão.

Todos os questionários de Avaliação foram aplicados nos meses de fevereiro e março de 2018, tendo em vista o início das atividades pedagógicas, visando consolidar dados referentes ao ano de 2017. Para proceder à coleta dos dados junto ao Corpo Discente e Docentes, por meio dos instrumentos de avaliação, a CPA procurou os segmentos da instituição através da visita às salas de aula, mensagens eletrônicas para alunos e professores nos turnos da manhã e noite, apresentando os resultados do Relatório da CPA de 2016, e após isto, foram distribuídos e respondidos os questionários referentes ao ano de 2017, a partir da conscientização de todos sobre a importância da avaliação.

3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** vigente do INES compreende o período de 2012 a 2016. Importa aqui destacar que se encontra ainda em tramitação no Conselho Diretor do INES o PDI para o período compreendido entre 2017 e 2021. Por todos os resultados oriundos dos instrumentos de avaliação, bem como por meio de conversas informais e observação da CPA, é possível depreender que a missão do INES, conforme já mencionado, norteia os trabalhos e as atividades institucionais.

Para avaliar a instituição à luz das prerrogativas registradas nesse PDI, a **CPA** identificou e analisou o alcance ou não das metas no ano de 2017, considerando as

metas propostas no documento ainda em tramitação. Assim, transcrevemos a seguir trechos do PDI que consideramos relevantes para o desenvolvimento do DESU, a fim de facilitar a apresentação dos dados pertinentes a esta Dimensão 1.

1) “Matricular anualmente 60 novos alunos no Curso de Graduação em Pedagogia.” (INES, PDI 2012-2016, p. 11) – **Meta alcançada.**

Foi realizado Processo Seletivo para este fim, no dia 28/10/2016, prova de Libras e no dia 27/11/2016, prova de Língua Portuguesa , tendo sido aprovados 30 alunos surdos e 30 alunos ouvintes para os turnos da manhã e da noite.

2) “Instituir um Comitê de Ética em Pesquisa em 2012 e designar seus integrantes, com ampla representatividade institucional.” (INES, PDI 2012-2016, p. 11) – **Meta concluída.**

O Comitê de Ética em Pesquisa do INES (CEP INES) foi autorizado em pelo Sistema CONEP em abril de 2017, iniciando suas atividades em maio do mesmo ano. Ao longo do período de um ano, compreendido entre os meses de maio de 2017 e maio de 2018, em reuniões mensais, tramitaram 17 (dezesete) projetos de pesquisa, que foram analisados sob os critérios do Sistema CONEP, sendo aprovados 12 (doze) projetos. Integram o CEP INES: Prof. Mario José Missaglia Júnior, coordenador do CEP INES, Cientista Político e professor do DESU/INES; Alexandre Guedes Pereira Xavier, Especialista em Políticas Públicas, assessor DG/INES; Ana Luisa Antunes, Professora EBTT/DEBASI; Adriana Fernandes Duarte dos Santos, Fonoaudióloga, DIAU/DDHCT; Daiane de Freitas Almeida, Fisioterapeuta, DISOP/DEBASI; Jose Renato Baptista, Antropólogo, Professor DESU/INES; Luciane Rangel Rodrigues, Professora do Ensino Superior, FENEIS; Marcelo Machado Costa Lima, Advogado, assessor DG/INES; Martha Marcela de Matos Bazilio, Fonoaudióloga, DIAU/DDHCT; Patricia Salve de Souza, Médica otorrinolaringologista, DIAU/DDHCT.

3) “Criar, em 2013, um Curso de Letras LIBRAS (Licenciatura LIBRAS-Português com, no mínimo, 2.800 horas, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares para os cursos de licenciatura, e Bacharelado em Tradução-Interpretação LIBRAS-Português com, no mínimo, 2.400 horas).” (INES, PDI 2012-2016, p. 11) – **Meta modificada.**

Cumpra esclarecer que houve requisição do MEC para o INES atuar de forma orientadora no *Plano Viver sem Limite*, com o encargo de formar profissionais licenciados na área de Pedagogia para trabalhar com estudantes surdos da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental de todo o Brasil, considerando a ampla ausência e a imensa necessidade desse tipo de profissional. Então, o curso em tela não é o de Letras, mas Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura (EaD), que tem como principal característica a formação de Pedagogos para atuar na Educação de Surdos em contextos bilíngues (Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa). Esse curso foi autorizado em 2015, após visita de Comissão Avaliadora do MEC, e foi iniciado em março de 2018. Está à frente da coordenação do curso em tela o Professor Dr. Dirceu Esdras e a Professora Dra. Luciana Torres, como coordenadora pedagógica, de acordo com a Portaria N. 591, de 13 de outubro de 2016, publicada em Diário Oficial do dia 14 de outubro de 2016.

4) “Construir, até 2013, uma política de acompanhamento de egressos do ensino superior” (INES, PDI 2012-2016, p. 12) – **Meta em processo.**

Foi elaborado o projeto de pesquisa sobre egressos, que está sendo desenvolvido por um grupo de docentes do DESU e do NEO. A coordenação desse projeto é do Professor Dr. Ricardo Januário, do DESU, conforme discriminado mais à frente neste Relatório.

5) “Institucionalizar o ensino de pós-graduação, mantendo-se a oferta de curso de Pós *lato sensu*, e construindo, em 2014, um curso de Pós *Stricto Sensu* (Mestrado)”; (INES, PDI 2012-2016, p. 12) – **Meta alcançada parcialmente.**

Em março de 2017 iniciou-se nova turma da pós-graduação *Educação de Surdos: Uma perspectiva Bilíngue em Construção* (turma número 4, 2017-2018). Todas as disciplinas foram cumpridas no prazo estipulado até a presente data, com previsão de término do curso em setembro de 2018. As disciplinas concluídas até dezembro de 2017 foram: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS com a professora Solange Rocha, EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS com a professora Wilma Favorito, ASPECTOS CLÍNICOS DA SURDEZ E AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ORAL PARA SURDOS com as professoras Monica Campelo e Paula Resende, ASPECTOS GRAMATICAIS E

METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DA LIBRAS COMO L1 com a professora Tanya Amara Felipe e MÍDIAS E EDUCAÇÃO DE SURDOS com o professor Alexandre Rosado. Foram concluídas até março de 2018 as disciplinas: ENSINO DE LP COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS com as professoras Valéria Muniz e Maria Inês Azevedo e ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS com o professor José Renato Baptista.

Com vista a ampliação de cursos de especialização na área da Educação de Surdos, foi aprovado em 2017, para implementação a partir do mês de agosto de 2018, o projeto de uma nova pós lato senso, intitulada “*Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos*”, cuja proposta é oferecer subsídios teórico-metodológicos a professores e profissionais que atuam ou pretendem atuar com surdos, com disciplinas que abordam a educação bilíngue, estratégias de leitura e de escrita em língua portuguesa como L2, literatura e formação do leitor, gêneros textuais digitais, elaboração de material didático específico para esses aprendizes, entre outras que contribuam para a formação profissional. Com duração prevista de 18 meses, em modalidade presencial, o curso dispõe de aulas duas vezes na semana (terças e quintas-feiras, das 18h às 22h) e é destinado a graduados em Letras, Pedagogia ou qualquer área da Educação, Licenciaturas, Fonoaudiologia, Comunicação, e outras áreas afins.

O curso nasceu do esforço conjunto de professores de Língua Portuguesa de dois Departamentos do INES: o DEBASI (Departamento de Educação Básica), que constitui o Colégio de Aplicação, e o DESU (Departamento de Ensino Superior), que contempla três pilares imprescindíveis dentro da perspectiva educacional bilíngue: ensino, pesquisa e extensão. Conta com um corpo docente formado predominante por doutores, um corpo técnico-administrativo formado por pessoal capacitado para atuar nas atividades administrativas, e por intérpretes, que atuam em salas de aula, em grupos de pesquisa e de extensão.

Ao longo de 2017 demos continuidade à elaboração do projeto de nossa pós-graduação *stricto sensu*. Tivemos 9 reuniões presenciais do grupo de docentes propositores. Foram construídas as seguintes partes da proposta: CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA contendo Contextualização Institucional e Regional da Proposta, Cooperação e Intercâmbio, Histórico de criação do curso, Objetivo do curso/perfil do profissional a ser

formado; INFRA-ESTRUTURA contendo descrição dos Laboratórios, Biblioteca e Financiamentos. Os projetos de pesquisa, em um total de 13, e disciplinas, em um total de 22, foram revisados ao longo do ano de 2017. Os docentes também fizeram as adequações e atualizações de seus currículos Lattes até a data da homologação do envio da proposta.

A partir da definição e escrita dos textos de apresentação das 3 linhas de pesquisa, construímos coletivamente o texto da Área de Concentração do programa. Os 12 docentes permanentes e os 2 docentes colaboradores construíram então 22 disciplinas distribuídas entre as linhas de pesquisa e disciplinas gerais do programa. O projeto foi autorizado em seu envio pela Direção do INES através da portaria 404 de 28.08.2017 publicada em boletim interno. A proposta foi protocolada sob o número 72/2017 na Plataforma Sucupira da CAPES e homologado o seu envio pela instituição. Em 2018 está prevista a publicação do resultado da avaliação.

Ressaltamos que a elaboração de um mestrado do DESU/INES estava prevista no PDI 2012-2016 publicado pela instituição. Nas reuniões iniciais realizadas no fim de 2014 e começo de 2015 o grupo de professores do DESU optou pela modalidade *mestrado profissional* na categoria *interdisciplinar*, face à diversidade de formações e titulações do quadro docente do DESU. No PDI 2017-2021, a meta de implementação de um programa de mestrado no INES está mantida.

Grupo de 14 docentes formado nas duas chamadas com professores doutores do DESU e DEBASI: Ana Regina e Souza Campello; Claudia Pimentel; Cristiane Correia Taveira; Luiz Alexandre da Silva Rosado; Luiz Claudio da Costa Carvalho; Sara Moitinho da Silva; Tanya Amara Felipe de Souza; Valéria Campos Muniz; Fernanda Beatriz Caricari de Moraes; José Renato de Carvalho Baptista; Lívia Letícia Belmiro Buscácio; Solange Maria da Rocha. Professores colaboradores externos: Danielle Cristina Mendes Pereira (UFRJ) e Maria Izabel dos Santos Garcia (UFF).

6) “Promover anualmente a realização da Semana Pedagógica, com palestras e mesas-redondas.” (INES, PDI 2012-2016, p. 13) – Meta realizada.

Em 2017 realizamos a Semana Pedagógica nos dias 23 e 24 de novembro, conforme vimos realizando nos últimos três anos anteriores. O evento teve 617 (seiscentas e dezessete) inscrições, contando com a participação de 220 (duzentos e vinte) pessoas,

incluídos participantes do INES e externos. Foram apresentadas 4 (quatro) palestras e mesas redondas com a participação de 12 (doze) palestrantes, sendo, 09 (nove) convidados do Estado do Rio de Janeiro e 03 (três) de outros estados da federação. Além disto, realizou-se ainda uma exposição de materiais didáticos produzidos pelos alunos do DESU/INES que contou com a participação de 20 (vinte) alunos e foram oferecidas 18 (dezoito) oficinas com vinte vagas, todas ocupadas, totalizando o número de 360 (trezentos e sessenta) inscritos, das comunidades interna e externa.

Segue, ainda, os números referentes aos anos anteriores da Semana Pedagógica: no ano de 2015 foram realizadas 23 (vinte e três) oficinas com 20 (vinte) vagas cada, totalizando 460 (quatrocentos e sessenta) vagas; 05 (cinco) palestras e 7 (sete) mesas redondas com um total de 24 (vinte e quatro) palestrantes, com uma média de 250 (duzentos e cinquenta) participantes no evento. No ano de 2016: 02 (duas) palestras e 01 (uma) mesa redonda com o total de 05 (cinco) palestrantes. Todos os palestrantes foram do Rio de Janeiro. Foram oferecidas 20 (vinte) oficinas, com 20 (vinte) participantes em cada uma delas, totalizando de 400 (quatrocentas) vagas e com média de 200 (duzentos) participantes no evento. Os eventos foram organizados pela seguinte comissão organizadora do DESU: Profa. Dra. Elizabeth Serra Oliveira, Prof. Dr. Luiz Claudio Carvalho, Profa. Dra. Maria Dolores Martins da Cunha Coutinho, Profa. Dra. Osilene Cruz e Profa. Dra. Rosana Prado,.

7) “Realizar, anualmente, eventos como os Fóruns Educação, Linguagem e Surdez, os Seminários (incluindo o do Grêmio Estudantil do INES - GINES), Encontros de Pais, etc.” (INES, PDI 2012-2016, p. 20) – **Meta parcialmente alcançada.**

As atividades referentes a essa meta são apresentadas mais adiante no presente Relatório, Eixo 3: Políticas Acadêmicas, nas Dimensões 2 e 4, com a ressalva de que no ano de 2017 o Encontro de Pais não ocorreu.

8) “Obter acesso gratuito ao Portal de Periódicos da Capes, para disponibilizar a alunos, professores, servidores e pesquisadores o amplo e sempre atualizado acesso à literatura acadêmica”. (INES, PDI 2012-2016, p. 20) – **Meta alcançada.**

O alcance dessa meta está registrado mais adiante neste Relatório, Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

9) “Constituir outros repositórios digitais do referido Centro na internet, a saber: materiais produzidos pelo INES; trabalhos acadêmicos produzidos pelos discentes da Educação Superior do INES”. (INES, PDI 2012-2016, p. 22) – **Meta alcançada**.

Em 2015, foi iniciado o trabalho de elaboração do Repositório Digital, sob a coordenação da Professora Dra. Tania Chalhub, do NEO. O Repositório Digital Huet está em funcionamento desde 06 de novembro de 2017.

10) “Estruturar a área de educação a distância no INES, por meio da definição de uma unidade específica e da designação de profissionais qualificados que assumam a responsabilidade pela formulação de diretrizes e pela construção e gestão de projetos” (INES, PDI 2012-2016, p. 23) – **Meta alcançada**.

Em 2014, houve um concurso público para que fossem ocupadas 3 vagas para professor do ensino superior para a área de Educação a Distância, neste concurso foram aprovados os professores doutores Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres, Bruno José Betti Galasso e Dirceu Esdras Teixeira.

Em 2015, foi criado o **Núcleo de Educação Online (NEO)** por meio da Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015, publicada no D.O.U. em 25/03/2015. Em 09 abril de 2015, o Professor Dr. Bruno Galasso foi nomeado o Coordenador do NEO e o Professor Dr. Dirceu Esdras Teixeira foi nomeado Coordenador do curso de Pedagogia Bilingue Online. Em 13 de outubro de 2016 a Professora Dra. Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres foi nomeada Coordenadora Pedagógica do Curso de Pedagogia Bilingue Online, a contar de 06/10/2016, por meio da Portaria INES N. 591, publicada no D.O.U. em 14/10/2016.

Os profissionais que estão vinculados ao NEO são:

Coordenações, professores concursados do INES: Bruno José Betti Galasso, Dirceu Esdras Teixeira e Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres.

Designers educacionais, professores concursados do INES: Érica Machado, Marcia Moraes e Tiago da Silva Ribeiro.

Técnicos-administrativos de tecnologia da informação concursados do INES: Daniel Cesar Azevedo Barboza, Fabiano Souza da Silva, Felipe Piñeiro de Carvalho, Henrique de Castro e Simone Gomes da Silva, responsáveis por atuar na área de infraestrutura tecnológica em EAD, juntamente com os coordenadores do NEO e do Curso de Pedagogia em processo de autorização.

Assistentes Administrativos concursados do INES: Carlos Alberto Gomes da Silva Filho e Ana Paula de Paiva Figueiredo

Equipe de tradução e interpretação concursados do INES: Monica Raquel De Souza Duarte, Rafael Da Mata Severino e Roberto Gomes de Lima.

Avaliadoras técnicas de Libras, professoras concursadas: Ana Regina e Souza Campello e Rosana Maria do Prado Luiz Meireles.

Repositório Digital: Tania Chalhub

Recepcionista terceirizada: Juliana Paulino Gomes

Equipe de designers gráficos e instrucionais terceirizados: Em 2016, o NEO fez um processo licitatório para contratação de serviços de desenvolvimento gráfico e midiático de artefatos pedagógicos/educacionais onde foram contratados, através da Empresa Ideorama, **quatro designers gráficos e designers instrucionais:** Regis Bartok Ruiz, Renan Kogut, Cristiane Mendes de Souza e Patrícia de Faria Pereira.

Equipe multidisciplinar para o estúdio de gravação (terceirizados) – SM Produções. Em novembro de 2016, foi assinado o contrato para prestação de serviços técnicos continuados de operação e controle de 2 (dois) estúdios de gravação (Estúdio 1 – DDHCT; Estúdio 2 - NEO), produção de vídeo-aulas e gravação de vídeos conforme projetos com demanda audiovisual. A equipe do NEO conta com **seis profissionais:** Wanderson Bahiense (câmera), Sergio Cruz (videografista), Josimar de Oliveira (editor de vídeo), Rebecca Duarte (roteirista), Bruno Santana Alves e Leandro Santana Alves.

Equipe multidisciplinar da instituição parceira (terceirizados) - MsTech: ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, dentre outros. Em outubro de 2016 foi assinado o contrato de serviços (processo no 23121.000388/2015-62) com a empresa MsTech, referente à contratação de software para ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e Sistema de Gestão Acadêmico (SGA), compatível com as demandas e exigências do curso de Pedagogia Bilíngue.

Equipe multidisciplinar da instituição parceira (terceirizados) - Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP): ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, diretor de vídeo, produtor, operador de câmera, iluminador e editor de texto, editor de vídeo, locutor, maquiador, sonoplasta, figurinista, editor de corte, assistente de produção, roteirista.

11) “Criar, a partir de 2012, Grupos e Núcleos de Pesquisa de que participem docentes da Educação Básica e da Educação Superior, alunos de pós-graduação, bem como servidores em geral, em temáticas relacionadas à área da surdez, à educação de surdos e à LIBRAS.” (INES, PDI 2012-2016) **Meta alcançada**

O DESU conta hoje com 11 grupos de pesquisa registrados no CNPq e o DDHCT conta com o Núcleo de Estudo e Pesquisa de Libras (NEPLIBRAS) coordenado pela professora Dra. Tanya Amara Felipe. Os registros dos grupos aconteceram a partir de 2015 e se completaram em 2016, a partir do crescimento de projetos de pesquisa e do número de professores doutores com dedicação exclusiva (DE) no DESU.

O acompanhamento dos grupos é feito pela Coordenação de Pós-graduação do DESU via formulário próprio e o registro é feito através do Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico do INES, que os certifica. A seguir a lista de grupos e seus respectivos endereços no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP).

Educação, Mídias e Comunidade surda

Cristiane Taveira e Alexandre Rosado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3352132504870108>

<https://edumidiascomunidadesurda.wordpress.com/>

edu.midias.comunidadesurda@gmail.com

Manuário Acadêmico

Wilma Favorito e Janete Mandelblatt

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5171605358579363>

<http://www.manuario.com.br>

wilmafavorito@uol.com.br

janete.mandelblatt@gmail.com

Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas

Fernanda Caricari e Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8191336634503455>

portuguesl2surdos@gmail.com

Grupo de Pesquisa sobre Egressos (GPEG)

Ricardo Janoario e Marcia Moraes

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3521297191136338>

Instrução em Libras como Primeira e Segunda Língua

Ana Regina Campello

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3888007776544159>

grupodeestudosdelibras@gmail.com

Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramentas

Marisa Gomes e Dirceu Esdras

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3976930503392720>

<https://www.facebook.com/groups/1391114474251055>

gpcie.ines@gmail.com

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Online (GEPEO)

Bruno Galasso e Dirceu Esdras

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1968688713890471>

<http://neo.ines.gov.br/neo/index.php/gepeo>

neo@ines.gov.br

Acessibilidade e inclusão no campo da surdez

Tania Chalhub e Erica Machado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1361952275729061>

Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade

Solange Rocha e Mario Missagia

http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf

jrmisagia@hotmail.com

Literatura e Brincadeira na Educação da Criança Surda

Maria Carmen Torres e Aline Xavier

<http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/home.jsf?faces-redirect=true>

DESU Sala de aula dos períodos

mcarmeneuler@gmail.com

Estudos de Língua Portuguesa como L2

Valéria Campos Muniz

http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf

Valéria Campos Muniz e Lia Abrantes

12) “Criar uma Coordenação de Pesquisa e Extensão para administrar os grupos de pesquisa, bem como a oferta de cursos.” (INES, PDI 2012-2016) **Meta alcançada**

Em 2017, diante do crescimento das atividades de Pesquisa e Extensão no Departamento de Ensino Superior, foi criada a Coordenação de Extensão (COExt) com a nomeação da Professora Ms. Luciane Cruz no dia 26 de abril de 2017. Está prevista também a criação de uma Coordenação de Pesquisa visando a administração e acompanhamento dos processos referentes aos grupos de pesquisa do departamento.

13) “Disponibilizar, em 2012, a nova página do INES na internet, observados os critérios de acessibilidade definidos para os órgãos da administração pública federal.” (INES, PDI 2012-2016) **Meta alcançada**

Visando a transparência pública sobre as atividades desenvolvidas no DESU, o Professor Dr. Alexandre Rosado também planejou e reformulou, junto à Dinfo, a seção Ensino Superior no site do INES, em cumprimento ao artigo 47 da Lei 9394, reformulado pela Lei 13.168.

I - em página específica na internet no sítio eletrônico oficial da instituição de ensino superior, obedecido o seguinte:

- a) toda publicação a que se refere esta Lei deve ter como título “Grade e Corpo Docente”;
- b) a página principal da instituição de ensino superior, bem como a página da oferta de seus cursos aos ingressantes sob a forma de vestibulares, processo seletivo e outras com a mesma finalidade, deve conter a ligação desta com a página específica prevista neste inciso;
- c) caso a instituição de ensino superior não possua sítio eletrônico, deve criar página específica para divulgação das informações de que trata esta Lei;
- d) a página específica deve conter a data completa de sua última atualização;

II - em toda propaganda eletrônica da instituição de ensino superior, por meio de ligação para a página referida no inciso I;

III - em local visível da instituição de ensino superior e de fácil acesso ao público;

IV - deve ser atualizada semestralmente ou anualmente, de acordo com a duração das disciplinas de cada curso oferecido, observando o seguinte:

a) caso o curso mantenha disciplinas com duração diferenciada, a publicação deve ser semestral;

b) a publicação deve ser feita até 1 (um) mês antes do início das aulas;

c) caso haja mudança na grade do curso ou no corpo docente até o início das aulas, os alunos devem ser comunicados sobre as alterações;

V - deve conter as seguintes informações:

a) a lista de todos os cursos oferecidos pela instituição de ensino superior;

b) a lista das disciplinas que compõem a grade curricular de cada curso e as respectivas cargas horárias;

c) a identificação dos docentes que ministrarão as aulas em cada curso, as disciplinas que efetivamente ministrará naquele curso ou cursos, sua titulação, abrangendo a qualificação profissional do docente e o tempo de casa do docente, de forma total, contínua ou intermitente.

Dessa forma, visando atender a legislação, as seções criadas foram:

1. Informativos: contém informativos bilíngues (Libras/LP) exibidos em TV interna do departamento.
2. Graduação: contendo PPC, grades curriculares, corpo docente, NDE e manuais.
3. Pós-Graduação: contendo projeto de cada curso, grade curricular, corpo docente e manuais.
4. Pesquisa: nomes dos grupos de pesquisa e seus respectivos contatos, editais de IC, páginas importantes para o pesquisador.
5. Extensão: cursos de extensão aprovados em editais, formulário de inscrições em atividades de extensão.
6. Vestibular e outros processos seletivos: informações sobre vestibular em andamento.
7. Infraestrutura: fotos e descrição dos recursos oferecidos no DESU.
8. Comissão Própria de Avaliação: relatórios da CPA.
9. Documentos departamentais: calendário acadêmico e regimentos.
10. Agendamentos e reservas: link para a página do Sistema de Reservas do DESU.
11. Eventos anuais: páginas individuais para os eventos que ocorrem todo ano no DESU.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Segundo o PDI do INES – 2012-2016,

o trabalho do INES nos caracteriza como uma Instituição que atua na perspectiva da efetivação do direito à educação de crianças, jovens e adultos surdos, produzindo conhecimento e apoiando diretamente os sistemas de ensino para dar suporte às escolas brasileiras que devem oferecer educação de qualidade a esses cidadãos que demandam políticas de ensino que contemplem sua singularidade linguística. (INES, PDI 2012-2016, p.30)

Há profissionais no INES que atuam permanentemente na detecção precoce da surdez. Em 2017, um total de 3.716 pessoas foram atendidas, com cerca de 5.708 procedimentos anuais, no atendimento fonoaudiológico individual.

O INES também oferta, em igual caráter permanente, o Curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – em quatro módulos semestrais – em geral, familiares de crianças surdas, professores em formação ou em atuação na rede pública e profissionais de recursos humanos de empresas públicas e privadas. Em 2017 houve 1.416 matrículas no Curso de LIBRAS, sendo 726 no 1º semestre e 690 no 2º semestre. Todas essas atividades são gratuitas.

Desde 2011, o INES, através de uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, com verba específica para essa finalidade, proveniente do MEC-INEP, vinha trabalhando em prol da Certificação de Proficiência em LIBRAS e para Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa – ProLibras. Em 2015, essas atividades continuaram e a Professora Dra. Tanya Amara Felipe, atual Diretora do DESU, à frente desse programa desde a sua criação e da equipe do INES desde 2013, junto ao Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (**DDHCT**), elaborou, conjuntamente com a UFSC, o Termo de Referência para as 7ª e 8ª edições do ProLibras que aconteceriam em 2016 e 2017 respectivamente. Mas, devido à mudança da equipe do MEC, com a substituição da Presidência da República, os novos dirigentes entenderam que, pelo Decreto 10.436/2002, esse exame ocorreria em 10 anos – 2005-2015 e, por isso, somente foi possível realizar a 6ª Edição em 2016, embora tenha sido aprovado o TR para a execução da 6ª e 7ª edições em 2015. Por isso, não foi possível a continuidade da realização desse exame e o

NEPLIBRAS-INES está com projeto para realizar esse exame online, quando houver a reforma da REDE de Internet do INES.

Todos os eventos promovidos pelo INES, quer direcionados à Educação Superior, quer à Educação Básica, são oferecidos à comunidade externa em caráter gratuito. Além disso, o site do Instituto está constantemente atualizado com a oferta das atividades abertas à população e contando com aplicativos que garantem a acessibilidade a todas as pessoas, apresentando serviços, tais como oportunidades de trabalho para deficientes auditivos.

3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No que se refere ao tripé ensino, pesquisa e extensão, ao longo do ano de 2017, destacam-se as seguintes iniciativas acadêmicas:

- (1)** oferta do Curso de Pedagogia - Licenciatura (presencial com 60 vagas anuais) e do Curso Pós-Graduação *latosensu* "Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção" (com 40 vagas por edição ou por turma).
- (2)** desenvolvimento do Curso de Pedagogia – Licenciatura na modalidade a distância (Projeto Viver sem Limites) por meio do Núcleo de Educação Online (**NEO**); com 360 vagas sendo 12 polos, com 30 vagas por polo.
- (3)** oferta de Curso de Libras presencial para comunidade interna e externa (número de matrículas em 2017: 1.416, 726 no primeiro semestre e 690 no segundo semestre)
- (4)** realização de pesquisas no âmbito da surdez; especialmente nos projetos pertencentes aos 10 grupos de pesquisa registrados no DESU;
- (5)** oferecimento de bolsas para alunos/as integrantes de Programa de Iniciação Científica do INES (PIC/INES); valor da bolsa: R\$ 400,00; número de bolsas: 19

(6) desenvolvimento de Projetos de Extensão no âmbito do DESU com o oferecimento de bolsas a alunos; (PROEXT) valor da bolsa: R\$ 400,00, número de bolsas: 17

(7) realização do Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Libras – **ProLibras** (não houve esse exame em 2017);

(8) organização da Comissão de Ética do INES; sob a liderança do professor Dr. Mario Missagia, do DESU;

(9) produção de um Manuário com sinais acadêmicos validados pela Comunidade Surda (projeto iniciado há alguns anos e em plena atividade) sob a direção das professoras Wilma Favorito e Janete Mandelblatt

(10) produção dos *Informativos do DESU*, em Libras e Língua Portuguesa, como projeto de extensão coordenado pelo professor Alexandre Rosado e pela professora Claudia Pimentel, funcionando na TV do hall de entrada do DESU desde o segundo semestre de 2017. O projeto é voltado para a comunicação interna atendendo surdos e ouvintes a respeito de eventos de extensão, grupos de pesquisa e atividades gerais do departamento, do INES e comunidade externa.

(11) construção de Repositório Digital para disponibilização de material produzido pelo INES e por outras instituições nacionais e internacionais; ampliação e diversificação da linha editorial do INES, inclusive por meio de periódicos eletrônicos e da edição de publicações em LIBRAS eventualmente em novos suportes, como os *e-books*. Conforme informado anteriormente, o Repositório Digital Huet se encontra em pleno funcionamento, desde novembro de 2017.

(12) Elaboração do curso de Libras Online (em desenvolvimento, com o início da primeira turma em 2018.01)

(13) Seleção de professores em agosto e outubro, via dois editais publicados em boletim interno do INES, para a construção da proposta de curso de mestrado profissional interdisciplinar, projeto coordenado pelo professor Dr. Alexandre Rosado. São 14 professores doutores envolvidos no projeto. As reuniões para sua construção começaram em novembro de 2016 e atualmente encontra-se na fase de escrita das linhas de pesquisa e ementas das disciplinas.

(14) Discussão em colegiado departamental do DESU da proposta de uma nova pós-graduação lato sensu. O curso, denominado “LÍNGUA PORTUGUESA: leitura e escrita no ensino de surdos” teve seu projeto apresentado, com ementas, com a previsão de carga horária de 360 horas e 9 disciplinas. Curso com previsão de início em 2018.2.

(14) Em 2016 foi organizada, via plataforma SEER, o Portal de Periódicos do INES, no endereço <http://www.ines.gov.br/seer/> No Portal de Periódicos estão disponibilizadas as revistas Espaço e Fórum. Em 2018 serão disponibilizadas novas edições da Revista Arqueiro e serão inseridas edições mais antigas a fim de registrar o histórico das revistas. O projeto envolve professores e técnicos do DESU, DEBASI e DDHCT. A Revista Espaço desde 2017 vem apresentando dossiês temáticos de acadêmicos da área de surdez convidados pela sua editora, a professora Cristiane Correia Taveira, do DESU. A meta é a edição de 6 Revistas Espaço até o fim de 2018, visando sincronizar a revista com as datas de publicação (números 50 (2018.2), 49 (2018.1), 48 (2017.2), 47 (2017.1), 46 (2016.2) e 45 (2016.1)) e elevar sua classificação Qualis CAPES. Em 2017 a Revista Fórum foi capitaneada pelos docentes Tiago Ribeiro (DEBASI) e Tania Chalhub (NEO).

Especificamente em relação à **pesquisa**, o DESU apresentou, durante o ano de 2017, o desenvolvimento de 19 (dezenove) projetos dos quais participaram 19 (dezenove) alunos do PIC/INES. O quadro a seguir discrimina as pesquisas e respectivos (as) docentes participantes.

PROJETO DE PESQUISA	PROFESSORES
Compreensão e produção escrita em LP como L2	Osilene Maria S.S. da Cruz/ Fernanda Caricari
A distribuição e utilização de bens culturais nas escolas	Claudia Pimentel
A Educação de Surdos em Rede Internacional	Solange Maria Rocha
A literatura como propiciadora do sujeito/leitor A criança surda e a literatura: construindo novos sentidos, dialogando com a cultura.	Aline Xavier
Repositório de objetos digitais e a práxis pedagógica bilíngue	Tânia Chalhub
Imaginário em língua de sinais e surdos em português	Luiz Claudio da Costa Carvalho
Acessibilidade de surdos em espaços não formais	Tania Chalhub e Marisa Gomes
Acesso e permanência de estudantes surdos em espaços diversos	Erica Machado/Ricardo Janoario

Ensino de Ciências e educação de surdos	Marisa da C. Gomes /Dirceu Esdras/ Ricardo Janoário
Questões ético-raciais e surdez	Ricardo Janoário
Inclusão, Igualdade e Sociedade	Mario José Missagia Jr
Instrução de Libras como Primeira e Segunda Língua	Ana Regina Campello
Manuário acadêmico	Wilma Favorito/Janete Mandelblatt
Produção visual na comunidade surda: prática pedagógica, comunicação e linguagens	Cristiane Taveira e Alexandre Rosado
Recursos e práticas do ensino de ciências e surdez	Marisa da C. Gomes
Repositório de objetos digitais e a práxis pedagógica bilíngue	Ricardo Janoário/ Tania Chalhub
Sujeitos surdos e a permanência no ensino superior	Erica Esch Machado
A literatura e a brincadeira na educação de criança surda	M ^a Carmen E. Torres/ Aline Xavier
O passado tem história	Osilene Cruz
Educação Bilíngue, alfabetização e letramento de alunos surdos	Rosana Prado
Metodologia para o ensino de Libras; L1 e L2	Tanya Felipe
Do falar dos corpos e de falar de corpos: os surdos no candomblé e o sagrado selvagem da comunicação não oral nas religiões de matriz africana	José Renato Baptista

No que tange às **atividades de Extensão**, o DESU contou com a participação de 17 (dezesete) alunos bolsistas, atuantes em 10 (dez) Projetos, cujos títulos estão indicados no quadro a seguir, com os respectivos professores responsáveis.

PROJETO DE EXTENSÃO	PROFESSORES
Legendagem e acessibilidade	M ^a Carmen E .Torres/ Maria Inês
Oficina Permanente de Teatro	Luiz Claudio da Costa Carvalho
Ambiente Virtual de Pesquisa	Mauricio Rocha Cruz
Língua de sinais e leitura na educação infantil: Abordagens sobre o letramento	Claudia Pimentel
Cineclube INES	Ricardo Janoario/ Aline Xavier
Compreensão e produção textual em língua portuguesa para alunos surdos	Osilene S. S. da Cruz/ Fernanda Caricari
Produção de materiais didáticos para contação de histórias	Cristiane Taveira
Construção do sujeito surdo: leitura dos documentos oficiais e não oficiais do INES	Osilene Cruz

Formação continuada do profissional tradutor intérprete educacional de língua brasileira de sinais LIBRAS- Língua portuguesa (TILSP) nos espaços de educação superior	Laura Jane Messias/ Renata Costa
Curso de extensão sobre método de pesquisa qualitativa em educação: Abordagens Etnográficas em Educação	José Renato Baptista

Foram planejadas como parte da Política Acadêmica, para o ano de 2017, uma série de reuniões e encontros para aperfeiçoamento da equipe pedagógica que atua tanto no **DESU**, quanto no **NEO**, incluindo a participação de estudantes em alguns desses encontros. As seguintes atividades foram realizadas:

II Encontro do DESU, em março de 2017, semestre 2017.1, foram os seguintes aspectos docentes apresentados e analisados:

- 1) Apresentação e monitoramento das metas do I Encontro Pedagógico do DESU;
 - 2) Debate e replanejamento das ações previstas e não realizadas;
 - 3) Apresentação dos Projetos e Relatórios de pesquisas pelos professores orientadores/coordenadores, com as apresentações de pesquisas sendo bem recebidas.
- A leitura de relatório do I Encontro reavivou metas a serem alcançadas no semestre 2017.2.

III Encontro do DESU, em agosto de 2017, semestre 2017.2, foram os seguintes aspectos Docentes:

- 1) Desconstrução de visões sobre as pessoas surdas, Direitos Humanos das pessoas surdas, Espaço linguístico surdos e não-surdos. Dinamização do Debate com Professores Surdos do DESU e convidados externos para auxílio a elaboração de uma política linguística (metodologias de ensino, currículo, formas de avaliação). Retomada de debate sobre a necessidade premente de aulas de apoio ou de estudo dirigido e mudanças metodológicas visando o público-alvo de nossa faculdade de Pedagogia.
- 2) Acesso à informação no INES, site institucional, ouvidoria, Portal da transparência do Governo. Dinamização do debate com professores e técnicos-administrativos que operacionalizam o tema no INES.

II SETEMBRO AZUL: O evento foi organizado pelas professoras Ana Regina Campello, Nívea Ximenes e Luciane Cruz e aconteceu no dia 25 de setembro de 2017. Foram realizadas três palestras, exibição de filmes seguida de debate e quatro oficinas sobre variados temas. Contou com 129 participantes.

VIII SEMANA PEDAGÓGICA: A Semana Pedagógica foi planejada por uma comissão de professores, intérpretes e alunos coordenada pelas professoras Rosana Maria Prado e Maria Dolores Martins da Cunha Coutinho. Foram realizadas várias reuniões durante o ano de 2017, com vistas ao planejamento que envolveu a escolha do tema e dos palestrantes bem como toda a logística necessária ao evento. A escolha do tema da semana pedagógica envolveu, também, uma consulta, por meio de voto, aos alunos do departamento. A Semana Pedagógica aconteceu nos dias 23 e 24 de novembro de 2017.

III JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: A jornada de Iniciação Científica foi coordenada pelas professoras Ana Regina Campello, Nívea Ximenes e Fernanda Caricari. Tem como objetivo apresentar pesquisas desenvolvidas no projeto de iniciação científica e nos projetos de extensão. Recebe, também, trabalhos de estudantes de outras universidades. Aconteceu nos dias 23 e 24 de novembro de 2017. Se inscreveram cerca de 78 (setenta e oito) inscritos para apresentarem seus trabalhos, e somente 42 (quarenta e duas) foram aceitas pela Comissão de Avaliações, com seus pareceres definitivos.

CICLO DE PALESTRAS FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Descrição: Formação da equipe do polo da Universidade Federal da Bahia, entre os dias 19/07/17 e 21/07/17, para oferta do curso de graduação de Pedagogia Bilíngue.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Descrição: Formação da equipe do polo da Universidade Federal do Amazonas, entre os dias 06/06/17 e 09/06/17, para oferta do curso de graduação de Pedagogia Bilíngue.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Descrição: Formação sobre produção de material didático para o curso online de Pedagogia Bilíngue com os professores autores, realizada no dia 30/11/2017

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação institucional com a sociedade ocorre através de diversas ações: desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão (já elencados na Dimensão 2 deste Relatório) acesso aberto a revistas acadêmicas online em portal próprio (Portal de Periódicos com as Revistas Espaço, Fórum e Arqueiro); construção do repositório; e oferecimento de cursos e promoção de eventos, conforme descritos a seguir.

Fórum Bilíngue do INES – 2017

A proposta exitosa do Congresso Internacional/2016, propiciou novas discussões, avaliação e redimensionamento para os Fóruns tradicionalmente promovidos pelo INES. A partir de um eixo temático, foram oferecidos em um único dia do mês, em 03 (três) horários (Manhã, Tarde e Noite), atividades voltadas para discussão, debate e apresentação de experiências sobre o tema em questão.

Para o ano de 2017, foi elencado como eixo o tema: “Uma escola, duas línguas e muitas culturas”, com o objetivo de apresentar até o mês de dezembro de 2017, foram realizados 5 (cinco) fóruns, 3 (três) fóruns especiais e um Congresso Internacional e Seminário Nacional 2017. Os eventos realizados:

3º Encontro: “Ensinar Libras não é Traduzir: Investigando as Práticas Pedagógicas Surdas para Produção de Conhecimento e Instrução em Libras”

Local: INES

Data: 13 de julho

Total de Inscritos on-line: 377 pessoas (67 surdos + 284 ouvintes)

4º Encontro Especial: “Integrando Saberes 2017”

Local: INES

Data: 17 de agosto

Total de Inscritos: 64 pessoas (21 surdos + 40 ouvintes)

5º Encontro: “Políticas Linguísticas: Práticas Surdas no Ensino de Libras hoje

Local: INES

Data: 28 de setembro

Total de Inscritos: 310 pessoas (103 surdos + 192 ouvintes)

6° Encontro Especial: “Simpósio de Ensino da Língua Portuguesa aos Surdos”

Local: INES

Data: 18 e 19 de outubro

Total de Inscritos: 519 pessoas

COINES 2017

Local: Prodigy Santos Dumont

Data: 06 a 08 de novembro

Total de Participantes: 1216 pessoas

8° Encontro: “Mediação Interlinguística da escola”

Local: INES

Data: 14 de dezembro

Total de Inscritos on-line: 233 pessoas (51 surdos + 187 ouvintes)

Assessorias Técnicas:

Foram realizadas durante esse ano diversas capacitações interestaduais de estudantes e profissionais, na busca de capacitá-los para o atendimento ao surdo.

Organizou-se 02 seminários sob o título “Educação de surdos: políticas e práticas” em parceria com Secretarias de Educação e 06 assessorias técnicas, ambos abertos para todas as regiões do Brasil e selecionados via processo de sorteio eletrônico.

Considerando os CAS grandes disseminadores de conhecimento em seus contextos locais, foi organizado o Encontro de Gestores, ocorrido durante o período do Congresso Internacional do INES. Também neste ano, efetuou-se o curso de capacitação para gestores, ocorrido em Brasília/DF, realizado em parceria com o MEC, onde coube ao INES a proposta de programação, bem como na cessão de palestrantes.

Outras capacitações pelo Brasil se deram em regime de parceria, cabendo ao INES apenas a cessão de palestrantes.

A Divisão também realizou capacitações *in loco*, onde interessados buscaram conhecer o espaço geográfico do INES, além de contar com uma palestra sobre a educação de surdos e história do INES.

Seminário Educação de Surdos – 02 Realizados

Profissionais encaminhados: 16 palestrantes e 02 cerimonialistas

Profissionais capacitados: 500

Seminário promovido via convênio – 01 Realizado

Profissionais encaminhados: 07 palestrantes e 01 cerimonialista

Assessorias Técnicas – 06 Realizadas

Profissionais encaminhados: 10 palestrantes

Profissionais capacitados: 245

Palestras avulsas em eventos externos – 05 Realizadas

Profissionais encaminhados: 05 palestrantes

Capacitação dos CAS – 01 Realizado

Profissionais encaminhados: 08 palestrantes, 01 cerimonialista e 01 autoridade

CAS capacitados: 30

Encontro de Gestores dos CAS – 01 Realizado

Gestores presentes: 19

Estados atendidos: 15

Recebimento para capacitação no Instituto (visita) –

Visitas Gerais:

Nacionais: 374

Internacionais: 37

Visitas Setoriais:

Profissionais capacitados: 89

Estados atendidos: 18

Países Atendidos: 11

Cursos

O Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT), através de sua Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos, vem promovendo o Curso livre de Língua de Sinais Brasileira, oferecido à comunidade, desde o ano de 2000.

Com o objetivo de qualificar o curso em referência, a partir de 2006 ele vem sendo reformulado, a partir das experiências agregadas de seus professores e coordenadores.

No ano de 2017, tivemos a contratação de 10(dez) professores substitutos de contrato temporário em substituição aos 5(cinco) profissionais que tiveram seus contratos encerrados, fazendo com que tivéssemos um acréscimo de cinco professores, para superar a perda de 3 professores titulares que tiveram sua dedicação voltada somente para o Serviço de Educação Infantil – SEDIN.

CURSO REGULAR (níveis 1,2,3,4 e 5)

Número de matrículas no nível 1			Número de matrículas no nível 2		
Meta	Realizado	Diferença	Meta	Realizado	Diferença
506	514	+8 1,58 %	352	352	zero zero%

Número de matrículas no nível 3			Número de matrículas no nível 4		
Meta	Realizado	Diferença	Meta	Realizado	Diferença
308	318	+10 3,25%	264	247	- 17 -6,44%

Número de matrículas no nível 5		
Meta	Realizado	Diferença
220	198	-22 -10%

CURSOS DE EXTENSÃO – 2017

Curso: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos – Módulo I
(CURSO DE EXTENSÃO – SEMIPRESENCIAL)

Carga horária total: 30 horas

Atendimento:

Meta: 20

Realizado: 22 (concluintes)

Diferença: +2

Curso: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos – Módulo II
(CURSO DE EXTENSÃO – SEMIPRESENCIAL)

Carga horária total: 30 horas

Atendimento:

Meta: 20

Realizado: 25 (concluintes)

Diferença: +5

Curso: Práticas de legendagem de vídeos, para professores, pedagogos e atores da educação.

(CURSO DE EXTENSÃO – SEMIPRESENCIAL)

Carga horária total: 15 horas

Atendimento:

Meta: 30

Realizado: 18 (concluintes)

Diferença: +12

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O INES atende surdos, não surdos e surdos com outras deficiências, como os surdos-autistas e surdos com síndromes diversas, além de estudantes com surdo cegueira, para a qual há o serviço de guia-intérprete.

No que se refere ao auxílio de deficientes visuais, com base no **Decreto Nº 5.296/2004**, o INES contempla os seguintes aspectos:

- assento de uso preferencial sinalizado nos auditórios do Instituto;
- pessoal capacitado para atender pessoas com deficiência visual;
- reserva de vagas sinalizadas no estacionamento da instituição, próximas ao prédio principal e ao prédio do DESU, para veículos que transportem pessoas com

deficiência, com disponibilização de área especial para embarque e desembarque dessas pessoas, bem como de pessoas com mobilidade reduzida;

- guia-intérprete para pessoas surdocegas, uma vez que há tradutores e intérpretes da língua brasileira de sinais e da língua portuguesa concursados na instituição que possuem qualificação para essa função;
- autorização para entrada de cão-guia para deficientes visuais;
- docentes e intérpretes que fizeram cursos nas áreas da deficiência visual e da surdocegueira, considerando que crianças surdocegas são atendidas no Instituto;
- garantia, para candidatos com deficiência visual, de prova ampliada e leitor no Processo Seletivo ao Curso de Pedagogia (presencial) do INES;

O prédio do DESU possui cobertura *wifi* em banda larga, computador e *data show* em todas as salas de aula, o que colabora no desenvolvimento de práticas pedagógicas visuais, que ajudam a promover a acessibilidade dos conteúdos acadêmicos aos alunos surdos.

Os(as) alunos(as) do INES têm acesso gratuito às seguintes bases de dados nacionais e internacionais no *Portal de Periódicos da CAPES*:

1. AMERICAN PHYTOPHATOLOGICAL SOCIETY
2. ASM - AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY
3. BEGELL HOUSE
4. BIOLOGICAL ABSTRACTS
5. BIOONE
6. DII - DERWENT INNOVATIONS INDEX
7. ELSEVIER BRINDE
8. ESA - ECOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA
9. HWP - HIGHWIRE PRESS
10. ICE - INSTITUTION OF CIVIL ENGINEERS
11. INTEGRITY
12. JCR - JOURNAL CITATION REPORTS
13. MAL - MARY ANN LIEBERT
14. PORTICO
15. PROQUEST
16. RSJ - ROYAL SOCIETY JOURNALS
17. SAGE
18. SOCIETIES BASES

- 19. SOCIETIES JOURNALS
- 20. SPIE DIGITAL LIBRARY
- 21. SPRINGER LINK
- 22. WEB OF SCIENCE
- 23. WILEY INTERSCIENCE

Também encontra-se disponível aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, no site do INES, o *link* do **Manuário (Dicionário Terminológico Bilingue Português/Libras/Português)**, <http://www.manuario.com.br/>, que tem sido desenvolvido como uma das linhas de pesquisa do DESU.

O Manuário é voltado exclusivamente para o mundo acadêmico e tem como objetivo enriquecer o léxico da Libras e fomentar a ampliação e difusão, por todo o país, da Libras acadêmica, nomeando e registrando em Libras os diversos conceitos referentes às disciplinas do Curso de Pedagogia (presencial).

O DESU conta com uma **Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE)** que, juntamente com as coordenações, desenvolve a política de atendimento aos discentes.

No início do ano de 2015, a DIASE iniciou o levantamento e o estudo de documentos internos e externos (manuais, portarias, leis) pertinentes à assistência ao estudante, dando continuidade ao programa de fornecimento de bolsas de estudo, custeadas pelo INES.

No que se refere ao oferecimento de bolsas, foi divulgado, abril, Edital de seleção de bolsistas para atividades de pesquisa (**PIC/INES**) e extensão (**PROEXT/INES**). A tabela a seguir discrimina o quantitativo de bolsistas do ano de 2017.

	PIC/INES	PROEXT / INES	TOTAL
Bolsistas	19	17	36

Para inscrição e acompanhamento dos bolsistas, foram elaborados vários documentos, como fichas, modelos de relatório, modelos de declaração etc.

Em 2017, com base na análise desse material, a DIASE revisou os instrumentos de monitoramento e acompanhamento dos bolsistas. Fez um ajuste da declaração de frequência dos bolsistas. Esse documento é assinado mensalmente pelos coordenadores de projetos.

As declarações de frequência do bolsista emitidas pelos professores pesquisadores e os relatórios dos bolsistas eram recebidos sempre na primeira semana de cada mês. Após organizar a documentação recebida, a **DIASE** enviava o memorando à **COADA/ DIREÇÃO do DESU** e depois para **Direção Geral (DIRGE)** e depois para a **Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira (COF)**, para o empenho da bolsa dos discentes.

O Programa de Monitoria do INES (PROMINES), apesar de existir, não está em vigor, e encontra-se discriminado no PDI 2017/2021, que ainda não está em vigência.

3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Comissão Permanente do Pessoal Docente (**CPPD**) do INES é constituída na forma do Art. 11 do Decreto N° 94664 de 23 de julho de 1987 e regulamentada pela Portaria N° 475, de 26 de setembro de 1987. Segundo seu Regimento Interno, aprovado no Conselho Diretor e publicado na Portaria N° 141, de 29 de abril de 2011 (Boletim de Serviço n° 4, de 2011), a CPPD tem por finalidade prestar assessoramento ao Diretor Geral do INES na formulação e no acompanhamento da execução da política do Pessoal Docente. Suas atribuições são:

1. apreciar e dar parecer em assuntos tais como processos de avaliação para progressão funcional; processos de dispensa, exceto as voluntárias, aos afastamentos para realização de cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; e ainda, licença Capacitação de acordo com o Decreto n° 5707 de 23 de fevereiro de 2006; processos necessários à elaboração de normas sobre avaliações ou realização de concursos públicos relacionados com o Pessoal Docente;
2. desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixar, aperfeiçoar e alterar a política de Recursos Humanos do Pessoal Docente;

3. colaborar, quando solicitado, com os Departamentos responsáveis, no Planejamento dos Programas de Treinamento e Capacitação do Pessoal Docente.

Com características similares à CPPD, mas voltada ao Corpo Técnico-Administrativo, trabalha no INES a **Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA)**.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A reunião da CPA com gestores dos Departamentos Administrativos, incluindo as Coordenações, representa um importante fundamento para que a Comissão possa ter acesso para informar e realizar as avaliações, especialmente junto ao Corpo Docente.

Em janeiro de 2016, foi nomeada a Professora Dra. Tanya Amara Felipe para ocupar a Direção do DESU e ela permanece até o momento. A seguir detalhamos dois processos importantes de organização e gestão do Departamento de Ensino Superior implantados ao longo de 2017, relativos à informatização e gestão de processos.

1) Sistema de Agendamentos e Reservas. Em 2017, face ao aumento do número de Grupos de Pesquisa no DESU e ao número alto de propostas de atividades de Extensão, viu-se que seria necessário o DESU ter um sistema de gestão eletrônica do departamento que permitisse agendamentos e previsão de uso de recursos.

Os recursos disponíveis (equipamentos e salas) e as equipes de intérpretes do Departamento de Ensino Superior (DESU) agora podem ser solicitados de forma automatizada, através de um sistema online de reservas, de acordo com regras previamente definidas e descritas, publicizadas na forma de Manual de instruções. A aplicação pode ser acessada através do site (<http://www.ines.gov.br/reservas-desu>). Os logins inicialmente foram disponibilizados para professores (todos), técnicos administrativos e intérpretes solicitantes, assim como para a DIRA e COADA na condição de administradores. Outros departamentos do INES possuem logins gerais para serem utilizados por suas coordenações administrativas.

A Coordenação de Administração Acadêmica (COADA) do DESU e suas divisões compartilharão a responsabilidade por administrar/moderar os pedidos de

agendamentos, provendo esclarecimentos diversos aos usuários do sistema. A COADA e suas divisões obedecerão a política de escala de agendamentos do DESU INES, detalhada no Manual de instruções (<http://www.ines.gov.br/reservas-desu/arquivos/Manual do Sistema de Reservas do DESU.pdf>) feito pela Copós para todos os segmentos do DESU.

O sistema começou a operar publicamente em junho de 2017, tendo sido testado e personalizado ao longo dos meses de março, abril e maio. A Equipe de profissionais de TI do Núcleo de Educação Online ofereceu suporte para a criação e customização da aplicação, baseada no sistema de reservas já existente da Sala Revoluti e nas necessidades específicas do DESU apresentadas à equipe. Após a customização e testagem pela Copós, o sistema foi definitivamente hospedado nos servidores da DINFO.

2) Sistema de Gestão Acadêmica. Outro projeto foi iniciado em 2017: é a criação e implementação de módulos do Sistema de Gestão Acadêmica do DESU, com previsão de conclusão em 2019. Há cerca de 10 anos foi produzido um sistema de controle acadêmico em linguagem PHP para o DESU, instalado na intranet do INES. Porém, este sistema não foi efetivamente utilizado no complexo conjunto de ações informacionais no DESU, pois precisava de melhorias que, uma vez especificadas, poderiam ser programadas em etapas (módulos) pela nossa equipe de programadores na DINFO. Nesses anos, a DIRA foi toda controlada por arquivos físicos (pastas em armários) e planilhas do Microsoft Excel, situação que funcionava com relativa eficiência enquanto o currículo era seriado e havia menos alunos no departamento. Os dados necessários para emissão de históricos de alunos eram enviados em planilhas e inseridos manualmente no sistema pelos TI da DINFO, sendo esta praticamente a única função utilizada no sistema.

O processo foi iniciado pela urgência, em maio de 2017 a partir da necessidade de realização de um processo de matrícula em julho daquele ano, começando-se um trabalho com o mapeamento e escrita dos processos e rotinas de funcionamento da Divisão de Registro Acadêmico. A urgência se fazia necessária, pois na matrícula 2017.1 notou-se a existência de enorme dificuldade da equipe calcular manualmente as disciplinas que faltavam o aluno cursar e a ordem de classificação dos alunos para a formação de turmas, levando a média de 2 a 3 meses para as pautas com as turmas

formadas serem entregues aos docentes. O TI Paulo Sales já estava a frente de algumas ações de implementação no Sistema Acadêmico com a coordenação de Curso anterior (professor Mario Missagia), mas não havia um processo contínuo e um plano escrito de acompanhamento semanal das ações. Em contato com o coordenador de curso Mario Missagia foi possível mapear que a necessidade inicial mais urgente era a inserção da relação professor x disciplina x horário e um módulo que automatizasse a matrícula dos alunos e a formação de seu quadro de horários, tornando a classificação dos alunos e a formação de turmas um processo automático, sem realização de cálculos manuais. Através desse mapeamento inicial, foram tomados e conseguiu-se, em julho de 2017, inscrever cerca de 220 alunos e entregar as pautas definitivas aos docentes 2 semanas após o processo. Ao mesmo tempo um plano de migração curricular foi implementado para os 110 alunos que estavam no currículo antigo seriado que teria sua oferta de disciplinas encerrada a partir de 2018.

No segundo semestre de 2017 a frente mais importante foi a de implantação do módulo para edição e inserção de movimentações de matrículas dos alunos do DESU, tendo sido inserido os dados pela DIRA em dezembro de 2017. Com isso, poderemos saber quais semestres os alunos estiveram trancados e por quais motivos, facilitando os filtros de alunos durante a matrícula. Também começou a ser desenvolvida a interface de acesso ao sistema para os alunos do DESU, que será feita através de totens com tela de toque, através de três menus: acesso às notas, acesso às disciplinas cursadas/por cursar e acesso ao quadro de horários. Espera-se que o projeto de implementação de todos os módulos seja concluído até o final de 2019, expandindo-se o acesso transparente à informação para alunos e docentes e automatizando as rotinas burocráticas do departamento.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, apresentamos os dados de 2014, 2015 e 2016 uma vez que estão alocados tanto recursos da educação presencial de todo o INES, quanto os recursos que foram destinados à educação a distância, para o Núcleo de Educação Online (NEO).

ANO 2015

Orçamento liberado para o INES: R\$169.891.126,25

ANO 2016

Orçamento total liberado para o INES: R\$ 127.527.342,00

Orçamento para pessoal e benefícios: R\$ 89.552.102,00

Orçamento para custeio e investimento: R\$ 37.975.240,00

ANO 2017

Orçamento total para o INES: R\$ 149.829.715,00

Orçamento para pessoal e benefícios: R\$ 115.529.715,00

Orçamento para custeio e investimento: R\$ 34.300.000,00

Comentário: verifica-se, pois, na série histórica, apesar de uma retomada nos investimentos no INES, depois de uma drástica redução entre os anos de 2015 e 2016, uma queda acentuada do volume total de recursos investidos nesta instituição.

3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O INES apresenta espaços de lazer e convivência para discentes, docentes e servidores em todo o *campus* que é bastante arborizado e possui rampas de acesso, para portadores de necessidades especiais. Além disso, há uma área desportiva: um ginásio coberto poliesportivo para práticas de futebol, basquete, vôlei e outras atividades. Há também uma piscina semiolímpica (25m x 12,5m) e um campo de futebol *society* com grama sintética. Esses espaços e recursos são compartilhados entre o Departamento de Ensino Básico (DEBASI) e o Departamento de Ensino Superior (DESU).

Com relação à **alimentação**, o INES está localizado em uma área central do bairro de Laranjeiras, onde encontram-se diversos restaurantes, lanchonetes, padarias, hortifrutis, supermercados, cafés, dentre outros estabelecimentos nas proximidades. É importante destacar que o INES possui um refeitório destinado ao atendimento dos

alunos da Educação Básica, bem como o fato de que não dispomos de espaços para a comercialização de alimentos e bebidas dentro da instituição, posto que isto requeira autorização para instalação dos mesmos e processo de licitação para tanto.

O INES é servido por várias opções de **transporte público**, tais como linhas de ônibus e uma estação de metrô que fica a apenas 1 km de distância (Estação Largo do Machado), o que facilita o ir e vir de discentes e docentes. Para os que utilizam automóvel, há um **estacionamento** exclusivo para alunos, docentes e funcionários com capacidade para 180 veículos. Conta com 4 vagas demarcadas de estacionamento, em frente ao prédio principal, para veículos identificados que transportem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos termos da Lei e 3 vagas para idosos.

O INES também possui 1 ônibus com 32 lugares, 2 vans com 16 lugares cada, 1 Kombi com 9 lugares e 2 carros de passeio LOGAN, que são usados para levar alunos a atividades educacionais e culturais.

Em abril de 2013, foi lançada a **TV INES**, primeira *Web TV* bilíngue – Libras e Língua Portuguesa – do Brasil, com um quadro de apresentadores Surdos e de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS, que pode ser acessada tanto pela Internet quanto por meio de aplicativos para celulares e tablets. O foco é a inclusão social por meio de uma programação acessível em LIBRAS e Língua Portuguesa, contemplando o direito à comunicação, à educação, à cultura e ao lazer de pessoas surdas. A grade televisiva inclui notícias, produções adaptadas para Libras, produções do INES com apresentadores surdos (incluindo curso básico de Libras), filmes nacionais com legendas, desenhos animados, entrevistas etc.

Esse meio de comunicação é extremamente importante no âmbito institucional. Isso certamente representa uma potencialidade institucional.

O INES possui dois **auditórios**: (1) O auditório central climatizado e reformado, localizado no segundo andar do prédio principal do INES. Sua capacidade é de 200 (duzentos) lugares na plateia e 4 (quatro) lugares reservados para pessoas com deficiência física, observados os padrões vigentes de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, inclusive com banheiros feminino e masculino adaptados. Equipamentos disponíveis: *data-show*; 2 telas grandes; DVD *player* e gravador; mesa digital de áudio, vídeo e iluminação; camarim; púlpito com *notebook* e microfone; quadro

interativo. A sua utilização está regulada na Portaria Nº 122, de 27 de maio de 2010, publicada no Boletim de Serviço INES nº 5, de 31 de maio de 2010. No prédio do Departamento de Ensino Superior (DESU) também existe um auditório climatizado, com capacidade para 66 (sessenta e seis) pessoas, dotado de computador, tela e sistema de projeção de imagens.

Ambos os auditórios foram bastante utilizados ao longo de 2017, quer para reuniões dos diversos grupos do INES, quer para a realização dos eventos acadêmicos e culturais.

Com relação à **Biblioteca Monsenhor Vicente Penido Burnier** do INES, as tabelas a seguir demonstram o total de títulos do acervo e o quantitativo de aquisição no período 2015-2016.

Tabela 1 - Livros

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
LIVROS (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	155 (30)	30 (08)	-	
	2	-	-	-	
	3	-	-	-	
	4	153 (75)	62 (38)	-	4 (4)
	5	-	-	-	
	6	399 (182)	139 (72)	-	37(18)
	7	1068 (461)	384 (195)	-	41(25)
	8	1382 (695)	190 (92)	40 (03)	40(37)
	9	-	-	-	

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 2 – Periódicos Acadêmicos

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
PERIÓDICOS ACADÊMICOS Assinaturas (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	
	2	-	-	-	
	3	-	-	-	
	4	-	-	-	
	5	-	-	-	
	6	-	-	-	
	7	284 (04)	17 (01)	04 (00)	08(03)
	8	-	-	-	
	9	-	-	-	

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 3 – Revistas

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
REVISTAS (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	28 (01)	28 (01)	28 (01)	-
	7	-	-	-	-
	8	-	-	-	-
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 4 - Jornais

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
JORNAIS (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	-	-	-	-
	7	-	-	-	-
	8	-	-	-	-
	9	1137 (01)	365 (01)	42 (01)	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros

Tabela 5 – Obras de Referência

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
OBRAS DE REFERÊNCIA (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	01 (01)	-	-	-
	7	-	-	-	-
	8	14 (14)	01 (01)	-	-
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 6 - DVD

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
DVD (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	-	-	-	3 (3)
	7	112 (49)	44 (27)	-	16 (12)
	8	02 (02)	01 (01)	-	14 (14)
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 7 - CD

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
CD Rom's (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPQ)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	-	-	-	-
	7	50 (17)	-	-	-
	8	-	-	-	15(1)
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca, e constatados por esta CPA, são os seguintes:

- Empréstimos de até 3 (três) títulos, por 14 (quatorze) dias, podendo ser renovados por mais tempo, desde que não estejam reservados para outro usuário.
- Empréstimos domiciliares de DVD e CD, de revistas e periódicos.
- Renovação de empréstimo e reserva que podem ser feitas pessoalmente ou através de e-mail.
- Prazo de empréstimo estendido aos docentes.
- Confecção de bibliografias temáticas para projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso e outros.
- Confecção de ficha catalográfica para o Trabalho de Conclusão do Curso.

A consulta ao acervo da Biblioteca é informatizada pelo sistema SophiA, que inclui a gestão de acervo, de usuários e de empréstimos. O sistema também permite a disponibilização do catálogo online da Biblioteca, através do link a seguir (que também pode ser acessado através do site do INES): <http://biblioteca.ines.gov.br/biblioteca/>

Há também na Instituição um **Acervo Histórico**, atualmente sob a responsabilidade da Profa. Dra. Solange Maria da Rocha, a qual assim discriminou os itens abaixo, em 13 de dezembro de 2016:

Discriminação dos Itens que compõem o Acervo Histórico

- Livros Administrativos da Instituição: 120 exemplares.

Período: 1900/1949

Conteúdo: despachos internos, despachos externos, correspondências, anotações orçamentárias, regimentos, documentação de alunos e profissionais da Instituição, entre outros.

- Conjunto de Diário de Professores das quatro primeiras décadas do século XX.

- Três livros de matrícula de alunos:

Períodos: 1919/1930 - 1930/1949 - 1949/1957.

- Cadernos do Professor: 2 exemplares.

Ano: 1939

- Livros de anotações de carreira dos professores: 9 exemplares.

Séculos XIX e XX.

- Obras raras da Educação de Surdos e áreas afins: em torno de 500 exemplares.

Séculos: XVIII, XIX e XX.

- Documentação Pedagógica de diversos setores da Instituição.

Século XX.

- Conjunto de Esculturas realizadas por alunos: 20 unidades.

Período: Década de 1950.

- Acervo bibliográfico geral: em torno de 700 obras.

- Acervo Iconográfico:

1 - Obra: Retrato do Dr. Tobias Leite

Autor: Pedro Peres

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 72,5 X 60 cm

2 – Obra: Retrato de Edgar Pitanga

Autor: Henrique Cavalleiro

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 56,5 X 49,6

3 – Obra: Paisagem

Autor: L. Rego Freitas Silva

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 32 X 40 cm

4 – Obra: Retrato de Ivete Vasconcelos

Autor: Bandeira de Mello

Técnica: Lápis

Ano: 1983

Acervo audiovisual

- Fotografias do cotidiano Institucional: a partir da década de 1920.

- Conjunto de filmes e slides retratando aspectos pedagógicos e eventos comemorativos da Instituição: a partir da década de 1950.

- Registros em mídia CD e DVD de depoimentos de funcionários aposentados da Instituição. A partir da década de 1980.

Acervo Avulso:

- Peças das antigas oficinas do Ensino Profissionalizante: a partir da década de 1920.

- Peças de aparelhos de amplificação sonora: a partir da década de 1970.

- Peças de aparelhos de exame auditivo: a partir da década de 1970.

- Peças em forma de troféus de competições esportivas: a partir da década de 1950.

- Peças de mobiliário: a partir de século XIX.

4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados do Questionário Socioeconômico, aplicado na inscrição do Processo Seletivo em 2016, apresentou os seguintes resultados com relação ao perfil dos(as) interessados(as) no Curso de Pedagogia – Licenciatura (presencial):

ESTATÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO VESTIBULAR 2016 (INGRESSO 2017):

TOTAL DE CANDIDATOS: 343

FAMÍLIA POSSUI AUTOMÓVEL:

NÃO POSSUI: 231 (67,35%)

POSSUI: 112 (32,65%)

ESTÁ PRESTANDO VESTIBULAR PARA O INES PELA PRIMEIRA VEZ:

NÃO: 71 (20,70%)

SIM: 272 (79,30%)

COMO SOUBE DO VESTIBULAR:

INTERNET: 131 (38,19%)

JORNAL: 1 (0,29%)

TELEVISÃO: 1 (0,29%)

CARTAZES E/OU FOLHETOS: 5 (1,46%)

AMIGOS OU PARENTES: 175 (51,02%)

PALESTRA NA ESCOLA E/OU CURSO PREPARATÓRIO: 4 (1,17%)
OUTROS MEIOS: 26 (7,58%)

COMPLETOU OUTRA GRADUAÇÃO:

42 (12,24%)

FEZ CURSO PREPARATÓRIO:

NÃO: 309 (90,09%)

SIM, POR UM SEMESTRE: 14 (4,08%)

SIM, POR UM ANO: 10 (2,92%)

SIM, POR MAIS DE UM ANO: 10 (2,92%)

EXPECTATIVA DO CURSO:

ADQUIRIR CONHECIMENTOS EM GERAL: 33 (9,62%)

CONSEGUIR TRABALHAR AO FINAL DO CURSO: 34 (9,91%)

PREPARAR-SE PARA ATUAR COM ALUNOS SURDOS: 222 (64,72%)

TER UMA PROFISSÃO: 48 (13,99%)

OUTRA: 6 (1,75%)

CONHECE A ÁREA DO CURSO:

SIM: 294 (85,71%)

NÃO: 23 (6,71%)

NÃO TENHO CERTEZA: 26 (7,58%)

PRETENDE PRESTAR OUTRO VESTIBULAR:

NÃO: 218 (63,56%)

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS: 92 (26,82%)

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARTICULARES: 3 (0,87%)

SIM, PARA AMBAS: 30 (8,75%)

ASSISTE TV:

NÃO: 16 (4,66%)

SIM, OCASIONALMENTE: 154 (44,9%)

SIM, DIARIAMENTE: 173 (50,44%)

PROGRAMAÇÃO MAIS ASSISTIDA NA TV:

TELEJORNAL: 103 (30,03%)

FILMES: 93 (27,11%)

DESENHOS ANIMADOS: 11 (3,21%)

NOVELAS: 24 (7%)

ESPORTES: 8 (2,33%)

PROGRAMAS HUMORÍSTICOS E/OU DE AUDITÓRIO: 7 (2,04%)

PROGRAMAS DE ENTREVISTA E/OU DOCUMENTÁRIOS: 44 (12,83%)

PROGRAMAS CULTURAIS: 23 (6,71%)

OUTRAS: 23 (6,71)

NENHUMA: 7 (2,04%)

LÊ JORNAL:

NÃO: 47 (13,7%)

SIM, OCASIONALMENTE: 222 (64,72%)

SIM, TODOS OS DOMINGOS: 24 (7%)

SIM, DIARIAMENTE: 50 (14,58%)

PARTE PREFERIDA DO JORNAL:

ESPORTES: 14 (4,08%)

INFORMÁTICA: 9 (2,62%)
NOTÍCIAS LOCAIS: 125 (36,44%)
NOTÍCIAS INTERNACIONAIS: 11 (3,21%)
POLÍTICA: 20 (5,83%)
ECONOMIA: 14 (4,08%)
CULTURA: 70 (20,41%)
QUADRINHOS: 8 (2,33%)
OUTRAS: 45 (13,12%)
NENHUMA: 27 (7,87%)

PREFERÊNCIA DE LEITURA:

ROMANCE: 78 (22,74%)
FICÇÃO CIENTÍFICA: 19 (5,54%)
POESIA: 28 (8,16%)
LIVROS TÉCNICOS / CIENTÍFICOS: 37 (10,79%)
OUTROS: 175 (51,02%)
NENHUM: 6 (1,75%)

USA COMPUTADOR:

NÃO: 13 (3,79%)
SIM, EM CASA: 243 (70,85%)
SIM, EM OUTROS LUGARES: 87 (25,36%)

MOTIVO DO USO DO COMPUTADOR:

PARA FAZER TRABALHOS ESCOLARES: 166 (48,4%)
PARA CUMPRIR AS TAREFAS NO MEU LOCAL DE TRABALHO: 90 (26,24%)
PARA DIVERSÃO: 82 (23,91%)
NÃO SEI USAR O COMPUTADOR: 5 (1,46%)

MEIO DE COMUNICAÇÃO MAIS USADO:

TV: 47 (13,70%)
RÁDIO: 5 (1,46%)
JORNAL: 16 (4,66%)
INTERNET: 264 (76,97%)
CONVERSA COM OUTRAS PESSOAS: 9 (2,62%)
NÃO TENHO BUSCADO INFORMAÇÕES: 2 (0,58%)

ATIVIDADE EXTRA ESCOLAR:

NÃO: 155 (45,19%)
SIM, CURSO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: 21 (6,12%)
SIM, CURSO DE INFORMÁTICA: 12 (3,5%)
SIM, PRÁTICA ESPORTIVA OU GNÁSTICA: 32 (9,33%)
SIM, OUTRA: 123 (35,86%)

PREFERÊNCIA DE LAZER:

IR À PRAIA: 39 (11,37%)
IR AO CINEMA: 72 (20,99%)
PRATICAR ESPORTE E/OU ASSISTIR EVENTOS ESPORTIVOS: 34 (9,91%)
FREQUENTAR O SHOPPING: 34 (9,91%)
OUVIR MÚSICA: 42 (12,24%)
VISITAR AMIGOS OU PARENTES: 80 (23,32%)
LER: 42 (12,24%)

COM QUEM MORA:

COM MEUS PAIS: 74 (21,57%)
COM MEU PAI SOMENTE: 5 (1,46%)
COM MINHA MÃE SOMENTE: 53 (15,45%)
COM OUTROS FAMILIARES: 121 (35,28%)
COM OUTRA(S) PESSOA(S): 71 (20,70%)
SOZINHO: 19 (5,54%)

RENDA MENSAL FAMILIAR:

ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO: 86 (25,07%)
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS: 165 (48,10%)
DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS: 50 (14,58%)
DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS: 32 (9,33%)
DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS: 10 (2,92%)

RESPONSÁVEL PELA RENDA FAMILIAR:

PAI: 47 (13,70%)
MÃE: 57 (16,62%)
PAI E MÃE: 22 (6,41%)
PARENTE(S): 21 (6,12%)
EU MESMO: 128 (37,32%)
OUTRO(S): 68 (19,83%)

SITUAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA RENDA FAMILIAR:

TRABALHA REGULARMENTE COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO: 185 (53,94%)
TEM SEU PRÓPRIO NEGÓCIO: 10 (2,92%)
PRESTA SERVIÇOS POR CONTA PRÓPRIA: 40 (11,66%)
APOSENTADO(A): 44 (12,83%)
APOSENTADO(A) E CONTINUA TRABALHANDO REGULARMENTE: 10 (2,92%)
VIVE DE RENDA: 7 (2,04%)
NENHUMA DAS OPÇÕES ACIMA: 36 (10,5%)
NÃO TENHO INFORMAÇÕES: 11 (3,21%)

PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR:

NÃO TRABALHO: 147 (42,86%)
TRABALHO, MAS RECEBO AJUDA FINANCEIRA DA MINHA FAMÍLIA: 29 (8,45%)
TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO MEU SUSTENTO: 57 (16,62%)
TRABALHO E CONTRIBUO PARA O SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA: 71 (20,71%)
TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA: 39(11,37%)

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PAI:

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA: 20 (5,83%)
FUNDAMENTAL INCOMPLETO: 134 (39,07%)
FUNDAMENTAL COMPLETO: 50 (14,58%)
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO: 27 (7,87%)
ENSINO MÉDIO COMPLETO: 85 (24,78%)
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO: 3 (0,87%)
ENSINO SUPERIOR COMPLETO: 22 (6,41%)
PÓS GRADUAÇÃO: 2 (0,58%)

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA MÃE:

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA: 28 (8,16%)
FUNDAMENTAL INCOMPLETO: 112 (32,65%)
FUNDAMENTAL COMPLETO: 49 (14,29%)

ENSINO MÉDIO INCOMPLETO: 34 (9,91%)
ENSINO MÉDIO COMPLETO: 76 (22,16%)
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO: 14 (4,08%)
ENSINO SUPERIOR COMPLETO: 23 (6,71%)
PÓS GRADUAÇÃO: 7 (2,04%)

SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE RESIDE:

PRÓPRIO, JÁ QUITADO: 160 (46,65%)
PRÓPRIO, NÃO QUITADO: 25 (7,29%)
ALUGADO: 85 (24,78%)
EMPRESTADO: 38 (11,08%)
OUTRA: 35 (10,20%)

DISTÂNCIA DE CASA PARA O INES:

PERTO: 52 (15,16%)
DISTANTE: 156 (45,48%)
MUITO DISTANTE, NO MESMO MUNICÍPIO: 46 (13,41%)
MUITO DISTANTE, EM OUTRO MUNICÍPIO: 89 (25,95%)

MEIO DE TRANSPORTE A SER UTILIZADO PARA IR AO INES:

SOMENTE UM ÔNIBUS: 53 (15,45%)
MAIS DE UM ÔNIBUS: 85 (24,78%)
TREM E ÔNIBUS: 63 (18,37%)
METRÔ E ÔNIBUS: 83 (24,20%)
TREM E METRÔ: 15 (4,37%)
TREM, METRÔ E ÔNIBUS: 34 (9,91%)
CARRO: 3 (0,87%)
MOTOCICLETA/LAMBRETA: 1 (0,29%)
BICICLETA: 1 (0,29%)
NÃO UTILIZAREI TRANSPORTE, PORQUE IREI A PÉ: 5 (1,46%)

Os resultados desse questionário demonstram, em caráter geral, que a maioria da população interessada em estudar no INES é oriunda de famílias com escolaridade do ensino fundamental incompleto; possui renda familiar mensal de um a dois salários mínimos; utiliza meio público de transporte e tem acentuado interesse na preparação profissional para atuar com surdos.

Com relação aos **dados advindos dos instrumentos aplicados à comunidade interna** do INES, apresentamos as considerações a seguir.

Em novembro de 2017, a CPA aplicou os questionários para os quatro segmentos: docente, técnico administrativo, intérprete e discente. Os dados foram levantados e analisados pela Comissão segundo a metodologia apresentada neste Relatório.

A organização da análise, apresentada a seguir, foi feita com base nos blocos temáticos de perguntas presentes no próprio instrumento de coleta:

- Bloco I – Corpo Docente e Organização Didático-Pedagógica;
- Bloco II – Organização Técnico-Administrativa; e
- Bloco III – Infraestrutura.

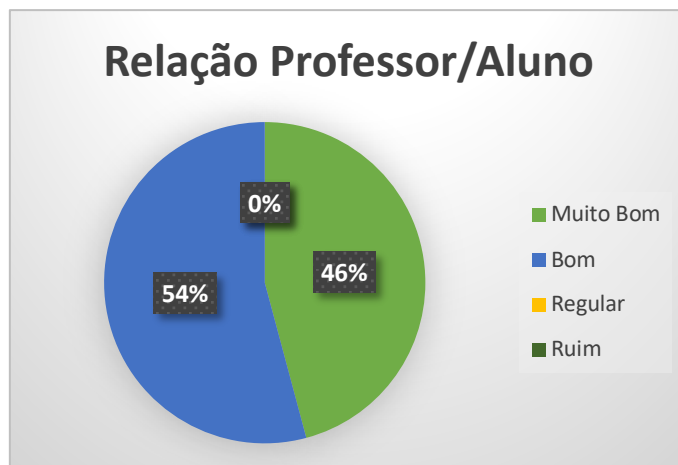
BLOCO I – CORPO DOCENTE E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O primeiro bloco de respostas aos questionários (corpo docente e organização didático-pedagógica) abordou: (1) a atuação de professores e técnicos, (2) a relação entre professores, intérpretes e alunos; (3) a forma de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e; (4) a organização curricular.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL E RELAÇÕES NO AMBIENTE ACADÊMICO

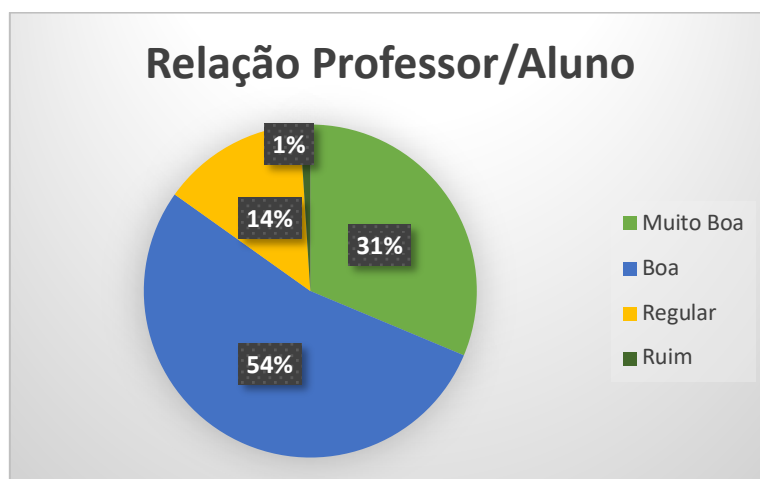
Procuramos analisar neste grupo de questões as autoavaliações e percepções de docentes, alunos e tradutores intérpretes de língua de sinais (TILS) acerca das relações no ambiente acadêmico, bem como são vistas as atuações profissionais. A percepção geral é que são bastante positivas as relações entre os distintos segmentos do ambiente acadêmico do DESU, como são positivas também as atuações dos profissionais (docentes e TILS). Os gráficos abaixo consideram as respostas dadas pelos diferentes segmentos às questões acerca desta temática.

**Como você avalia a relação professor/aluno?
(questionário professor)**



De maneira geral, os professores entendem que a relação professor/aluno é bastante positiva, na medida em que não houve nenhuma resposta regular ou ruim no questionário. Num universo de 24 (vinte e quatro) docentes que responderam ao questionário, 54% (cinquenta e quatro por cento) consideraram boa a relação, enquanto 46% (quarenta e seis por cento) consideraram muito boa.

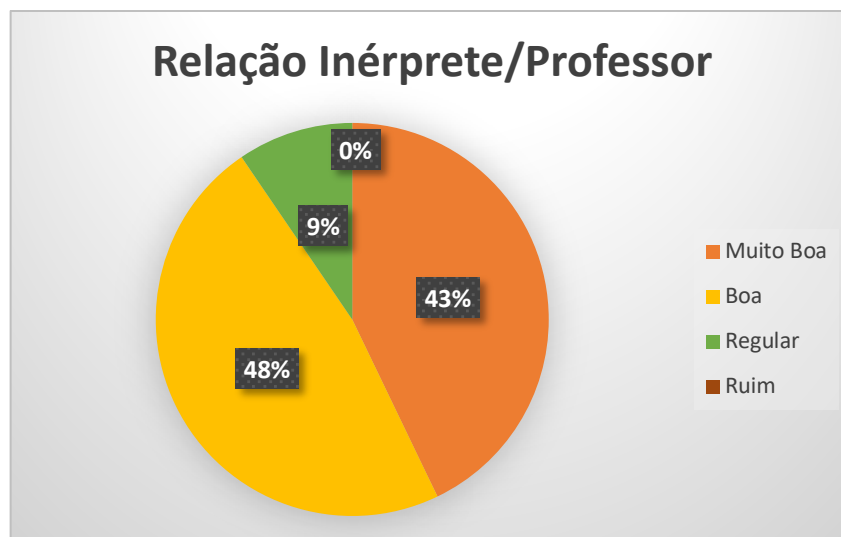
Como você avalia a relação professor/aluno? (questionário alunos)



Do mesmo modo, verifica-se uma avaliação positiva da relação entre professores e alunos, da parte do corpo discente, embora haja entre as respostas uma variação maior do que entre o corpo docente, apontando para 14% (catorze por cento) que consideram regular e 1% (um por cento) ruim. As demais respostas, 54% (cinquenta e quatro por

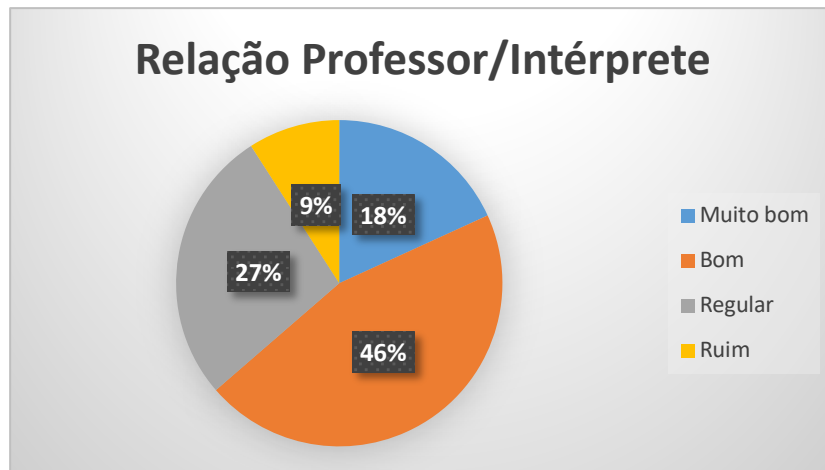
cento) dos discentes consideraram boa a relação professor/aluno, mesmo número verificado entre os docentes, 31% (trinta e um por cento) consideraram muito boa.

Relação Intérprete/Professor (Questionário docentes)



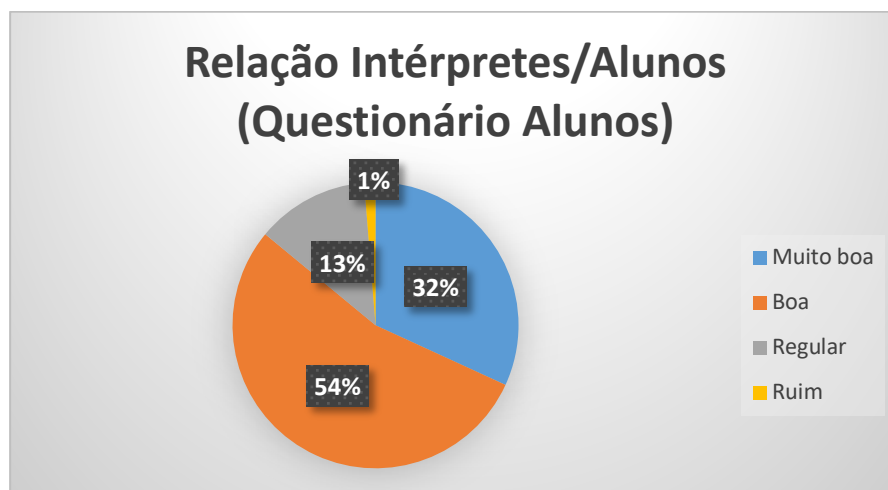
Uma das particularidades sob a qual se estruturam as aulas no DESU/INES é a presença dos Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais (TILS) nas aulas e atividades didáticas do departamento. Neste sentido, trata-se de um dado importante para melhor funcionamento das aulas a boa relação entre professores e intérpretes. Portanto, mais uma vez as respostas positivas apontam para uma boa relação, sendo que 48% (quarenta e oito por cento) das respostas consideram boa a relação entre os TILS e os professores, 43% (quarenta e três por cento) consideram muito boa e apenas 9% (nove por cento) consideram regular. Não houve respostas que considerassem ruim a relação entre docentes e TILS.

Relação Professor/Intérprete (Questionário Técnicos Administrativos – TILS)



A percepção dos TILS acerca da relação de trabalho com os professores recebeu, no geral, uma avaliação positiva, no entanto, há uma percepção significativa de que esta relação seja regular, 27% (vinte e sete por cento), ou ruim, 9% (nove por cento). A maioria, no entanto, 46% (quarenta e seis por cento), considerou boa esta relação, e 18% (dezoito por cento) consideraram muito boa essa relação.

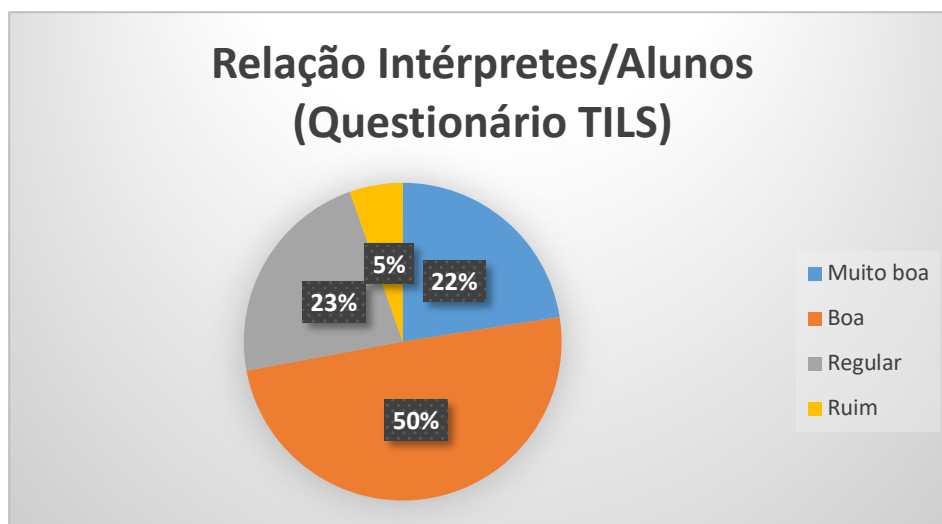
Relação Intérpretes/Alunos (Questionário Alunos)



Temos mais uma vez uma avaliação positiva, agora no caso das relações entre intérpretes e alunos, por parte dos discentes, sendo considerada boa por 54% (cinquenta

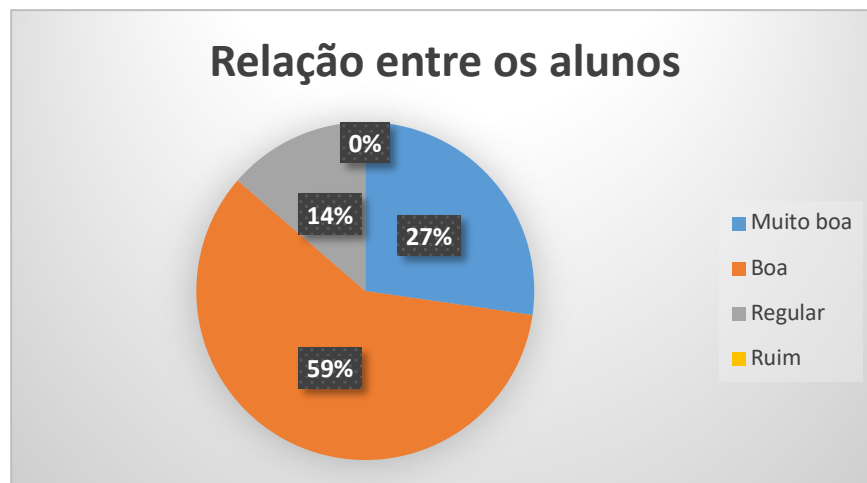
e quatro por cento), muito boa por 32% (trinta e dois por cento), regular por 13% (treze por cento) e ruim por 1% (um por cento).

Relação Intérpretes/Alunos (Questionário TILS)



Do ponto de vista dos TILS, há uma boa relação com os alunos, variando as respostas entre 50% (cinquenta por cento) que consideram boa esta relação, 22% (vinte e dois por cento) que consideram muito boa. Dos entrevistados, 23% (vinte e três por cento) consideram esta relação apenas regular e 5% (cinco por cento) consideraram ruim.

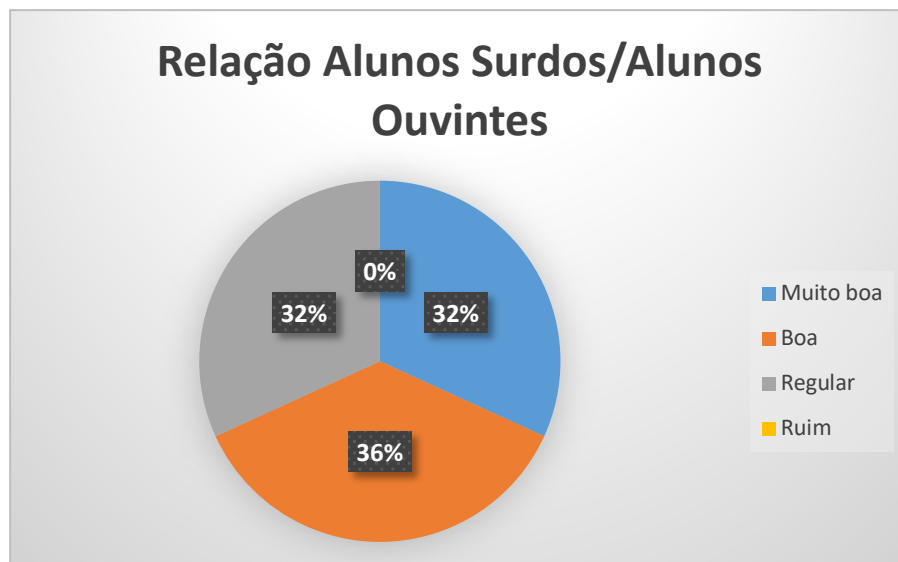
Relação entre os alunos (Questionário docentes)



Novamente os dados, em sua maioria, apontam para um bom ambiente entre os alunos, na percepção da maioria dos docentes. Apenas 14% (catorze por cento) dos entrevistados consideram regular a relação entre os alunos, 27% (vinte e sete por cento) consideram muito boa e na sua maior parte, 59% (cinquenta e nove por cento) dos docentes entrevistados consideram boa a relação entre os alunos. Cabe destacar que esta é uma percepção dos docentes em relação ao ambiente entre o corpo discente e que tais dados não foram coletados entre os intérpretes, ao mesmo tempo em que o dado coletado junto aos discentes se refere apenas à relação entre alunos surdos e alunos ouvintes¹.

Relação entre Alunos Surdos/Alunos Ouvintes (Docentes)

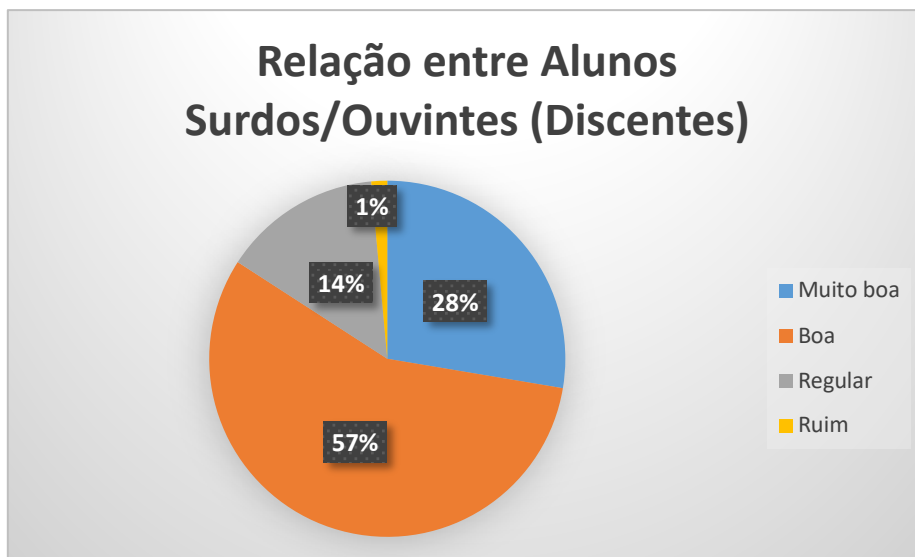
¹ Importa aqui destacar que em ambientes de interação em pessoas surdas e não surdas, estes sejam chamados de “ouvintes”, portanto o termo “aluno ouvinte” está referido aqui aos alunos não surdos regularmente matriculados no curso.



Embora o dado anterior se refira à percepção dos docentes do ambiente entre os alunos do curso, este dado revela uma questão importante no tocante a relação dos alunos entre si, quando é colocada a questão desta entre alunos surdos e alunos ouvintes, posto que ao contrário do dado anterior há uma percepção de que apesar da maioria das respostas considerar “muito boa”, 32% (trinta e dois por cento) ou “boa”, 36% (trinta e seis por cento) a relação entre os discentes, cresce o número de respostas de uma relação “regular”, 32% (trinta e dois por cento).

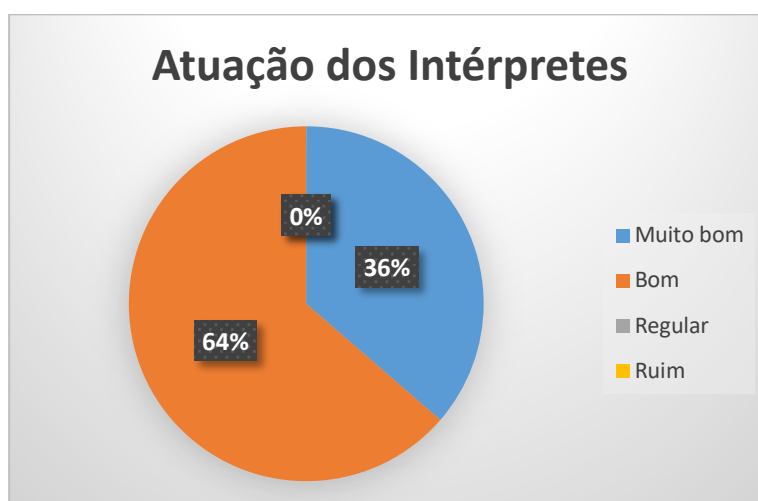
Relações ente Alunos Surdos e Alunos ouvintes (Discentes)

Relação entre Alunos Surdos/Ouvintes (Discentes)



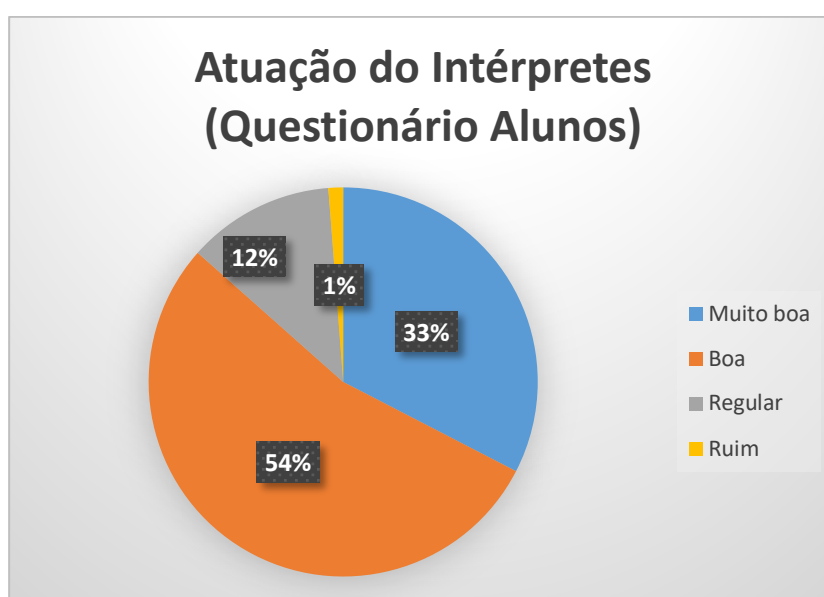
A percepção dos alunos surdos e ouvintes acerca das relações entre eles é positiva, apresentando uma percepção ainda melhor que aquela dos docentes, que tiveram 68% (sessenta e oito por cento) das respostas variando entre boa e muito boa. No caso dos alunos, 57% (cinquenta e sete por cento) consideram essa relação boa, enquanto 28% (vinte e oito por cento) consideram muito boa, totalizando a avaliação positiva na casa de 85% (oitenta e cinco por cento). Consideraram apenas regular esta relação 14% (catorze por cento) das respostas e 1% (um por cento) considera ruim.

Atuação dos Intérpretes (Questionário docentes)



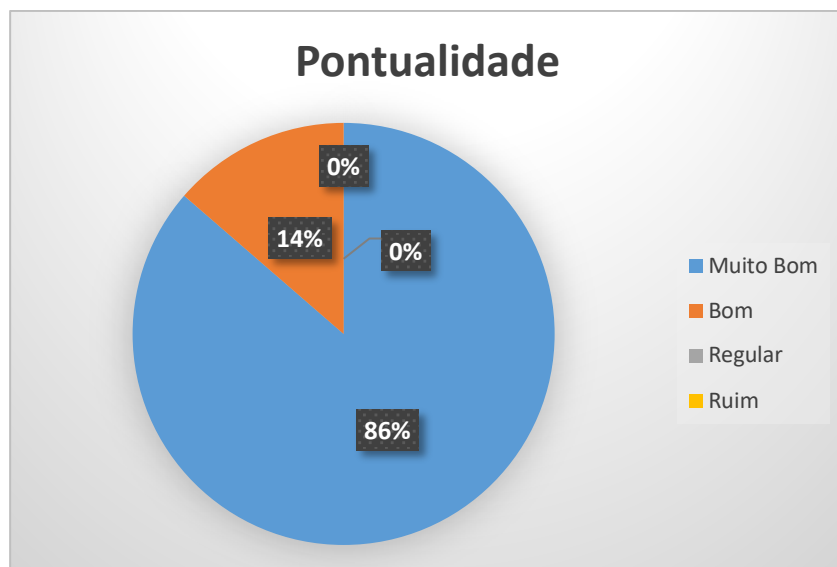
Incluimos neste grupo de questões, que concerne às relações interpessoais no ambiente acadêmico, as avaliações acerca do trabalho dos TILS por parte de alunos e professores, posto que seja essa uma dimensão fundamental das atividades acadêmicas, que reflete no âmbito das interações no DESU. De um modo geral os docentes consideram a atuação dos intérpretes boa, sendo que 64% (sessenta e quatro por cento) consideram boa a atuação e 36% (trinta e seis por cento) consideram muito boa.

Atuação dos Intérpretes (Questionário Alunos)



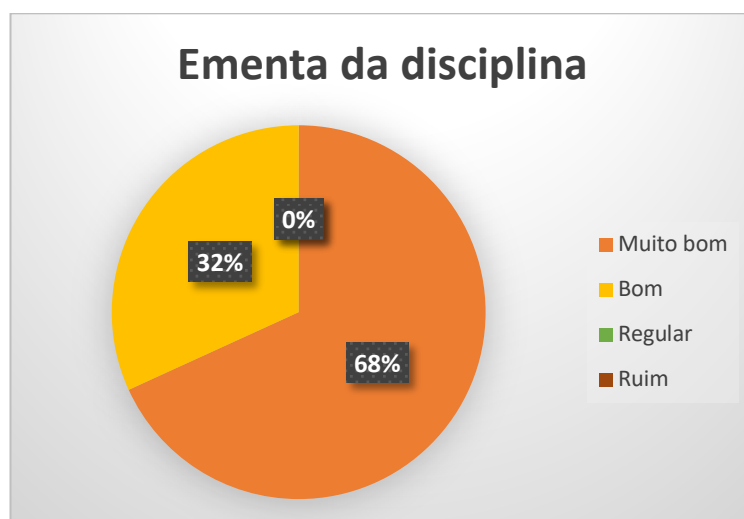
Se entre os docentes a avaliação do trabalho dos TILS foi vista como boa ou muito boa, entre o corpo discente, embora a avaliação revele, no geral, boa esta atuação, há uma maior variação de percepções acerca deste trabalho, posto que existam entre os discentes 12% (doze por cento) que avaliam este como regular e 1% (um por cento) como ruim. As avaliações positivas, entanto, superam a faixa de 80% (oitenta por cento), sendo que 54% (cinquenta e quatro por cento) consideram boa e 33% (trinta e três por cento) consideram muito boa a atuação dos intérpretes nas aulas e atividades acadêmicas do DESU.

Pontualidade (Docentes)



Este dado se refere à autoavaliação dos docentes em relação à pontualidade. Nenhum docente considera negativa a sua avaliação neste quesito, totalizando em 86% (oitenta e seis por cento) muito bom e 14% (bom).

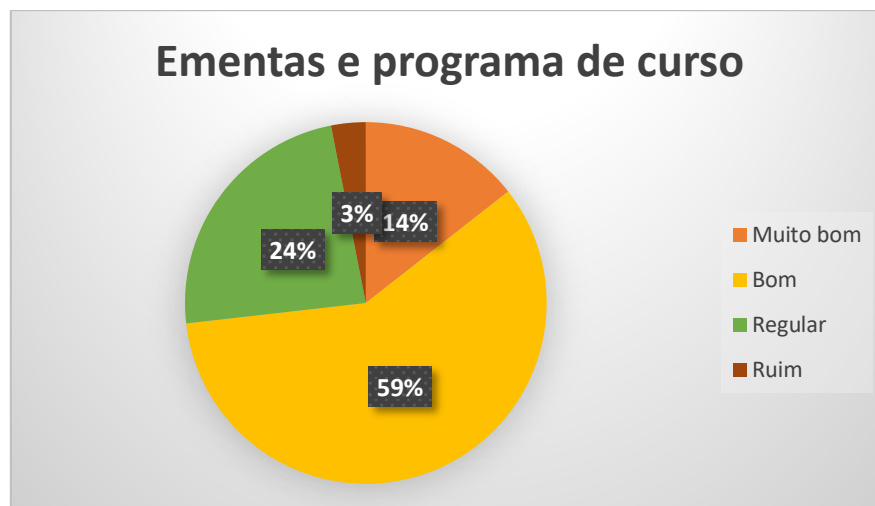
Como você avalia a ementa da sua disciplina (questionário docentes)



No que concerne à ementa da disciplina e programa de curso, a autoavaliação dos docentes é bastante positiva, na medida em que estes consideram em 68%

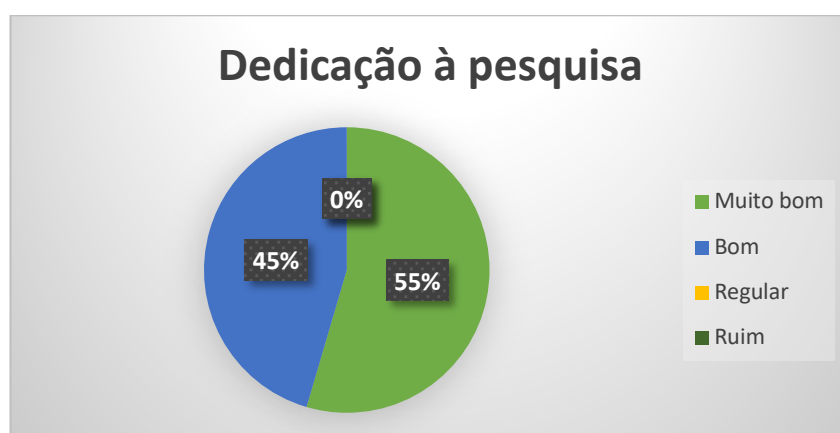
(sessenta e oito por cento) das respostas muito boa e 32% (trinta e dois por cento) boa. Não houve avaliações regular ou ruim.

Como você avalia a disponibilização de ementas e programas de curso por parte dos professores (Questionário Alunos)



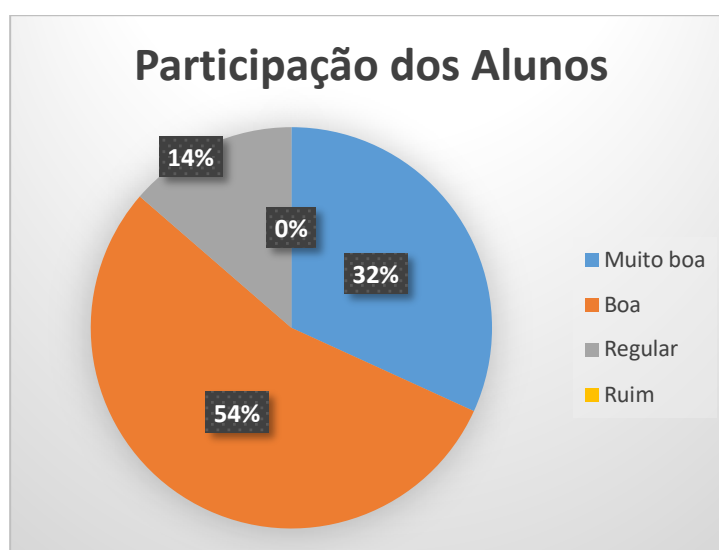
Embora 59% (cinquenta e nove por cento) das respostas entre o corpo discente avaliem como boa, e outros 14% (catorze por cento) como muito boa, um número significativo de alunos ainda considera esta oferta de ementas e programas de curso por parte dos professores, regular ou ruim, respectivamente 24% (vinte e quatro por cento) e 3% (três por cento).

Dedicação à pesquisa (questionário docentes)



No quesito “Como você avalia a sua dedicação à pesquisa”, os docentes consideraram boa a avaliação, sendo que 55% (cinquenta e cinco por cento) consideram muito boa e 45% (quarenta e cinco por cento) boa. Não houve avaliação regular ou ruim, o que leva à conclusão que a maior parte dos professores do DESU se encontra envolvido em pesquisas ou em grupos de pesquisa.

Participação dos Alunos nas aulas



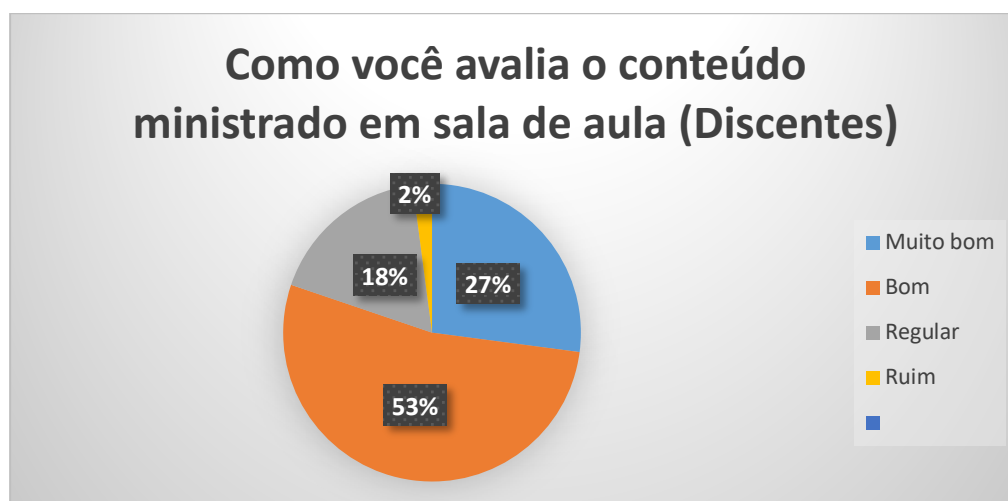
Quanto à participação do corpo discente nas aulas, das respostas obtidas, 54% (cinquenta e quatro por cento) dos docentes consideram boa a participação dos alunos, 32% (trinta e dois por cento) consideraram muito boa, enquanto apenas 14% consideraram regular. Não houve respostas que tenham considerado ruim a participação dos alunos.

Como você avalia a aplicação dos conteúdos pelos docentes (Questionário Alunos)



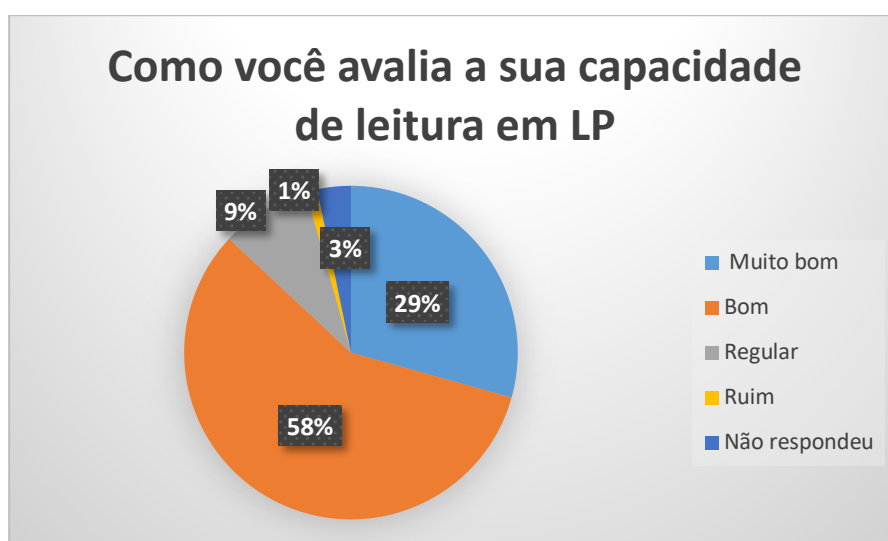
A avaliação do trabalho didático dos docentes é vista pelos alunos, em sua maioria, como boa, 53% (cinquenta e três por cento) dos entrevistados, muito boa, 25% (vinte e cinco por cento) dos entrevistados, regular, 17% (dezessete por cento) e ruim, 3% (três por cento) dos entrevistados. Não responderam ou não souberam dizer 2% (dois por cento). Tal percepção decorre, possivelmente, da formação da maioria do corpo docente, composta por doutores na sua maioria e mestres ou especialistas, todos com dedicação exclusiva à atividade docente.

Como você avalia o conteúdo ministrado em sala de aula (Questionário Discentes)



A maioria do corpo discente considera satisfatória a aplicação de conteúdos por parte dos professores. Tal avaliação, mais uma vez, pode ser decorrente da alta qualificação do corpo docente e da utilização de estratégias próprias para a construção de um ambiente bilíngue de aprendizagem para surdos e ouvintes. Neste sentido, 53% (cinquenta e três por cento) consideram bom o conteúdo das aulas, 27% (vinte e sete por cento) consideram muito bom, 18% consideram regular e apenas 2% (dois por cento) consideram ruim o conteúdo ministrado pelos professores em sala de aula.

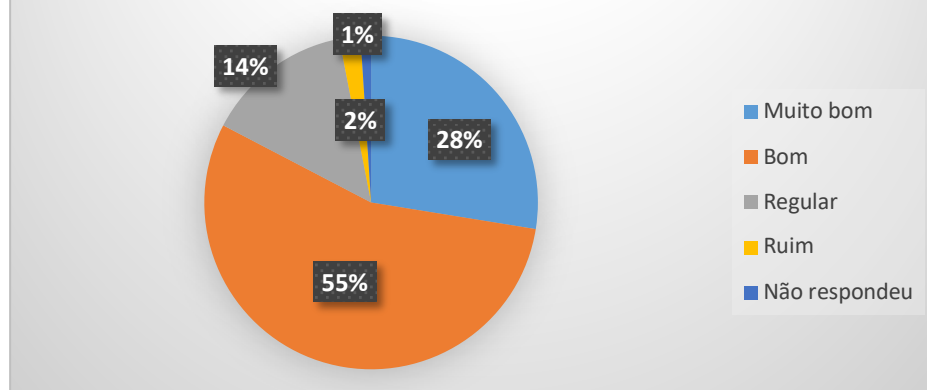
Como você avalia a sua capacidade de leitura em Língua Portuguesa



Os resultados demonstram que os alunos acreditam ter uma boa capacidade de leitura em Língua Portuguesa, com 58% (cinquenta e oito por cento) respondendo que é boa a sua capacidade de leitura, 29% (vinte e nove por cento) muito boa, 9% (nove por cento) regular, e 1% (um por cento) considera ruim. Não responderam à questão 3% (três por cento) dos entrevistados.

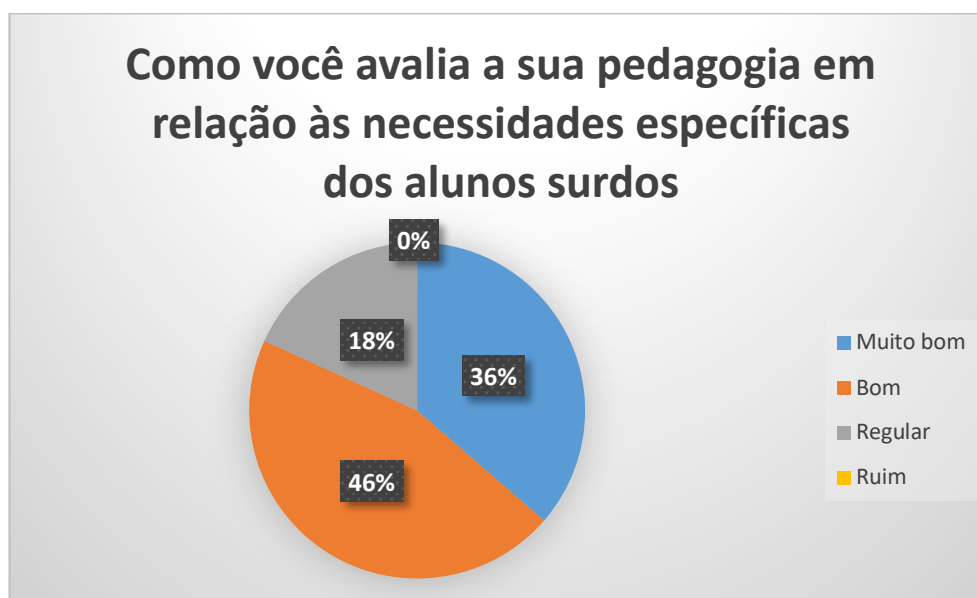
Como você avalia a sua capacidade de escrita em Língua Portuguesa?

Como você avalia a sua capacidade de escrita em LP



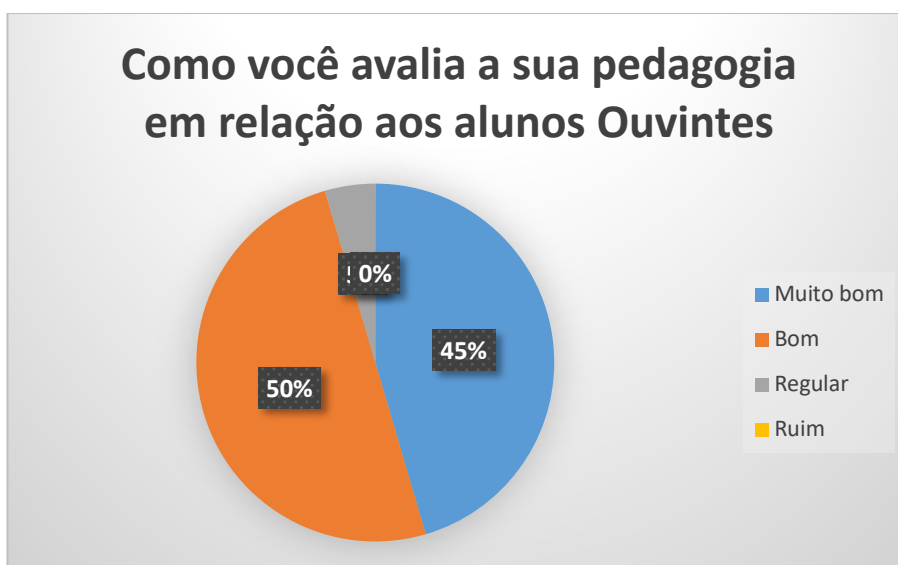
Como no item anterior, a maioria das respostas considera boa, 55% (cinquenta e cinco por cento) ou muito boa 28% (vinte e oito por cento) a sua capacidade de escrita em Língua Portuguesa, sendo que 14% (catorze por cento) responderam que consideram a sua capacidade regular e 2% (dois por cento) consideram ruim. Não respondeu a questão 1% (um por cento) dos entrevistados.

Como você avalia a sua pedagogia em relação às necessidades específicas dos alunos surdos



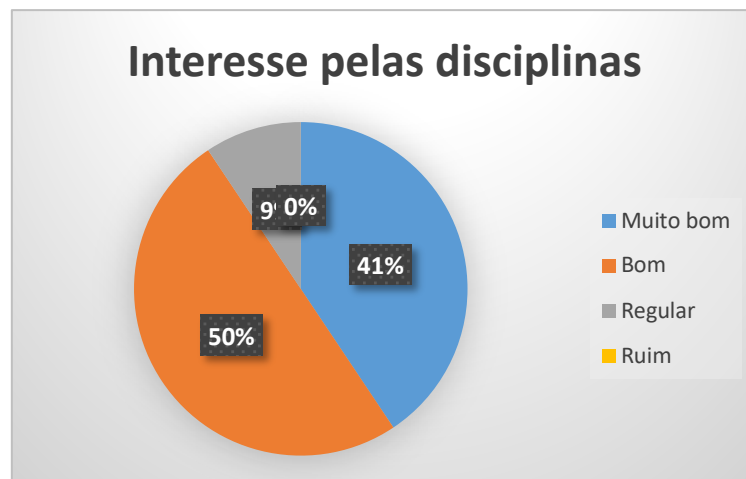
Neste quesito, avaliam-se as estratégias adotadas pelos docentes para atender as características específicas dos alunos surdos para aprendizado dos conteúdos ministrados. A maioria considera positivas tais estratégias, sendo que 46% (quarenta e seis por cento) consideram boas, 36% (trinta e seis por cento) muito boas e 18% (dezoito por cento) regular. Não houve quem considerasse ruim a pedagogia que adota na transmissão dos seus conteúdos.

Como você avalia a sua pedagogia em relação às necessidades específicas dos alunos Ouvintes



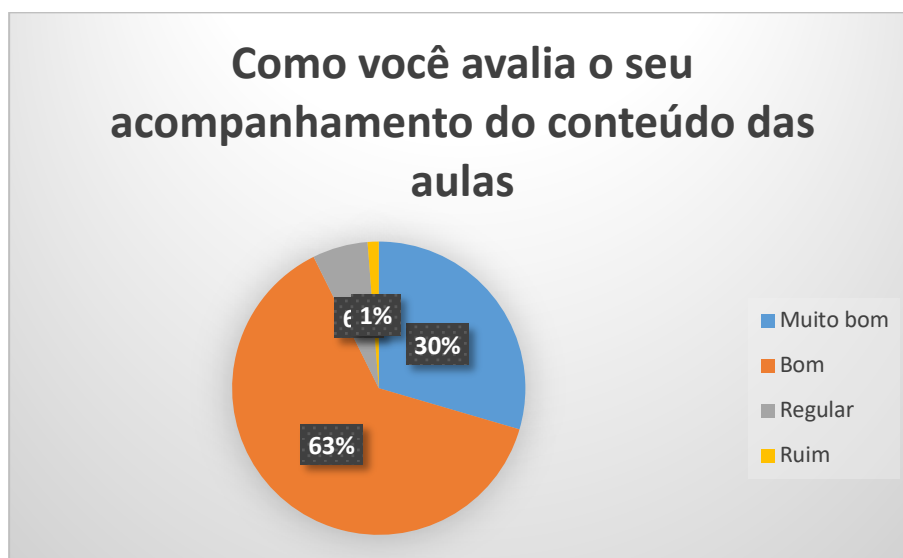
Este dado evidencia que os professores – em sua maioria ouvintes que ministram suas aulas com auxílio de intérpretes – não encontram maiores dificuldades em desenvolver estratégias de compreensão dos conteúdos por parte dos alunos ouvintes. Responderam “Bom” 50% (cinquenta por cento) dos docentes, “Muito bom” 45% (quarenta e cinco por cento) e “Regular” apenas 5% (cinco por cento). Não houve resposta “Ruim”.

Como você avalia o seu interesse pelas disciplinas



Um número expressivo de respostas dá conta de que entre o corpo discente há um grande interesse pelas disciplinas do curso, posto que estes números estejam na casa de 90% (noventa por cento), sendo que 50% (cinquenta por cento) consideram alto este interesse com respostas “bom”, outros 41% (quarenta e um por cento) “muito bom” e 9% (nove por cento) “regular”. Não houve resposta “ruim, que denotaria um baixo interesse pelas disciplinas do curso.

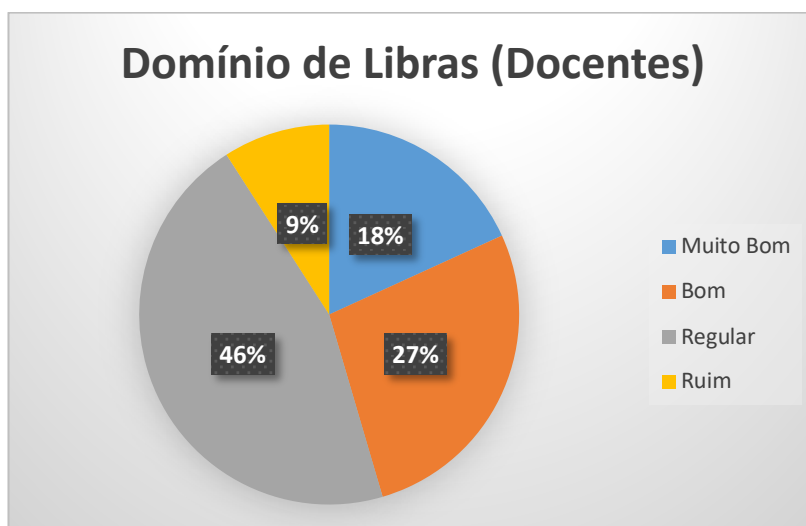
Como você avalia o seu acompanhamento do conteúdo das aulas



Tendo em vista a compreensão dos professores de suas estratégias pedagógicas, este dado acerca do acompanhamento das aulas pelos alunos revela resultados

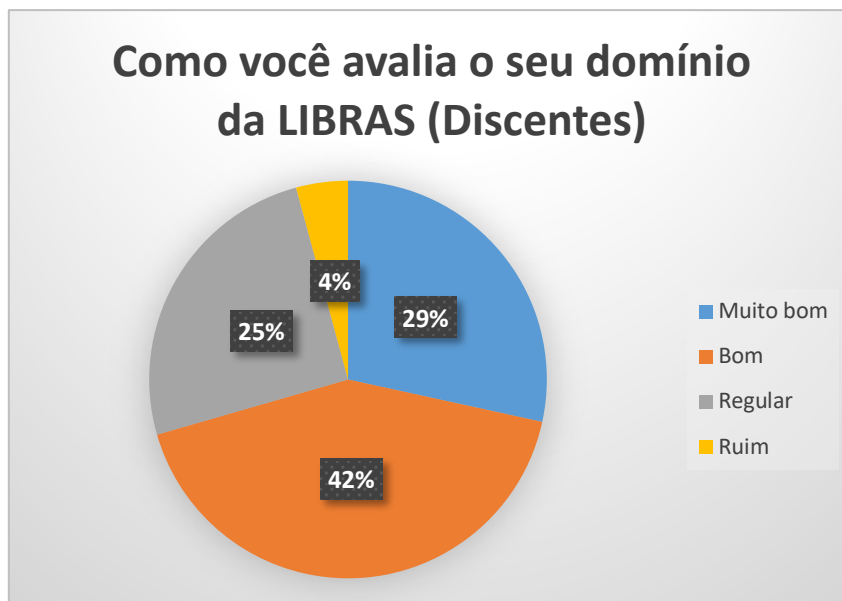
bastante positivos, posto que 63% (sessenta e três por cento) consideram boa a sua capacidade de acompanhamento das aulas, enquanto 30% (trinta por cento) consideram muito boa. Outros 6% (seis por cento) consideram esta apenas regular e 1% (um por cento) considera ruim.

O seu domínio de LIBRAS (Docentes)



O domínio de Libras, a despeito de sua importância fundamental para a construção do ambiente bilíngue de aprendizagem, ainda é um obstáculo a ser superado pelos professores que, em sua maioria, considerou “Regular”, 46%(quarenta seis por cento) ou “Ruim”, 9% (nove por cento) das respostas, superando a casa de 50% (cinquenta por cento). Por outro lado, 27% (vinte e sete por cento) considera “Bom” o seu domínio da língua de sinais e 18% (dezoito por cento), “Muito bom”. Há um entendimento geral de que o INES deve oferecer aos professores condições de uma melhor qualificação neste sentido.

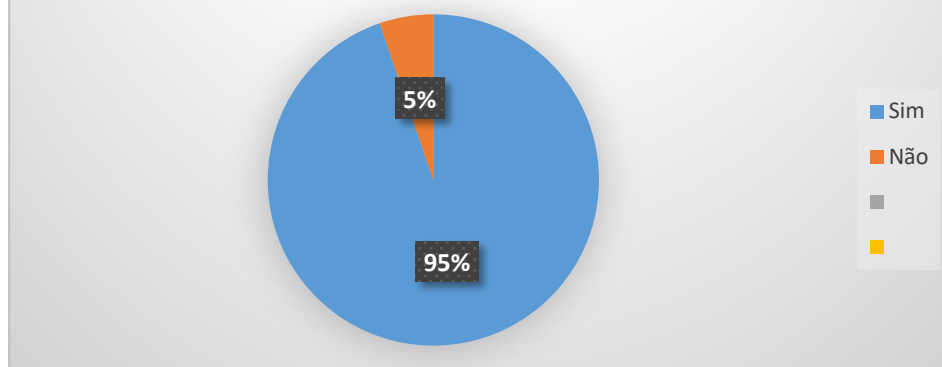
Como você avalia o seu domínio da LIBRAS (Discentes)?



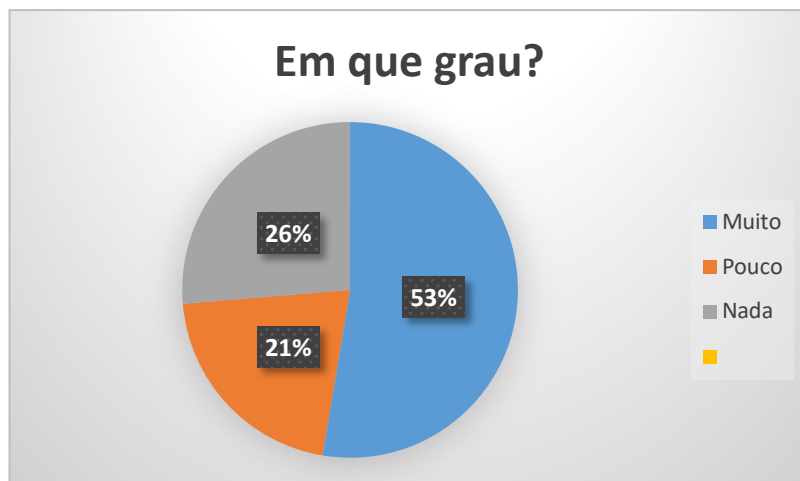
Uma questão delicada no que concerne a construção de um ambiente bilíngue de aprendizagem, o domínio da Libras pelos discentes, que são submetidos a um exame específico no vestibular de acesso ao curso, apresenta índices bastante satisfatórios, com 42% (quarenta e dois por cento) dos alunos afirmando ter um bom domínio da língua de sinais e 29% (vinte e nove por cento) muito bom. Outros 25% (vinte e cinco por cento) afirmaram ter um domínio apenas regular e por fim, apenas 4% (quatro por cento) dos alunos afirmam ter um domínio ruim da Libras.

O nível de conhecimento de Língua Portuguesa pelos alunos surdos atrapalha ou não o andamento da aula. Sim ou Não? Muito, pouco ou nada?

O nível de conhecimento de língua portuguesa dos alunos surdos atrapalha o andamento das aulas?

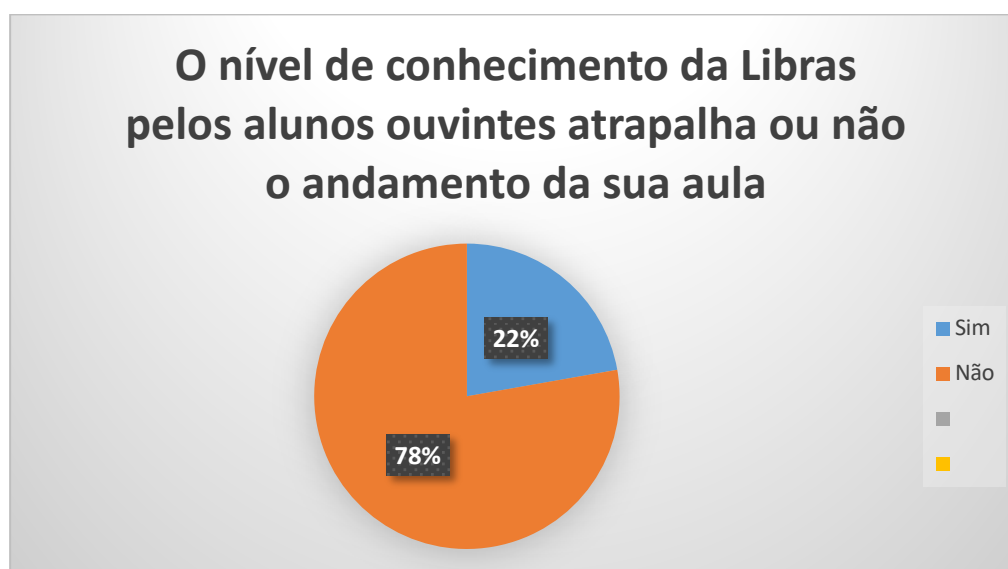


Há uma questão importante em relação ao uso da língua portuguesa (LP) num ambiente educacional bilíngue surdos/ouvintes, que se refere ao domínio desta como segunda língua pelos surdos e, de fato, há uma percepção ampla acerca de que isto possa interferir na compreensão dos conteúdos, mesmo com a presença dos TILS na mediação e tradução destes conteúdos para os alunos surdos. Desta maneira, um número bastante expressivo de respostas, 95% (noventa e cinco por cento) dos entrevistados, revela que a inserção no ensino superior reflete significativamente a formação anterior destes alunos surdos, no que tange o conhecimento de LP. Outros 5% (cinco por cento) acreditam que isto não interfira significativamente. A percepção é que, em avaliações futuras, seja necessário colocar a opção “Não se aplica”, para o caso de professores de Libras, o que daria uma amostra ainda mais fidedigna da situação do uso da LP por alunos surdos.

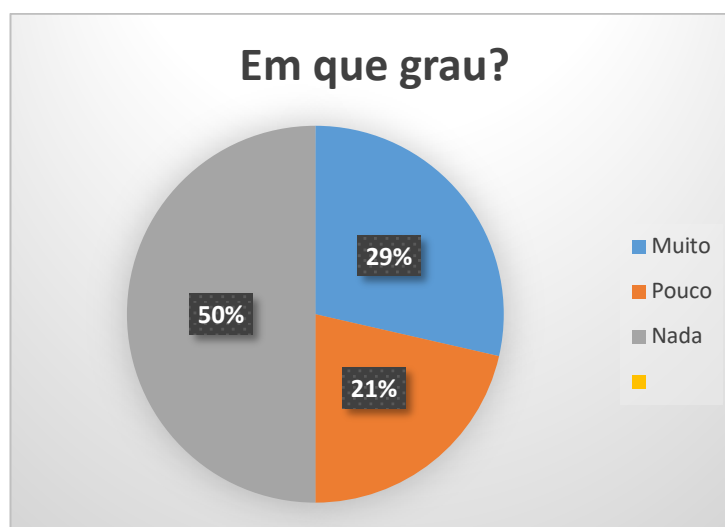


Este gráfico se refere ao desdobramento da questão, demonstrando que 21% (vinte e um por cento) avaliam que esta interferência, a despeito de sua existência, é pequena, no entanto, a maioria, 53% (cinquenta e três por cento) dos entrevistados, considera que ela seja significativa. Outros 26% (vinte e seis por cento) consideram que não interfere em nada, o que sugere uma ligeira discrepância entre o primeiro dado e este desdobramento da questão. Entendemos ser necessária uma maior precisão do instrumento numa próxima avaliação.

**O nível de conhecimento da Libras pelos alunos ouvintes atrapalha ou não o andamento da sua aula?
Sim ou não? Muito, pouco ou nada?**



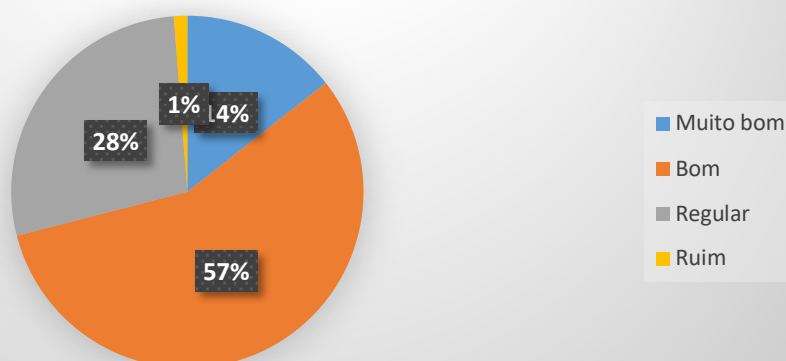
Em relação ao conhecimento de Libras por parte dos alunos ouvintes não parece ter interferência significativa no andamento das aulas, na medida em que 78% (setenta e oito por cento) das respostas demonstram que este fato não exerce nenhuma interferência. Outros 22% (vinte e dois por cento) consideraram que o nível de conhecimento de Libras exerce alguma influência no andamento das aulas. Importa ainda destacar que, no acesso por vestibular, os alunos são submetidos a uma prova que lhes avalia o grau de proficiência em Libras.



Aqui se evidencia ainda mais o dado de que este fator, o conhecimento de Libras por parte dos alunos, interfere pouco 21% (vinte e um por cento) ou nada 50% (cinquenta por cento) no andamento das aulas. Outros 29% (vinte e nove por cento) consideraram que este fato exerce muita influência. Neste caso, seria importante apurar especificamente em quais disciplinas ou práticas de sala de aula essa interferência se aplica. Logo, a inclusão da opção “Não se aplica” também pode revelar com mais precisão esta influência, bem como se referido ao caso das disciplinas de Libras para alunos ouvintes, as diferenças de grau de proficiência possa ser um dado extremamente relevante.

Como você avalia seu desempenho na resolução de exercícios/Leitura de textos

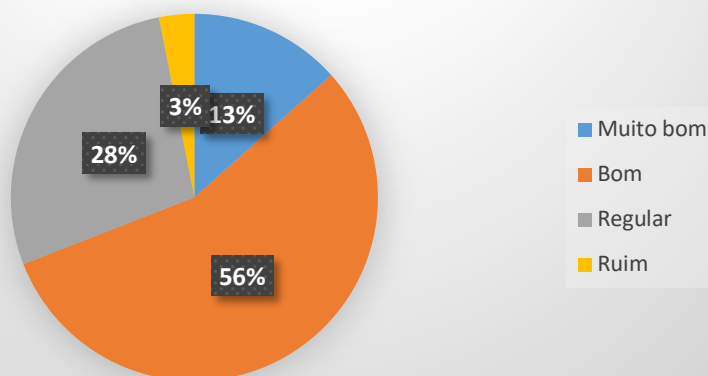
Como você avalia o seu desempenho na resolução de exercícios? Leitura de textos?



Entre o corpo discente é maioria o entendimento de que há um bom desempenho nos exercícios e na leitura dos textos, apesar desta aparecer como umas das principais dificuldades dos alunos. Acima de 70% (setenta por cento) das respostas dão conta de um desempenho bom, 57% (cinquenta e sete por cento) ou muito bom, 14% (catorze por cento) das respostas. Já 28% (vinte e oito por cento) responderam que têm um desempenho regular e apenas 1% (um por cento) considerou ruim este desempenho.

Como você avalia sua dedicação ou tempo de estudo das disciplinas?

Como você avalia sua dedicação ou tempo de estudo das disciplinas?



Os discentes consideram bom o tempo que dedicam ao estudo das disciplinas do curso, com 56% (cinquenta e seis por cento) das respostas bom, 13% (treze por cento) muito bom, 28% (vinte e oito por cento) regular e 3% (três por cento) ruim.

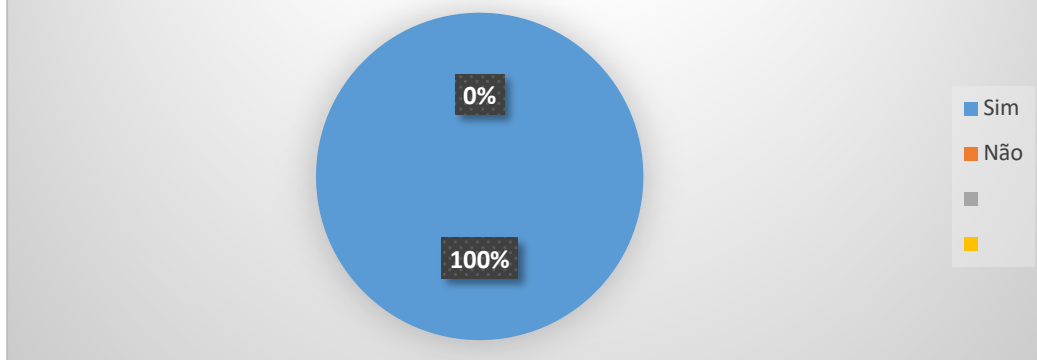
Quanto tempo você dispõe por semana para estudar os conteúdos das disciplinas fora da sala de aula



Esta questão ajuda a refinar o dado apresentado anteriormente, em que os discentes autoavaliaram o tempo que dedicam ao estudo das disciplinas do curso, fora do horário de aulas, determinando o número de horas dedicado a este. Interessa aqui notar que, segundo o perfil da maioria dos nossos alunos, estes não dedicam seu tempo exclusivamente ao curso, pois muitos deles trabalham fora. Deste modo as respostas apontam majoritariamente para um período que varia entre duas a três horas por semana, com 44% (quarenta e quatro por cento) das respostas. Responderam entre três e cinco horas por semana 24% (vinte e quatro por cento) dos entrevistados, enquanto outros 13% (treze por cento) responderam “menos de duas horas”. Apenas 19% (dezenove por cento) dos entrevistados responderam dedicar mais cinco horas por semana aos estudos dos conteúdos das disciplinas. Cruzando os dados com a resposta anterior, podemos afirmar que entre o corpo discente o número considerado ideal de horas dedicada ao estudo varia entre duas e três horas por semana.

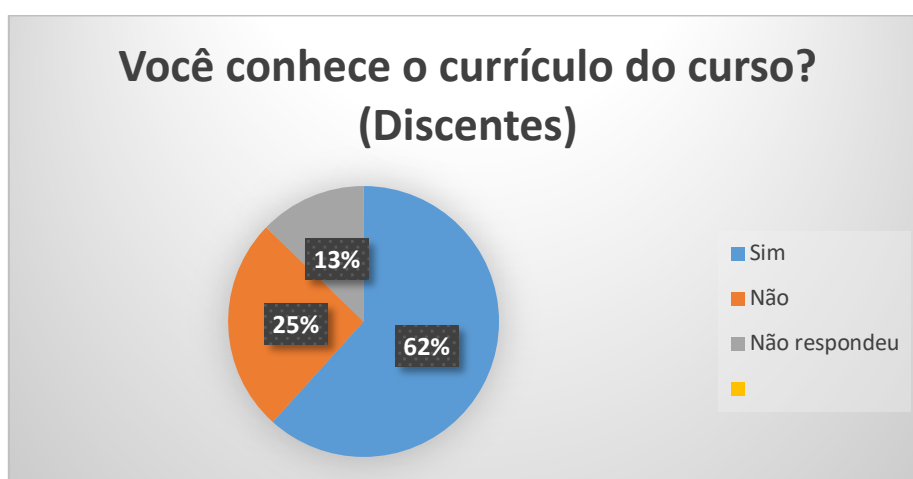
Conhecimento do currículo do Curso (Docentes)

Com relação ao curso de Pedagogia: Você conhece o currículo do curso?



A totalidade das respostas dos docentes é de que conhece o currículo do curso. Isso sugere um envolvimento significativo dos docentes nas questões diversas do curso e o caráter interdisciplinar da formação dos quadros do curso, o que permite um diálogo mais amplo entre as disciplinas do curso. Desta maneira, a elaboração de programas de disciplina e diálogos interdisciplinares é favorecida por este quadro.

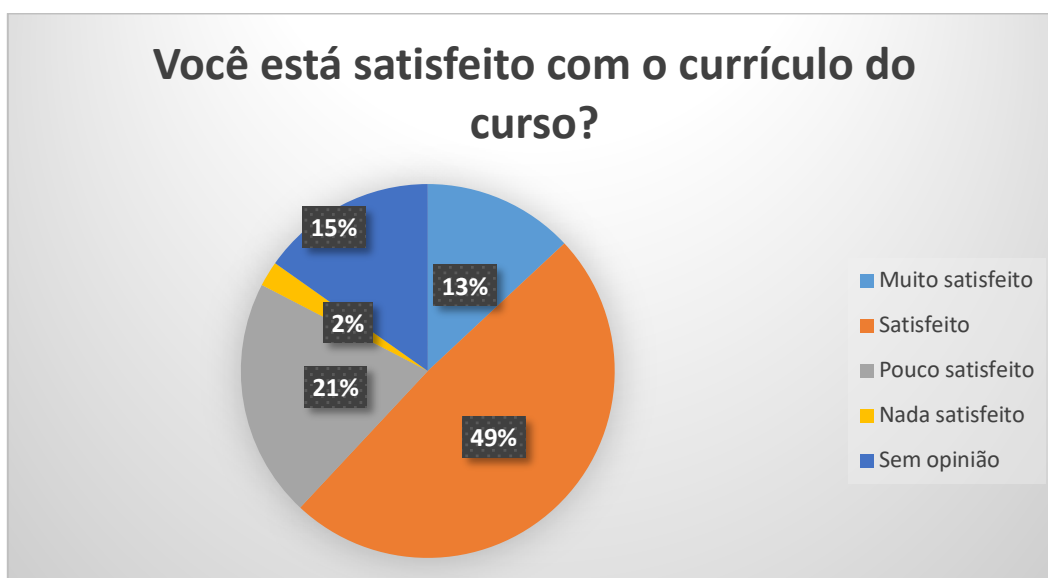
Conhecimento do currículo do Curso (Discentes)



Um número expressivo de discentes afirma conhecer o currículo do curso, 62% (sessenta e dois por cento) responderam que sim, fato que decorre da disponibilização

do mesmo através do Manual do Aluno em meio eletrônico, permitindo a estes, não apenas conhecer o currículo, mas planejar seu curso, que sofreu uma mudança de currículo e da passagem sistema seriado para sistema de créditos – as duas últimas turmas do sistema e currículo anteriores ainda participam desta avaliação, mas também em razão da implantação do sistema eletrônico de gestão acadêmica. Todas estas mudanças permitiram aos alunos conhecerem melhor o currículo, restando ainda 25% (vinte e cinco por cento) que afirmaram não conhecer o currículo e 13% que não responderam à questão.

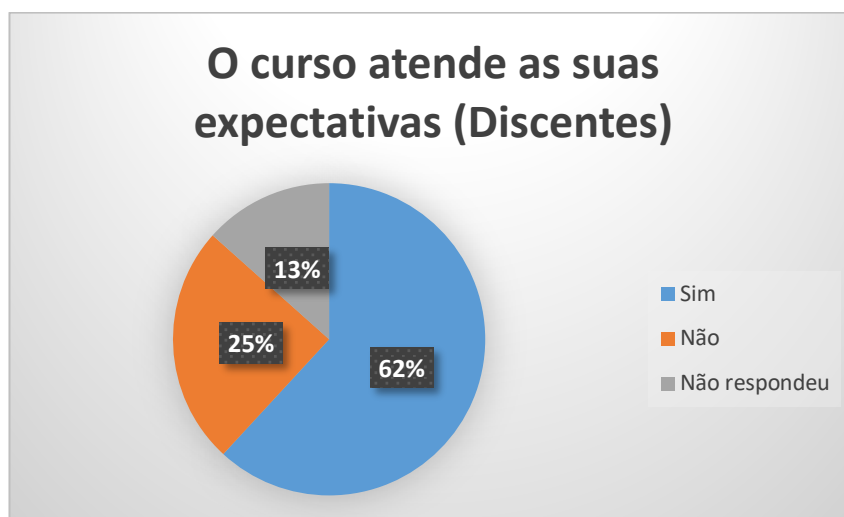
Você está satisfeito com o currículo do curso (Discentes)



É também elevado o grau de satisfação entre o corpo de discente com o currículo do curso, posto que sejam maioria as respostas “Bom” (satisfeito) com 49% (quarenta e nove por cento) e “Muito bom” (muito satisfeito), 13% (treze por cento). As demais respostas foram: “Regular” (pouco satisfeito), 21% (vinte e um por cento) e “Ruim” (nada satisfeito) com 2% (dois por cento) dos entrevistados, podem decorrer, sobretudo, da transição entre os dois currículos e sistemas de curso. O número de alunos que optou por não opinar, na faixa de 15% (quinze por cento), chama atenção para uma importância

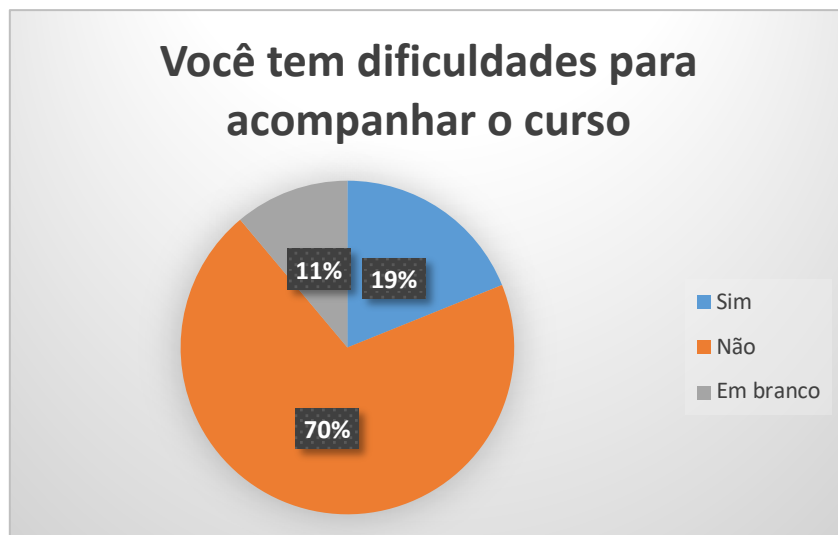
cada vez maior do envolvimento dos discentes nas discussões sobre o currículo do curso, através de suas representações (Centro Acadêmico e Representação no Colegiado Departamental) e de estímulos por parte das coordenações, visando um maior esclarecimento acerca deste tema.

O CURSO ATENDE AS SUAS EXPECTATIVAS? (DISCENTES)



Este dado, em consonância com a resposta anterior, reflete o grau de satisfação dos alunos com o curso, obtendo a maioria das respostas positivas em relação a expectativas dos alunos com o curso. 62% (sessenta e dois por cento) dos alunos afirmam ter suas expectativas atendidas pelo curso e 25% (vinte e cinco por cento) afirmam o contrário. O número de respostas em branco também reflete o dado anterior em relação ao grau de satisfação com o curso, posto que 13% (treze por cento) dos alunos não responderam à questão.

VOCÊ TEM DIFICULDADES PARA ACOMPANHAR O CURSO



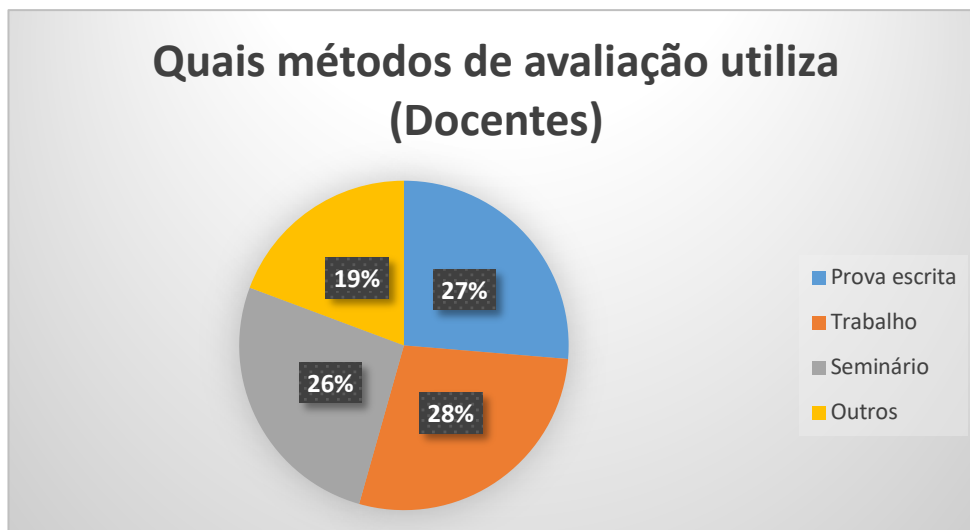
Uma maioria expressiva das respostas revela que os alunos não encontram dificuldades em acompanhar o curso, 77% (setenta e sete por cento) das respostas. Outros 21% (vinte e um por cento) afirmam sentir dificuldades com o curso por razões variadas, tais como, o tamanho e a dificuldade do vocabulário dos textos em língua portuguesa, a falta de resumos em português e LIBRAS dos textos, trabalhos e avaliações. O número de respostas em branco, 11% (onze por cento), também reflete os resultados das séries de dados anteriores sobre a questão do currículo.

AVALIAÇÃO

Este grupo de questões se refere à forma das avaliações por parte dos docentes e à percepção dos discentes acerca dos critérios e práticas adotadas por docentes nas avaliações de conteúdo das disciplinas ministradas. Algumas respostas.

Quanto à avaliação, quais os métodos que você utiliza (Docentes)

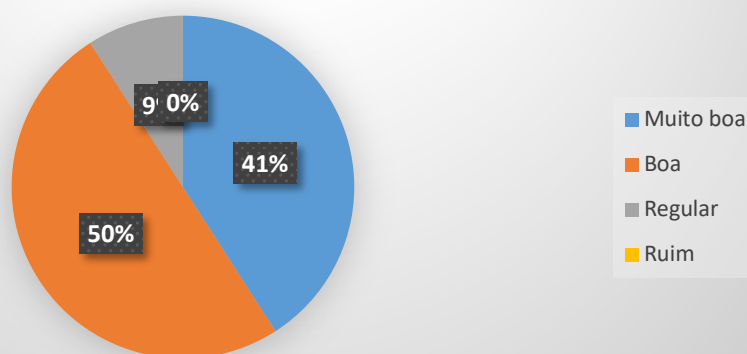
Quais métodos de avaliação utiliza (Docentes)



Neste quesito, os docentes podem marcar mais de uma resposta. A preferência se divide nas várias alternativas que envolvem a utilização de provas escritas, trabalhos e seminários, não havendo uma grande variação entre estes. O ideal seria estabelecer a possibilidade de cruzar os dados quando ocorre a preferência por um ou mais métodos de avaliação, permitindo a análise de dados agregados, possibilidade que tentaremos explorar numa outra ocasião. De momento, verificamos que os trabalhos realizados por alunos em casa ou em sala obtiveram 28% (vinte e oito por cento) das respostas, seguidos das provas escritas com 27% (vinte e sete por cento) das respostas e seminários de alunos com 26% (vinte e seis por cento) das respostas. Outras formas de avaliação (participação nas aulas, avaliação continuada, etc.) receberam 19% (dezenove por cento) das respostas. Em processos futuros de avaliação institucional, recomenda-se que se faça uma pesquisa qualitativa ou o uso de dados agregados com vistas a obtenção de dados mais precisos acerca das formas de avaliação de conteúdos adotadas pelos docentes.

Está satisfeito com os métodos de avaliação utilizados (Docentes)

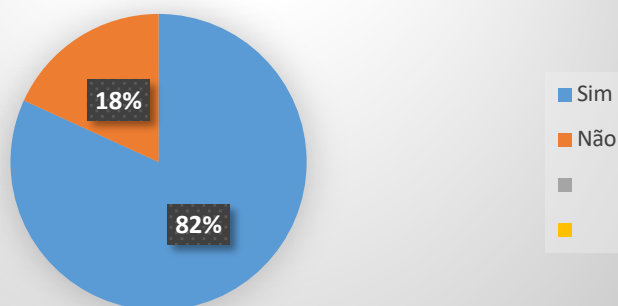
Satisfação com os métodos de avaliação (Docentes)



Em sua maioria os professores do DESU consideram eficientes os seus métodos de avaliação. Dos que responderam ao questionário, 50% (cinquenta por cento) consideram bons os seus métodos de avaliação, 41% (quarenta e um por cento) consideram muito bons e 9% consideram regulares os métodos adotados.

Avaliação em LIBRAS

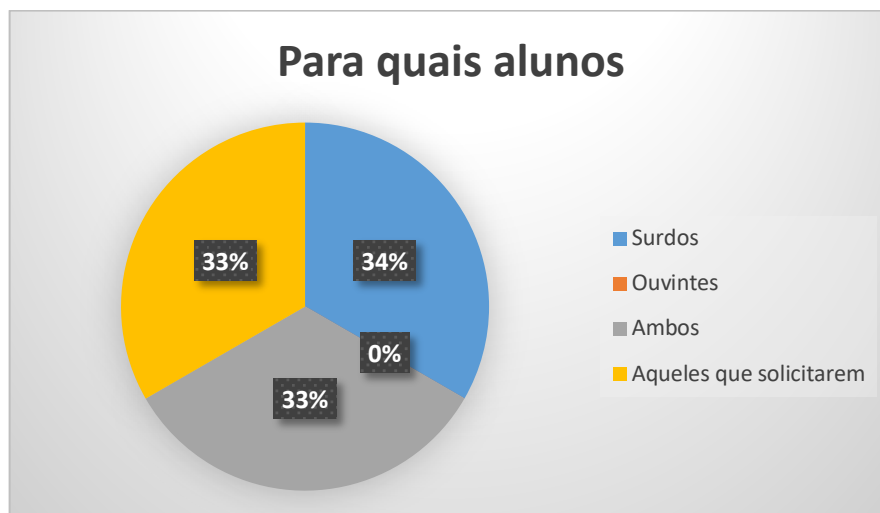
Você faz avaliação em Libras?



Esta questão apresentou uma ligeira diferença no número de professores que realizam avaliações em Língua de Brasileira de Sinais (Libras), no entanto, esta diferença está associada ao fato de que nas disciplinas de Língua Portuguesa como L2, estas turmas sejam exclusivamente de alunos surdos, no caso das disciplinas de Libras, para

alunos ouvintes, estas avaliações sejam feita exclusivamente nas línguas em questão. Portanto, os resultados revelam um dado específico importante acerca do curso no que se refere à garantia do conforto linguístico para os alunos surdos no tocante às avaliações.

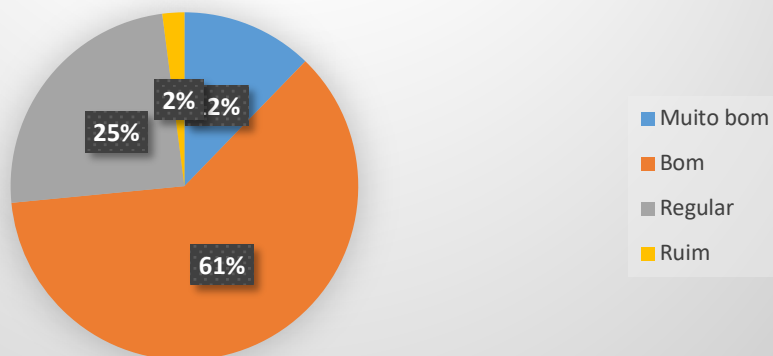
Caso tenha respondido sim na questão anterior: para quais alunos?



Como essa resposta está vinculada à pergunta anterior, 33% (trinta e três por cento) dos docentes realizam avaliação em Libras exclusivamente para alunos surdos, 33% (trinta e três por cento) para ambos e 34% (trinta e quatro por cento) para aqueles que solicitem. Não houve resposta que apontasse para avaliação em Libras para alunos ouvintes que não façam esta solicitação.

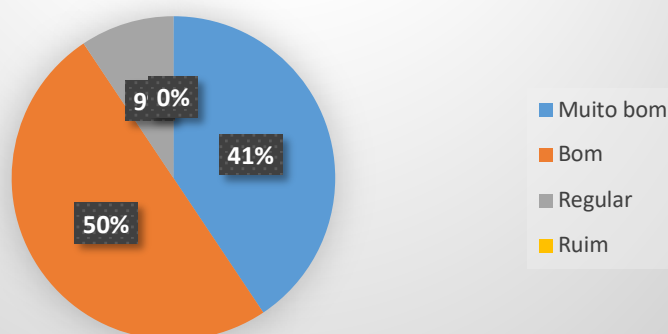
Como avalia a forma como são realizadas as avaliações e/ou provas (Discentes)

Como você avalia a forma que são realizadas as avaliações e/ou provas (Discentes)



Mais uma vez, de um modo geral, os discentes demonstram em sua maioria estar satisfeitos com os métodos e critérios de avaliação por parte dos docentes, apresentando um grau de satisfação que supera a casa dos 70% (setenta por cento), sendo 61% (sessenta e um por cento) das respostas “bom”, outros 12% (doze por cento) “muito bom”. Os demais consideraram “regular” com 25% (vinte e cinco por cento) e “ruim” com 2% (dois por cento) das respostas.

Como você avalia o seu desempenho nas avaliações



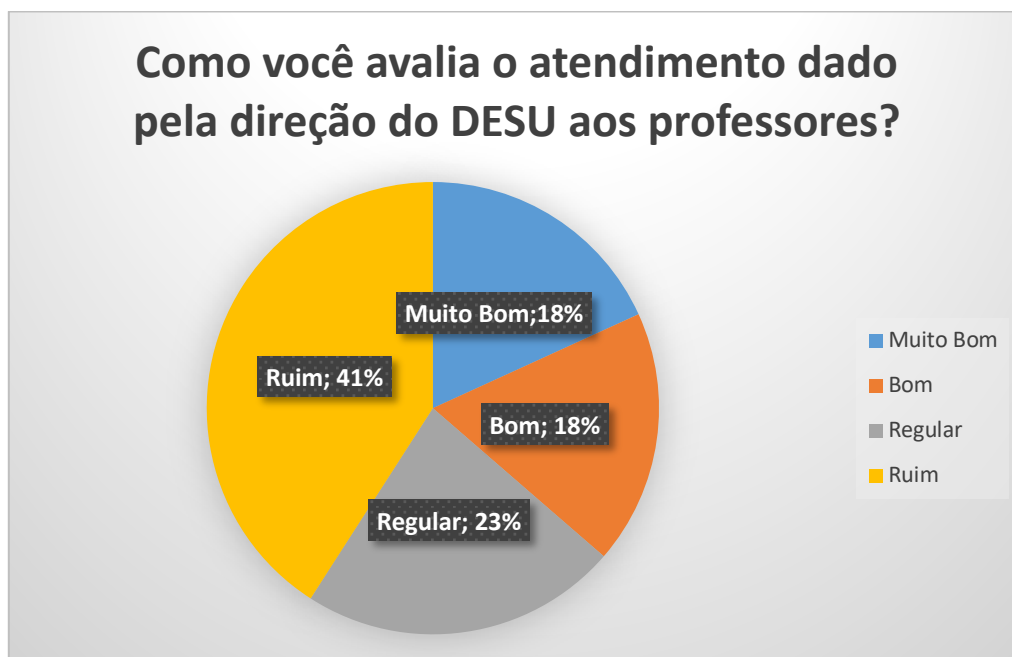
De modo geral, os alunos consideram seu desempenho satisfatório nas avaliações dadas pelos professores. Responderam “Bom” 50% (cinquenta por cento) dos entrevistados, “Muito bom” 41% (quarenta e um por cento) e “Regular” 9% (nove por cento). Não houve quem considerasse ruim o seu desempenho nas avaliações.

BLOCO II - ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO DESU

No segundo bloco de respostas dos questionários (organização técnico-administrativa do DESU), foram avaliadas, basicamente, as relações entre corpo docente, coordenações e divisões do DESU, bem como as relações desse Departamento com outros setores do INES.

No que se refere à relação entre professores com a Direção do DESU, a maioria a considerou “muito boa” (38%), 35%, “boa”, 19% “regular” e 8% se abstiveram, como mostra o Gráfico 29.

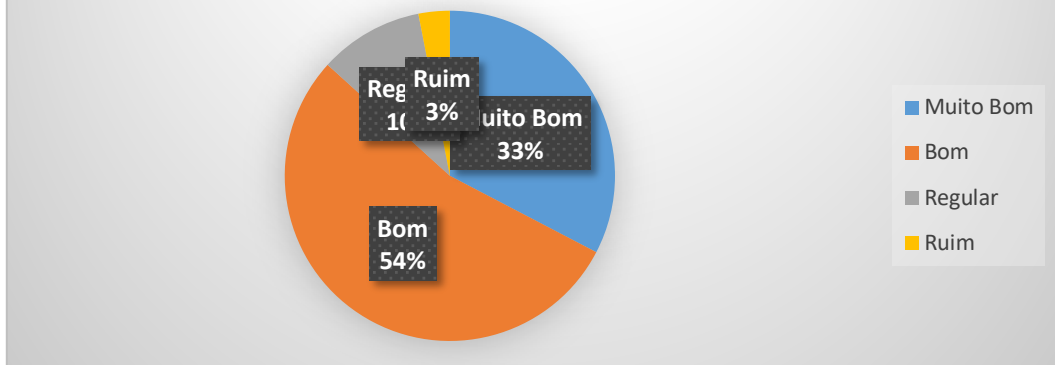
Gráfico 29 - Relação Professor \leftrightarrow Direção do DESU (questionário professor)



Somando as respostas que consideram “muito bom” e “bom”, temos 36% dos docentes que consideram positiva a relação dos docentes com a direção, todavia uma parcela significativa considera regular, 23%, enquanto a maioria considera ruim. No total, entre regular e ruim se encontram a maior parte dos docentes, porém, é expressivo o número que não encara negativamente a relação dos docentes com a direção do departamento.

Gráfico 30 – Relação entre coordenação pedagógica (COPED) do DESU e alunos (questionário docente)

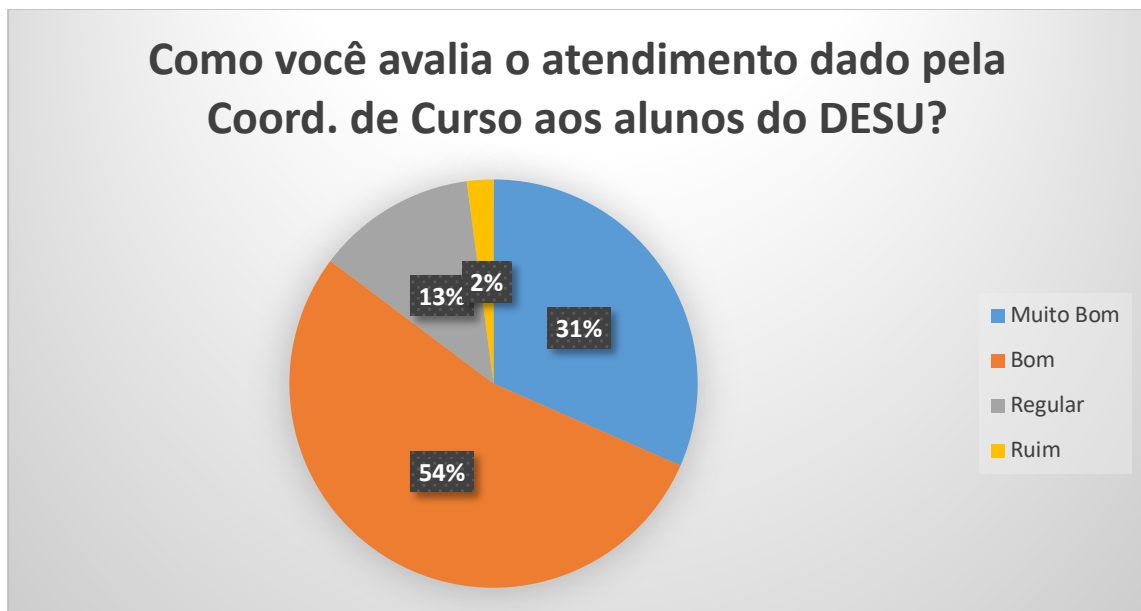
Como você avalia a relação dos alunos do DESU com a Coord. Pedagógica?



86% consideram positiva a relação entre coordenação e alunos, enquanto apenas 10% consideram regular e 3% consideraram ruim, o que representa uma piora na relação em relação ao ano anterior.

Gráfico 31 - Relação entre coordenação do curso de Pedagogia e alunos (questionário docente)

Como você avalia o atendimento dado pela Coord. de Curso aos alunos do DESU?



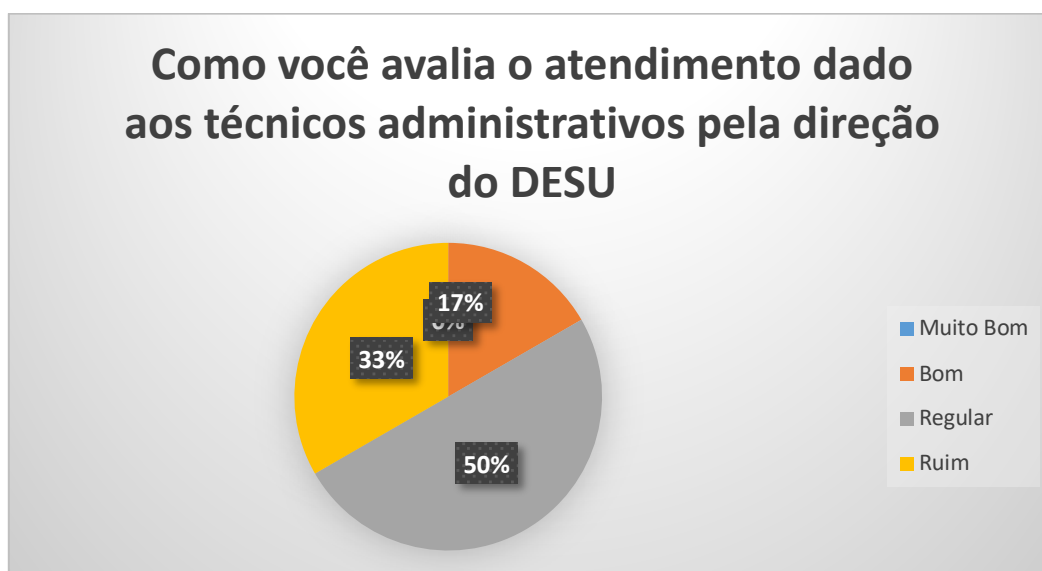
85% consideram boa a relação entre coordenação e alunos, número significativo.

Gráfico 32 - Relação entre DIASE e alunos (questionário docente)



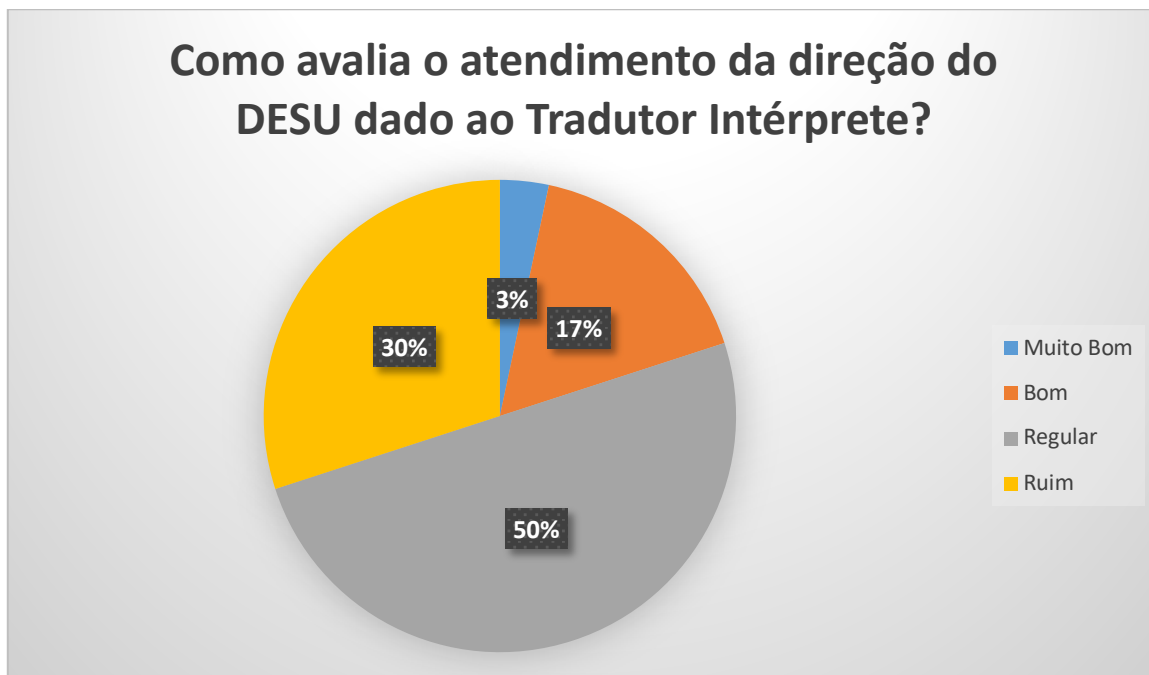
57% dos alunos consideram “boa” ou “muito boa” a relação com a DIASE, o que transparece, de maneira geral, uma boa relação entre cargos da direção e corpo docente, tendo em vista que aqueles que apontam estas relações com sendo ruins seguem sendo um percentual muito pequeno, apenas 2%.

Gráfico 33 - Relação Técnicos <> Direção do DESU (questionário dos técnicos administrativos)



De maneira geral, os técnicos não parecem considerar boa sua relação com a direção do DESU, tendo em vista que a maior parte dos entrevistados apontou como apenas regular tal relação.

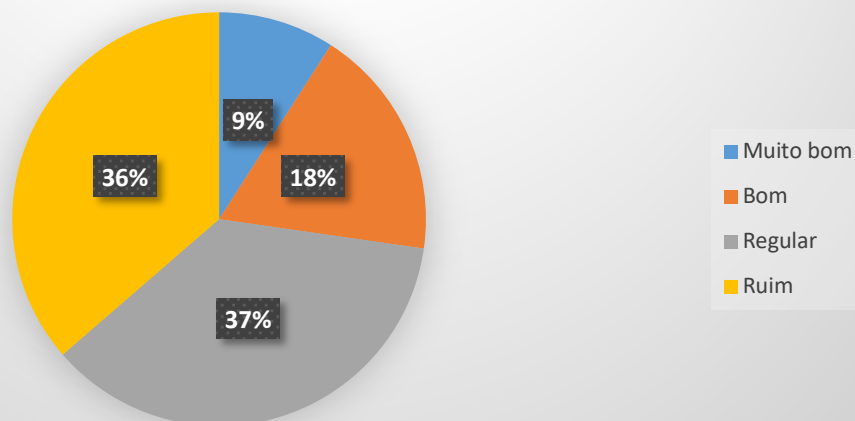
Gráfico 34 - Relação Tradutores/intérpretes <> Direção do DESU (questionário dos tradutores/intérpretes)



Os tradutores intérpretes têm uma relação difícil com a direção do departamento, tendo em vista o fato de que “regular” e “ruim” são as categorias mais apontadas pelos entrevistados.

Gráfico 35 - Atuação da Direção Geral (questionário dos tradutores/intérpretes)

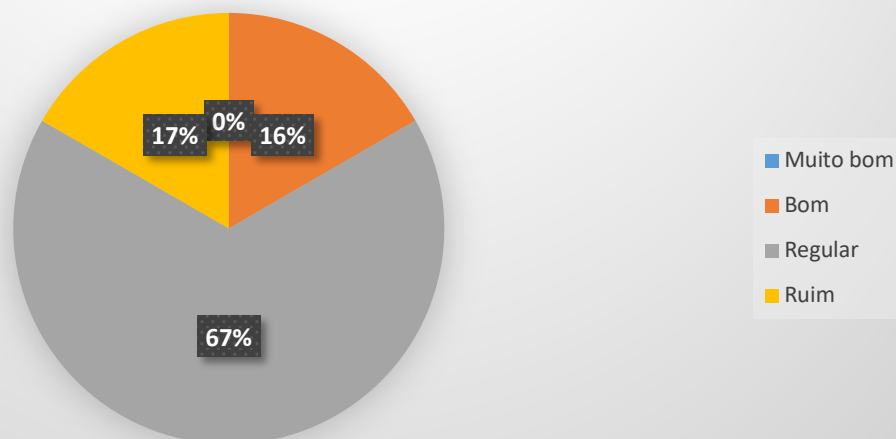
Como você avalia a relação e o atendimento aos Tradutores Intérprete do DESU com a Direção Geral do INES?



Como se pode observar, a relação dos tradutores/intérpretes com a direção geral do INES não é positiva.

Gráfico 36 - Atuação da Direção Geral (questionário dos técnicos administrativos)

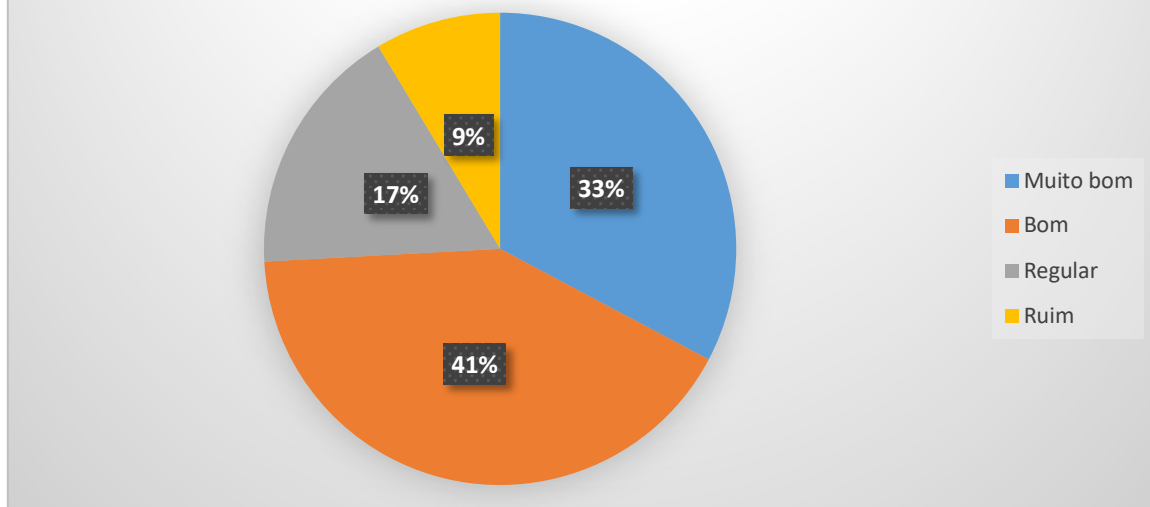
Como você avalia a organização o atendimento entre assistentes em administração do DESU e a direção Geral do INES?



A atuação da Direção Geral com os técnicos assistentes em administração foi considerada negativa, tendo em vista que 84% dos entrevistados não a apontaram nem mesmo como boa.

Gráficos 37 – Atendimento Administrativo (questionário aluno)

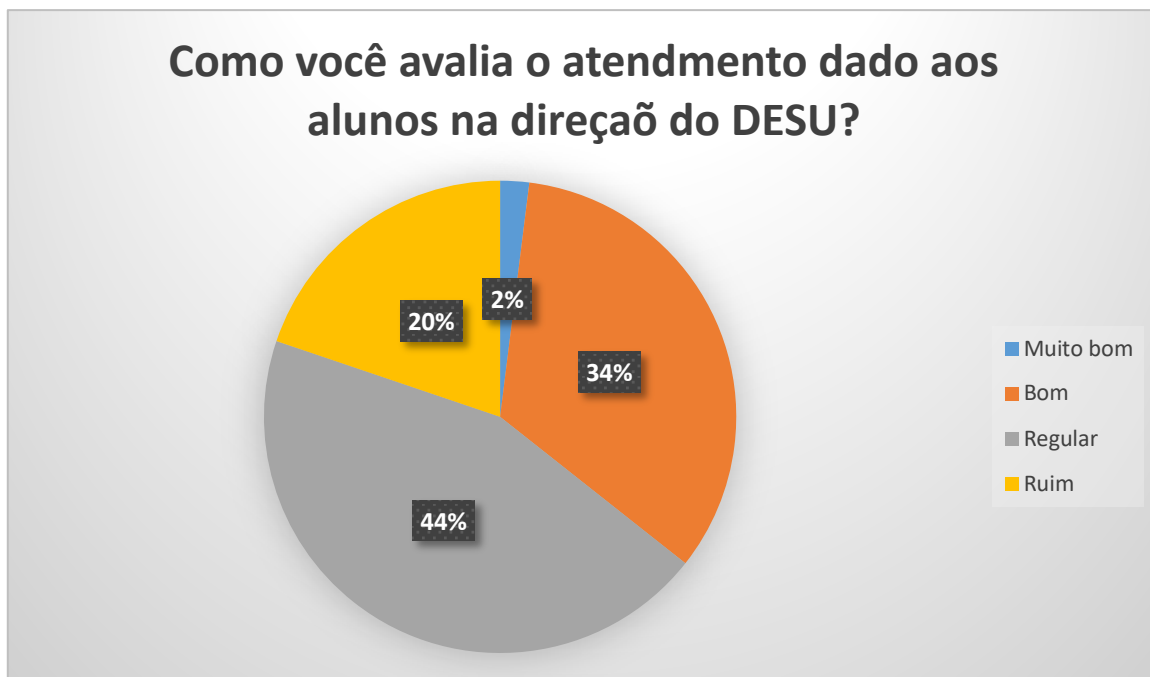
Como você avalia o atendimento dado na DIRA aos alunos



O atendimento da DIRA dispensado aos alunos é avaliado de forma positiva, tendo sido considerado como “regular” apenas por 17%, dois alunos. O total de alunos que o considerou ruim foi inferior a 10%.

Gráficos 38 – Relação Aluno↔Direção: atendimento da direção do DESU dado aos alunos (questionário aluno)

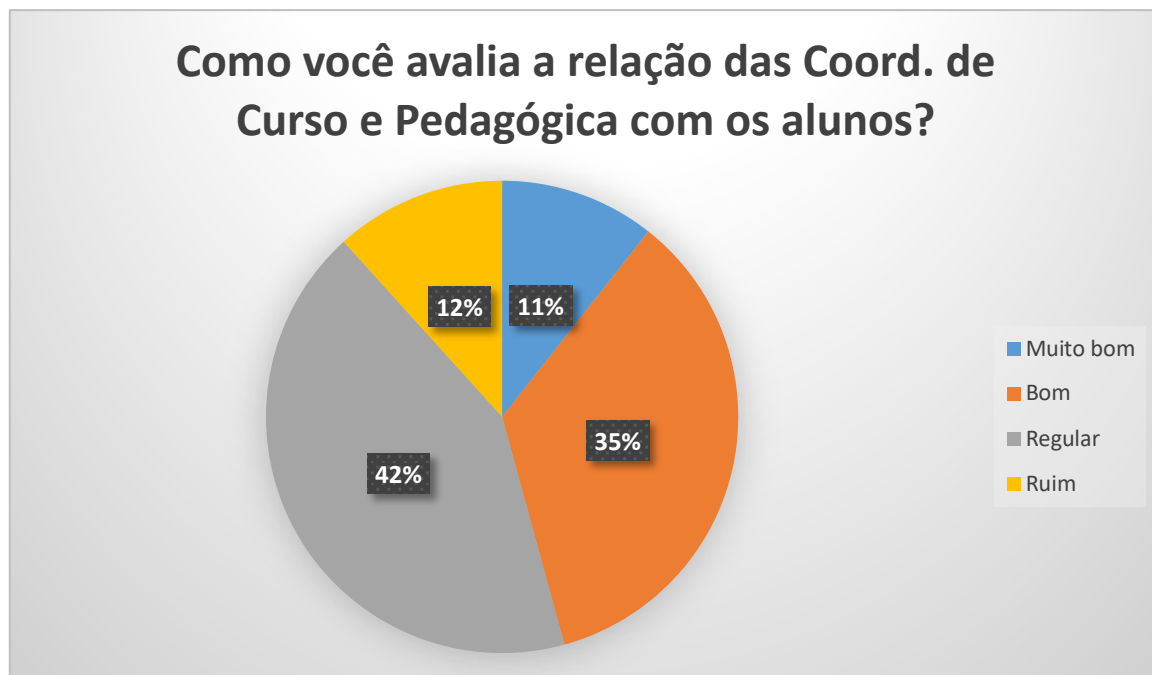
Como você avalia o atendimento dado aos alunos na direção do DESU?



Os alunos consideram o atendimento da direção do DESU como sendo majoritariamente “bom” ou “regular”.

Gráfico 40 – Relação Alunos <> Coordenações: atendimento da Coordenação Pedagógica (COPEd) do DESU dado aos alunos (questionário aluno)

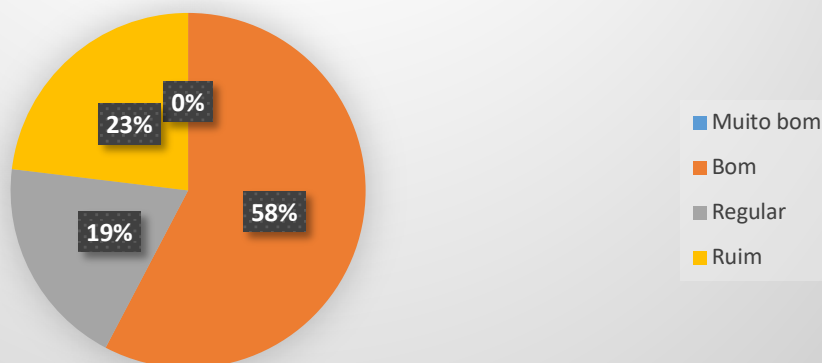
Como você avalia a relação das Coord. de Curso e Pedagógica com os alunos?



A avaliação que os alunos têm em relação ao trabalho das duas coordenações mais presentes em sua vida acadêmica é relativamente equilibrada, pendendo levemente para o “regular” e o “ruim”, porém preservando uma aprovação significativa.

Gráfico 41 - Atuação da Coordenação Administrativa (COADA) (questionário dos assistentes administrativos)

Como você avalia a organização e o atendimento entre assistentes em administração/ coord. Administrativa (COADA) do DESU?



Apesar de parecer positiva, a avaliação expressa em todos os gráficos feitos com dados de Técnicos Administrativos que ocupam funções administrativas, tendo em vista seu baixo valor total, termina por expressar diferenças totais muito tênues. Ainda assim entendemos que este gráfico aponta um resultado levemente positivo.

Gráfico 42 - Relação do DESU com outros setores do INES (questionário professor)

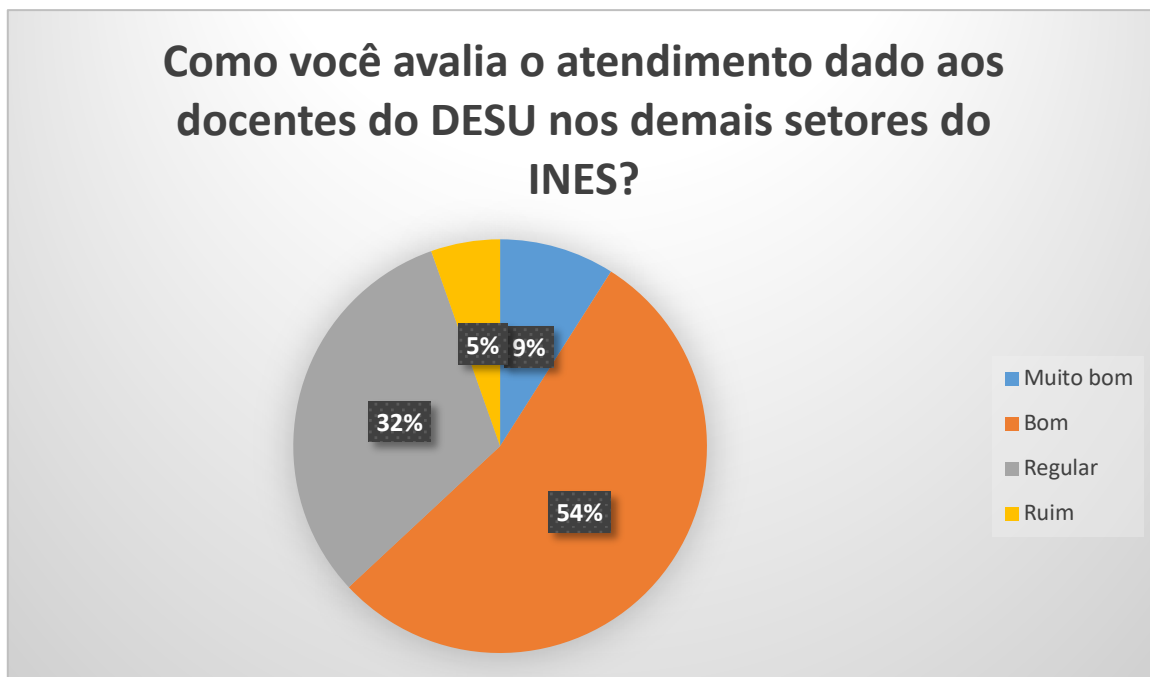


Gráfico 43 - Relação do DESU com outros setores do INES (questionário técnico)

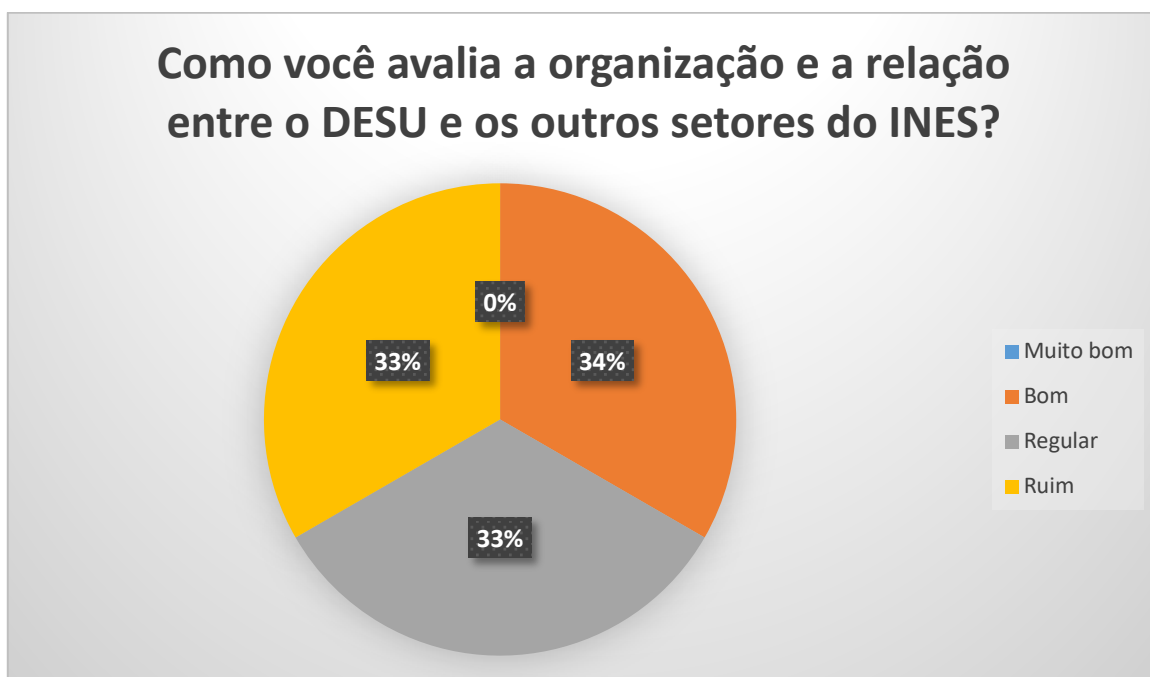


Gráfico 44 - Relação do DESU com outros setores do INES (questionário discente)

Como você avalia a relação dos alunos do DESU com os demais setores do INES?

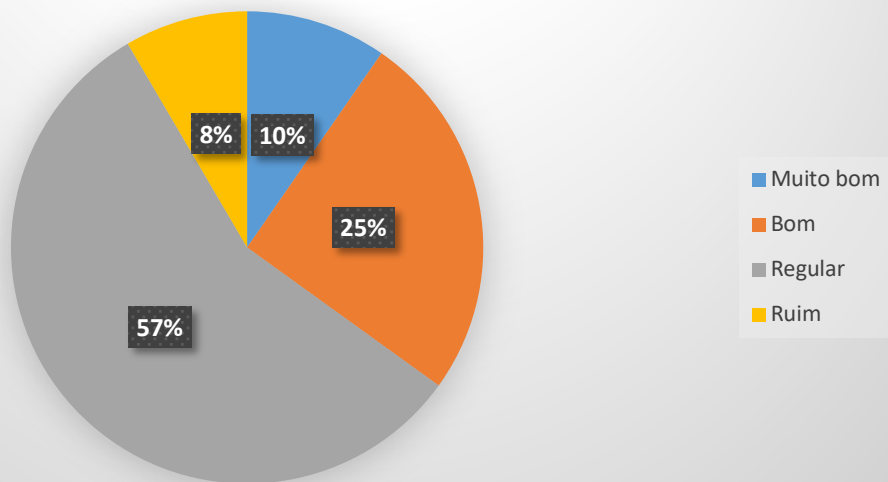
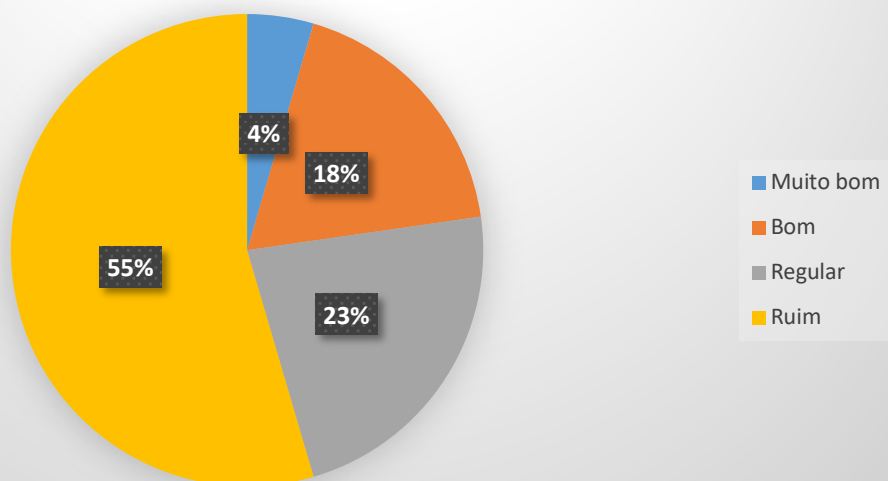


Gráfico 45 - Relação do DESU com outros setores do INES (questionário intérpretes)

Como você avalia a relação do DESU com os outros setores do INES?



Nos três segmentos (discente, docente e funcionário administrativos/intérpretes), essas relações intersetoriais, em geral, são minoritariamente consideradas como “muito boas”, tendo os técnicos administrativos apontado 0% e os discentes, 10%, sendo estes o menor e o maior percentual desta opção. No geral, tende a preponderar o entendimento destas relações como “ruins” ou “regulares”, com significativa vantagem para a primeira destas opções. Entendemos que este fato não pode ser explicado por variáveis quantificadas no questionário proposto para a CPA 2017, sendo necessário um estudo da história de nossa instituição ou um questionário que, sendo aplicado ao conjunto dos funcionários do INES (e não somente aqueles que se ligam ao ensino superior) tenha a oportunidade de colocar perguntas capazes de qualificar a percepção do DESU em relação aos demais setores do INES e dos demais setores do INES em relação ao DESU.

BLOCO III – INFRAESTRUTURA

Os dados quantitativos referentes à apreciação da infraestrutura e dos recursos, por parte dos quatro segmentos – professores (P), técnicos administrativos (T), intérpretes (I) e alunos (A), foram organizados na tabela apresentada a seguir.

	MUITO BOM				BOM				REGULAR				RUIM			
	P	T	I	A	P	T	I	A	P	T	I	A	P	T	I	A
Salas de Aula	5%	0	0	5%	47%	0	0	58%	33%	0	0	30%	15%	0	0	7%
Sala de Estudos	0	0	0	5%	57%	0	0	40%	35%	0	0	36%	8%	0	0	9%
Sala dos professores	20%	0	0	9%	69%	0	0	31%	9%	0	0	39%	0	0	0	21%
Laboratório de Informática	4%	0	12%	8%	36%	50%	38%	32%	47%	0	19%	44%	13%	0	31%	16%
Laboratório de Ensino (brinquedoteca)	0	28%	0	8%	33%	58%	0	23%	32%	3%	0	48%	29%	0	0	21%
Sala de Pesquisa	4%	0	0	21%	31%	0	0	25%	40%	0	0	49%	25%	0	0	5%
Auditório do DESU	59%	50%	25%	31%	41%	50%	65%	41%	0%	3	10%	26%	0	0	0	2%
Sala da DIASE	35%	0	0	12%	55%	0	0	41%	10%	0	0	34%	0	0	0	6%
Sala das Coordenações (COPEP e COPOS)	32%	62%	18%	13%	60%	25%	52%	48%	18%	13%	30%	38%	0	0	0	1%
Sala da COADA	37%	75%	19%	11%	52%	75%	62%	32%	11%	13%	19%	48%	0	0	0	9%
Sala da Direção do DESU	42%	37%	50%	23%	48%	38%	25%	46%	10%	25%	0%	31%	0	0	0	0
Secretaria Acadêmica (DIRA)	19%	12%	12%	18%	54%	25%	50%	42%	19%	50%	38%	33%	7%	0	0	7%
Biblioteca	8%	0	0%	19%	37%	0	50%	31%	24%		25%	41%	31%	0	25%	9%

Área Externa e Quiosques	15%	50%	22%	14%	43%	37%	34%	32%	30%	13%	44%	44%	18%	0	0	10%
Banheiros	8%	9%	6%	21%	65%	75%	64%	44%	27%	13%	33%	31%	0	0	0	4%
Elevador	8%	27%	11%	14%	65%	25%	28%	37%	27%	48%	59%	34%	0	0	2%	5%
Limpeza	27%	62%	56%	26%	54%	25%	34%	53%	19%	13%	10%	20%	0	0	0	1%
Manutenção Hidráulica	0	12%	13%	23%	38%	50%	56%	43%	47%	38%	31%	34%	15%	0	0	0
Manutenção Elétrica	5%	12%	26%	19%	31%	50%	31%	49%	52%	38%	43%	32%	12%	0	0	0
Manutenção predial	0	25%	12%	8%	50%	37%	48%	38%	42%	38%	40%	45%	8%	0	0	9%
Segurança	30%	62%	36%	22%	60%	38%	57%	65%	6%	0	7%	13%	4%	0	0	0
Recursos: Softwares (instalados nos computadores)	4%	0	0	19%	42%	75%	48%	49%	54%	25%	52%	32%	0%	0	0	
Rede de Internet (comunicação por rede cabeada e Wi-Fi)	0	12%	0	2%	19%	50%	6%	32%	65%	38%	88%	38%	16%	0	6%	28%
Página do DESU (Site do INES)	12%	0	0	11%	53%	37%	50%	38%	35%	50%	37%	48%	0	13%	0	3%
Periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros)	7%	0	0	4%	33%	62%	13%	25%	34%	25%	75%	66%	26%	0	6%	5%

Para compreendermos os dados acima, optamos por caso a caso comparar os totais de respostas das diferentes categorias em cada uma das opções, tomando o cuidado de atentar para o fato de que os técnicos administrativos, que desempenham funções administrativas, por serem pouco numerosos, podem ser super representados se o percentual de distribuição de seus votos for considerado de modo apenas aritmético. Desta forma, comparamos para cada pergunta o predomínio de respostas, mais que a simples soma das porcentagens.

Esta análise nos permitiu perceber que os espaços usados para aula e orientações, tais como, as salas de aula, o auditório e a sala dos professores têm uma avaliação positiva no geral, mas a “brinquedoteca” teve uma avaliação ruim. A sala de pesquisa e o laboratório de informática, que são fundamentalmente utilizados como espaços de estudo pelos alunos, foram avaliados predominantemente como regulares, possivelmente refletindo a necessidade de ampliação dos mesmos; ambos hoje têm condições de atender um número relativamente pequeno de alunos. A sala dos professores, que foi bem avaliada pelos alunos, foi pior avaliada pelos professores, o que pode representar a insatisfação destes com o uso do espaço para orientações.

No que toca os espaços administrativos, como as salas de coordenação e divisão, e secretaria acadêmica, notamos que professores e alunos as avaliam de modo positivo,

ao passo que os funcionários que atuam nestes espaços, tendem a vê-los de modo menos positivo. Devemos destacar aqui a ausência de uma pergunta referente à sala dos interpretes, cuja ausência na avaliação é entendida como um erro.

A infraestrutura de trabalho do departamento, hardwares e softwares, a página do INES e a conexão a internet têm uma avaliação relativamente diversa, sendo os três primeiros avaliados de modo positivo ou regular, ao passo que o acesso à internet tem a pior avaliação. Ainda assim, no geral, entendemos como levemente positiva a avaliação dada a estas categorias. No que toca o elevador, a avaliação também foi positiva, assim como o que diz respeito aos serviços, como, limpeza, segurança, e manutenções diversas, em que o departamento foi muito bem avaliado.

Cabe como destaque negativo a biblioteca, que apesar de ter sido avaliada predominantemente como regular, foi o item de pior avaliação. Como destaque positivo cabe ressaltar o auditório do DESU, que ao lado da segurança e limpeza, foram os itens mais bem avaliados.

5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS

Uma das fragilidades do processo de avaliação apontada no relatório anterior da CPA de 2016 e que permaneceu no ano de 2017 é a elaboração de um instrumento voltado para avaliação da Comunidade Externa. Esse aspecto é fundamental, especialmente considerando a necessidade que o INES possui de esclarecimento de seu papel institucional numa sociedade que apresenta diversos níveis de necessidades especiais. Nesse sentido, os instrumentos também deverão ser revisados para que atendam de forma mais adequada aos dez indicadores de avaliação. Apesar das mudanças que foram realizadas nos instrumentos, estas ainda não foram suficientes.

Dados da avaliação dos anos anteriores demonstram que quase a totalidade das pessoas que trabalham ou estudam no DESU / INES solicita que a instituição tenha uma lanchonete ou similar. Essa requisição é especialmente endossada por estudantes do turno da noite.

Outro aspecto que ainda não foi revisto é a organização do Programa de Monitoria do INES (PROMINES). Com as dificuldades enfrentadas pelo atual governo e com a dificuldade de ampliação do orçamento, urge rever a possibilidade de lançar edital de abertura de vagas, de modo a incentivar a ampliação discente no desenvolvimento de pesquisa.

No que diz respeito às relações entre DESU e INES, é importante que ações sejam tomadas, a fim de estreitar laços entre aquele departamento, o CAP e o restante da instituição de modo a assegurar ações mais harmoniosas que beneficiem cada vez mais a comunidade surda. Cumpre notar que no ano de 2016, houve uma aproximação entre esses segmentos, principalmente no período da greve, o que pode significar um processo de aproximação cada vez maior, como já podemos notar na implantação de uma pós-graduação realizada em parceria com o DEBASI e DESU.

Com relação à Biblioteca, é importante ressaltar que a atual Direção Geral do INES continua realizando estudos para ampliação do acervo, mas a aquisição de livros neste ano de 2017, repetindo os problemas relatados em 2016, não foi completada devido a problemas com o fornecedor ganhador da licitação realizada (que não entregou os livros licitados), tendo que se repetir todo o processo licitatório no próximo ano, em 2018.

Além desses aspectos, a partir da análise dos dados, a CPA buscou agrupar os principais aspectos que demandam ações para promoção e melhorias em quatro grandes categorias:

- **Ensino, pesquisa e extensão**

Oferta de curso de pós graduação em Português como L2, bem como a instituição de um curso de mestrado profissional em Educação Bilíngue.
Abertura de editais para novos projetos de PIC e Extensão.

- **Assistência ao(à) aluno(a)**

Há um projeto em andamento que pesquisa a trajetória do estudante, envolvendo ingresso, trajetória acadêmica, comunicação com evadidos etc.; promoção de acessibilidade; planejamento de atividades visando à permanência do aluno; realização de pesquisas sobre a evasão.

- **Formação continuada dos profissionais** (docentes, técnicos-administrativos e intérpretes/tradutores)

Oferta de curso de Libras para docentes, bem como autorização para professores se afastarem para fazer mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Apoio financeiro da instituição para funcionários realizarem cursos de graduação, extensão e outros.

- **Gestão de processos**

Ciência e compreensão dos objetivos institucionais; transparência da gestão institucional; mecanismos de democratização; desenvolvimento e implementação de ações de forma coletiva e numa perspectiva bilíngue; organização da rotina institucional; promoção de atividades sociais; promoção da integração entre os diversos espaços institucionais e do aprendizado significativo; coordenação do trabalho coletivo; fluxo de informações; instrumentos e procedimentos de avaliação institucional.

- **Infraestrutura e recursos**

Condições materiais de funcionamento (instalações e equipamentos) para o desenvolvimento adequado da proposta pedagógica institucional.

É importante ressaltar que o estabelecimento dessas categorias é tão somente uma forma de organização dos dados, uma vez que, de fato, todas se apresentam imbricadas. É função da **CPA** promover uma autoavaliação que tenha o potencial de aperfeiçoar o trabalho desenvolvido na instituição educacional. Esse tem sido, permanentemente, nosso objetivo junto ao DESU, em caráter particular, e ao INES, em caráter geral. Nesse sentido, esperamos que os dados e análises aqui apresentados possam servir para o fim ao qual a CPA se destina.

Agradecemos aos setores, divisões, coordenações e direções do INES pela oferta de informações quando solicitadas por esta Comissão.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2018 .

*** Mario José Missagia Júnior (Coordenador)**

Valéria Campos Muniz

José Renato Baptista

Fabiano de Lima Pereira

Andreia Pereira Martins

**Nádia Sales Dutra
Laura Jane Messias Belém
Noélia Costa da Silveira
Ulrich Palhares Fernandes**

REFERÊNCIAS

BARROS, A.J.; LEHFELD, N.A. *Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARRANCHO, A. *Metodologia da Pesquisa aplicada à educação*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005.

INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2012-2016.

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

FICHA DE INSCRIÇÃO

PROCESSO SELETIVO AO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - LICENCIATURA (PRESENCIAL)

IDENTIFICAÇÃO

NOME: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____
NACIONALIDADE: _____
NATURALIDADE: _____
RG: _____
ÓRGÃO EMISSOR: _____
ESTADO EMISSOR: _____
DATA DE EMISSÃO: _____
CPF: _____
NOME DA MÃE: _____
NOME DO PAI: _____
TIPO DE RESIDÊNCIA: _____
ENDEREÇO: _____
NÚMERO: _____
COMPLEMENTO: _____
BAIRRO: _____
CIDADE: _____
CEP: _____
UF: _____
TELEFONE FIXO: DDD: _____ NÚMERO: _____
TELEFONE CELULAR: DDD: _____ NÚMERO: _____
E-MAIL: _____

AUTODECLARAÇÃO DE RAÇA/ETNIA:

- PRETO
 PARDO
 INDÍGENA
 BRANCO

SEXO:

- MASCULINO
 FEMININO

ESTADO CIVIL:

- SOLTEIRO(A)
 CASADO(A)
 DIVORCIADO(A)
 VIÚVO(A)
 OUTRO

LATERALIDADE:

- DESTRO
 CANHOTO
 AMBIDESTRO

OUVINTE / SURDO:

- OUVINTE

SURDO

DEFICIÊNCIA:

- NÃO POSSUI
 SURDEZ
 SURDOCEGUEIRA
 BAIXA VISÃO
 CEGUEIRA
 FÍSICA
 INTELECTUAL
 OUTRA(S)
ESPECIFIQUE: _____

NECESSIDADE DE CONDIÇÃO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVA:

- NÃO POSSUI
 INTÉRPRETE DE LIBRAS
 INTÉRPRETE DE LIBRAS TÁTIL
 LEDOR
 ESCRITA AMPLIADA
 ESCRITA EM BRAILLE
 OUTRA(S)
ESPECIFIQUE: _____

CASOS ESPECÍFICOS:

- NÃO SE APLICA
 LACTANTE (Necessidade de amamentar durante o período de prova.)
 SABATISTA (Horário especial para realização da prova - a partir das 19h.)

TURNO PARA O QUAL CONCORRE AO CURSO DE PEDAGOGIA NO INES:

- MANHÃ
 NOITE

DADOS SOBRE COTAS

DESEJA UTILIZAR A OPÇÃO DO SISTEMA DE COTAS?

- SIM
 NÃO

TIPO DE ESCOLA EM QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO:

- PÚBLICA
 PARTICULAR
 PÚBLICA E PARTICULAR

A RENDA FAMILIAR É IGUAL OU INFERIOR A 1,5 SALÁRIO MÍNIMO *PER CAPTA* (um salário mínimo e meio por pessoa)?

- SIM
 NÃO

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

1) É A PRIMEIRA VEZ QUE VOCÊ ESTÁ PRESTANDO CONCURSO PARA O INES?

- SIM
 NÃO

2) VOCÊ FREQUENTOU CURSO PREPARATÓRIO PARA PRESTAR ESTE CONCURSO PARA O INES?

- NÃO
 SIM, POR UM SEMESTRE

- SIM, POR UM ANO
 SIM, POR MAIS DE UM ANO
- 3) VOCÊ COMPLETOU OUTRA GRADUAÇÃO?**
 SIM
 NÃO
 CASO AFIRMATIVO, QUAL? _____
- 4) NESTE ANO, VOCÊ PRETENDE PRESTAR CONCURSO PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR?**
 NÃO
 SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS
 SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARTICULARES
 SIM, PARA AMBAS
- 5) VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES DA PROFISSÃO CORRESPONDENTES AO CURSO DE PEDAGOGIA?**
 SIM
 NÃO
 NÃO TENHO CERTEZA
- 6) QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SEU PAI?**
 NÃO FREQUENTOU A ESCOLA
 FUNDAMENTAL INCOMPLETO
 FUNDAMENTAL COMPLETO
 ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
 ENSINO MÉDIO COMPLETO
 ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO
 ENSINO SUPERIOR COMPLETO
 PÓS-GRADUAÇÃO
 MESTRADO
 DOUTORADO
- 7) QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SUA MÃE?**
 NÃO FREQUENTOU A ESCOLA
 FUNDAMENTAL INCOMPLETO
 FUNDAMENTAL COMPLETO
 ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
 ENSINO MÉDIO COMPLETO
 ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO
 ENSINO SUPERIOR COMPLETO
 PÓS-GRADUAÇÃO
 MESTRADO
 DOUTORADO
- 8) COM QUEM VOCÊ MORA?**
 COM MEUS PAIS
 COM MEU PAI SOMENTE
 COM MINHA MÃE SOMENTE
 COM OUTROS FAMILIARES
 COM OUTRA(S) PESSOA(S)
 SOZINHO
- 9) QUAL O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA?**
 PAI
 MÃE
 PAI E MÃE
 PARENTE(S)
 EU MESMO
 OUTRO(S)
- 10) QUAL A SITUAÇÃO DE TRABALHO DO(A) PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA?**
 TRABALHA REGULARMENTE COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO
 TEM SEU PRÓPRIO NEGÓCIO
 PRESTA SERVIÇOS POR CONTA PRÓPRIA
 APOSENTADO(A)

- APOSENTADO(A) E CONTINUA TRABALHANDO REGULARMENTE
- VIVE DE RENDA
- NENHUMA DAS OPÇÕES ACIMA
- NÃO TENHO INFORMAÇÕES

11) QUAL A RENDA MENSAL DE SUA FAMÍLIA?

- ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO
- DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS
- MAIS DE 10 SALÁRIOS MÍNIMOS

12) QUAL A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ECONÔMICA DA FAMÍLIA?

- NÃO TRABALHO
- TRABALHO, MAS RECEBO AJUDA FINANCEIRA DA MINHA FAMÍLIA
- TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO MEU SUSTENTO
- TRABALHO E CONTRIBUO PARA O SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA
- TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA

13) QUAL A SITUAÇÃO DO IMÓVEL EM QUE VOCÊ RESIDE?

- PRÓPRIO, JÁ QUITADO
- PRÓPRIO, NÃO QUITADO
- ALUGADO
- EMPRESTADO
- OUTRA

14) EM RELAÇÃO AO LOCAL DE SUA RESIDÊNCIA, COMO SE SITUA O INES?

- PERTO
- DISTANTE
- MUITO DISTANTE, NO MESMO MUNICÍPIO
- MUITO DISTANTE, EM OUTRO MUNICÍPIO

15) SE VOCÊ VIER A SER ALUNO DO INES, QUE MEIO DE TRANSPORTE VOCÊ UTILIZARÁ PARA CHEGAR AO INSTITUTO?

- SOMENTE UM ÔNIBUS
- MAIS DE UM ÔNIBUS
- TREM E ÔNIBUS
- METRÔ E ÔNIBUS
- TREM E METRÔ
- TREM, METRÔ E ÔNIBUS
- CARRO
- MOTOCICLETA/LAMBRETA
- BICICLETA
- NÃO UTILIZAREI TRANSPORTE, PORQUE IREI A PÉ

16) SUA FAMÍLIA POSSUI AUTOMÓVEL?

- SIM
- NÃO

17) QUAL O MEIO DE INFORMAÇÃO QUE VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE MANTER ATUALIZADO?

- TV
- RÁDIO
- JORNAL
- REVISTA
- INTERNET
- CONVERSA COM OUTRAS PESSOAS
- NÃO TENHO BUSCADO INFORMAÇÕES

18) QUE TIPO DE LEITURA VOCÊ PREFERE?

- ROMANCE
- FICÇÃO CIENTÍFICA

- POESIA
- LIVROS TÉCNICOS / CIENTÍFICOS
- OUTROS
- NENHUM

19) VOCÊ LÊ JORNAL?

- NÃO
- SIM, OCASIONALMENTE
- SIM, TODOS OS DOMINGOS
- SIM, DIARIAMENTE

20) QUE SEÇÃO DO JORNAL VOCÊ PREFERE?

- ESPORTES
- INFORMÁTICA
- NOTÍCIAS LOCAIS
- NOTÍCIAS INTERNACIONAIS
- POLÍTICA
- ECONOMIA
- CULTURA
- QUADRINHOS
- OUTRAS
- NENHUMA

21) VOCÊ ASSISTE À TV?

- NÃO
- SIM, OCASIONALMENTE
- SIM, DIARIAMENTE

22) QUAL O TIPO DE PROGRAMAÇÃO PREFERIDA NA TV?

- TELEJORNAL
- FILMES
- DESENHOS ANIMADOS
- NOVELAS
- ESPORTES
- PROGRAMAS HUMORÍSTICOS E/OU DE AUDITÓRIO
- PROGRAMAS DE ENTREVISTA E/OU DOCUMENTÁRIOS
- PROGRAMAS CULTURAIS
- OUTRAS
- NENHUMA

23) QUAL ATIVIDADE VOCÊ MAIS GOSTA PARA SE DIVERTIR?

- IR À PRAIA
- IR AO CINEMA
- PRATICAR ESPORTE E/OU ASSISTIR EVENTOS ESPORTIVOS
- FREQUENTAR O SHOPPING
- OUVIR MÚSICA
- VISITAR AMIGOS OU PARENTES
- LER

24) DURANTE A SEMANA, VOCÊ TEM ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRAESCOLAR?

- NÃO
- SIM, CURSO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
- SIM, CURSO DE INFORMÁTICA
- SIM, PRÁTICA ESPORTIVA OU GINÁSTICA
- SIM, OUTRA

25) VOCÊ USA COMPUTADOR?

- NÃO
- SIM, EM CASA
- SIM, EM OUTROS LUGARES

26) QUAL A PRINCIPAL RAZÃO PARA VOCÊ USAR COMPUTADOR?

- PARA FAZER TRABALHOS ESCOLARES
- PARA CUMPRIR AS TAREFAS NO MEU LOCAL DE TRABALHO

- PARA DIVERSÃO
- NÃO SEI USAR O COMPUTADOR

27) COMO VOCÊ SOUBE DO CONCURSO PARA O QUAL ESTÁ SE INSCREVENDO?

- INTERNET
- JORNAL
- TELEVISÃO
- RÁDIO
- CARTAZES E/OU FOLHETOS
- AMIGOS OU PARENTES
- PALESTRA NA ESCOLA E/OU CURSO PREPARATÓRIO
- OUTROS MEIOS

28) QUAL A SUA MAIOR EXPECTATIVA EM RELAÇÃO A ESTUDAR NO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA DO INES?

- ADQUIRIR CONHECIMENTOS EM GERAL
- CONSEGUIR TRABALHAR AO FINAL DO CURSO
- PREPARAR-SE PARA ATUAR COM ALUNOS SURDOS
- TER UMA PROFISSÃO
- OUTRA

ANEXO 2 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 2016

Autoavaliação do Corpo Discente

Car@ Alun@,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores e técnicos. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente, e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Como você avalia o corpo docente e a organização do curso.

A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula:

Como você avalia a relação professor/ aluno?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a aplicação dos conteúdos pelos professores em sala de aula?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a relação intérprete/ aluno?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como avalia a atuação dos intérpretes?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a forma como são realizadas as avaliações e/ou provas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a relação entre os alunos surdos/ alunos ouvintes?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o conteúdo ministrado em sala de aula?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia sua capacidade de leitura em Língua Portuguesa? Identifique-se () surdo () ouvinte	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia sua capacidade de escrita em Língua Portuguesa? Identifique-se () surdo () ouvinte	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a disponibilização dos programas das disciplinas, cronogramas e bibliografia, por parte dos professores?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

B) Com relação ao discente (auto avaliação)

Como você avalia seu interesse pelas disciplinas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia seu acompanhamento dos conteúdos das aulas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia seu desempenho na resolução de exercícios? Leitura dos textos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia sua dedicação ou tempo de estudo das disciplinas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Quanto tempo você dispõe por semana para estudar os conteúdos das disciplinas fora da sala de aula?	<input type="checkbox"/> Acima de cinco horas	<input type="checkbox"/> Entre Três e cinco horas	<input type="checkbox"/> Entre duas e três horas	<input type="checkbox"/> Menos de duas horas
Como você avalia seu desempenho nas avaliações? Por exemplo: Provas, trabalhos.	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia seu domínio em LIBRAS? Identifique-se <input type="checkbox"/> surdo <input type="checkbox"/> ouvinte	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

C) Com relação ao curso de Pedagogia: Você conhece o currículo do curso? Sim Não

Está satisfeito com o currículo do curso?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Sem opinião
---	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	--------------------------------------

E) Organização técnico-administrativa do DESU e do INES:

Como você avalia o atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos alunos do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o atendimento da direção do DESU dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o atendimento da coord. Pedagógica (COPEd) do DESU dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o atendimento das coordenações do Curso de Pedagogia do DESU dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o atendimento dos Intérpretes dado aos alunos do Curso de Pedagogia do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Você conhece as atribuições da DIASE? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Como você avalia o atendimento dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a relação entre o DESU e os outros setores do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Como você avalia o atendimento nos outros setores do INES dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a relação entre a Direção Geral do INES e os alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

II – Como você avalia a Infraestrutura do DESU? Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

Como você avalia as Salas de Aula?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a Sala de Estudos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a Sala do CA (Centro Acadêmico)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o Laboratório de Informática?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o Laboratório de Ensino (Brinquedoteca)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o laboratório de Vídeo?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o Auditório do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a Sala da DIASE?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a secretaria acadêmica (DIRA)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a área externa e Quiosques?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia os banheiros?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o elevador?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o serviço de limpeza do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o serviço de segurança do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Como você avalia recursos: Softwares (instalados nos computadores) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia Rede de Internet (comunicação por rede cabeada) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a página do DESU dentro do site do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, TVs, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

III Como você avalia a Infraestrutura do INES:: Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

<p>Voê conhece a sala Revoluti do INES? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Como você avalia a Sala Revoluti do INES?</p>	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia o Laboratório de Informática?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia o Auditório do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia a Biblioteca do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
<p>: 1) Você conhece a Biblioteca do INES/DESU? () sim () não 2) Você frequenta a Biblioteca? () sim () não</p>					
Como você avalia a área externa do INES e estacionamento?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia os banheiros?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	

Como você avalia o elevador?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia o serviço de limpeza do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia o serviço de segurança e recepção do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia recursos: Softwares (instalados nos computadores) do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia a rede de internet (comunicação por rede cabeada) do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia o site do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, TVs, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	

Comentários e sugestões: _____

ANEXO 3 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 2016

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Car@ Docente,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores e técnicos. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente, e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Como você avalia o corpo docente e a organização do curso?

A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula:

A relação aluno/ professor	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A participação dos alunos	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A relação intérprete/ professor	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A atuação dos intérpretes	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A relação entre os alunos	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	

A relação entre os alunos surdos/ alunos ouvintes	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Você faz avaliação em LIBRAS?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não			
Caso tenha respondido sim na questão anterior: para quais alunos	<input type="checkbox"/> Surdos	<input type="checkbox"/> Ouvintes	<input type="checkbox"/> Ambos	<input type="checkbox"/> Aqueles que solicitarem	

Comentários e sugestões: _____

B) Autoavaliação: Como você avalia?

A ementa da sua disciplina	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Sua dedicação à pesquisa	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Seu domínio em LIBRAS	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
O nível de conhecimento da LP pelos surdos atrapalha ou não o andamento da sua aula: () sim () não	<input type="checkbox"/> muito	<input type="checkbox"/> pouco	<input type="checkbox"/> nada	<input type="checkbox"/> Ruim
O nível de conhecimento da Libras pelos ouvintes atrapalha ou não o andamento da sua aula: () sim () não	<input type="checkbox"/> muito	<input type="checkbox"/> pouco	<input type="checkbox"/> nada	<input type="checkbox"/> Ruim

Comentários e sugestões: _____

C) Avaliação

Quanto à avaliação, quais métodos você utiliza?	<input type="checkbox"/> prova escrita	<input type="checkbox"/> trabalho	<input type="checkbox"/> seminário	<input type="checkbox"/> Outros	
Está satisfeito com os métodos de avaliação utilizados?	<input type="checkbox"/> Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/> Satisfeito	<input type="checkbox"/> Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/> Insatisfeito	

Como você avalia seu processo de orientação de monografia com alunos surdos	<input type="checkbox"/> Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/> Satisfeito	<input type="checkbox"/> Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/> Insatisfeito	<input type="checkbox"/> Não tive orientando surdo
Como você avalia seu processo de orientação de monografia com alunos ouvintes	<input type="checkbox"/> Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/> Satisfeito	<input type="checkbox"/> Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/> Insatisfeito	<input type="checkbox"/> Não tive orientando ouvinte

D) Com relação ao curso de Pedagogia: Você conhece o currículo do curso? Sim () Não ()

Como você avalia o currículo do curso?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
---	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------

E) Você participa do NDE? Sim () Não ()

Comentários e sugestões: _____

F) Organização técnico-administrativa do DESU e do INES: Como você avalia?

O atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos docentes do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O atendimento da direção do DESU dado ao docente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O atendimento da coord. Pedagógica (COPED) do DESU dado ao docente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O atendimento da coord. do Curso de Pedagogia do DESU dado ao docente?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O atendimento da Divisão de Atendimento ao Aluno do Curso de Pedagogia (DIASE) do DESU dado ao docente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A relação entre o DESU e os outros setores do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O atendimento dado aos docentes do DESU em outros setores do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O atendimento da Direção Geral do INES dado ao docente do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	

A comunicação do INES com a sociedade	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
--	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	--

Comentários e sugestões: _____

II – Como você avalia a Infraestrutura do DESU?

As Salas de Aula	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A Sala dos professores	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O Laboratório de Ensino (Brinquedoteca)	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A Auditório do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A Sala da DIASE	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Laboratório de vídeo	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A sala da secretaria acadêmica (DIRA)	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A área externa e Quiosques	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Os banheiros	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O elevador	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O serviço de limpeza do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O serviço de manutenção predial do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
O serviço de segurança do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
Os recursos: Softwares (instalados nos computadores) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A rede de Internet (comunicação por rede cabeada e wi-fi) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A página do DESU dentro do site do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
A página do intranet do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	

Os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	
---	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	--

Comentários e sugestões: _____

III- Você conhece a Infraestrutura do Prédio Principal do INES? () SIM () NÃO

A) Como você avalia nossa Infraestrutura?

A Sala Revoluti	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
O Laboratório de Informática	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
O Auditório do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
A biblioteca do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
A área externa do INES e estacionamento	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
Os banheiros	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
O elevador	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de limpeza do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de segurança e recepção do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
Os recursos: Softwares (instalados nos computadores) do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
A rede de internet (comunicação por rede cabeada) do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
O site do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular
Os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

ANEXO 4 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 2016

Autoavaliação do Corpo Técnico-administrativo

Car@ Técnico-administrativo,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores e técnicos. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente, e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Como você avalia o corpo docente e a organização do curso.

A) Com relação ao trabalho desenvolvido:

Como você avalia a relação professor/técnico-administrativo?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a relação dos alunos/técnico-administrativo?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a relação intérprete/técnico-administrativo?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a relação entre os técnicos-administrativos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a demanda de serviços da secretaria?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Comentários e sugestões: _____

B) Com relação ao técnico-administrativo(autoavaliação)

Como você avalia sua frequência?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia sua pontualidade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Qual a relevância das tarefas que lhe são designadas?	<input type="checkbox"/> Muito relevante	<input type="checkbox"/> Relevante	<input type="checkbox"/> Pouco relevante	<input type="checkbox"/> Irrelevante
Você considera que o apoio de máquinas ou sistemas poderiam otimizar seu trabalho?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		

Como você avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia seu domínio em LIBRAS	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Comentários e sugestões: _____

C) Com relação ao curso de Pedagogia:

Você conhece o currículo do curso? Sim () Não ()	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
--	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------

D) Você tem dificuldades administrativas, relacionadas ao curso? Sim () Não ()

Quais? _____

Comentários e sugestões: _____

E) Organização técnico-administrativa do DESU e do INES:

Como você avalia a organização e o atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos professores do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a organização e o atendimento administrativo/direção do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Como você avalia a organização e o atendimento entre técnico-administrativo e a coord. Pedagógica do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a organização e o atendimento entre técnico-administrativo e a coord. Administrativa Acadêmica (COADA) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a organização e o atendimento entre técnico-administrativo e a coord. do Curso de pedagogia do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a organização e o atendimento dos Intérpretes aos técnico-administrativos nos serviços prestados à secretaria?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a organização e a relação entre o DESU e os outros setores do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a organização e o atendimento entre os técnico-administrativos do DESU e os outros setores do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a organização e o atendimento ao requerimento de materiais?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a organização o atendimento entre técnico-administrativos do DESU e a direção Geral do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o suporte de informática oferecido ao DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Comentários e sugestões: _____

II – Como você avalia nossa Infraestrutura no DESU?

Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

Como você avalia a secretaria acadêmica (DIRA)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
---	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------

Como você avalia o Auditório do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a Sala das Coordenações (COPED, COCU, COPÓS)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a Sala da COADA?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a sala da direção do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a área externa e Quiosques?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia os banheiros?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o elevador?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o serviço de limpeza do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o serviço de manutenção Hidráulica do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o serviço de manutenção elétrica DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o serviço de Segurança do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia recursos: Softwares (instalados nos computadores) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia Rede de Internet (comunicação por rede cabeada) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a Pagina do DESU dentro do site do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Comentários e sugestões: _____

III Você conhece a Infraestrutura do Prédio Principal do INES? () SIM () NÃO

A) Como você avalia nossa Infraestrutura:

Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

Como você avalia as Salas de Aula do Colégio de aplicação do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia a Sala dos professores do Colégio de aplicação do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia o Laboratório de Informática?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia o Auditório do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia a biblioteca do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia a sala da direção do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia a área externa do INES e estacionamento?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia os banheiros?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia o elevador?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia o serviço de limpeza do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Como você avalia o serviço de manutenção Hidráulica do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim

Como você avalia o serviço de manutenção elétrica INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o serviço de segurança e recepção do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia recursos: Softwares (instalados nos computadores) do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia rede de internet (comunicação por rede cabeada) do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o site do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Comentários e sugestões: _____

ANEXO 5 - AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (TRADUTOR INTÉRPRETE)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 2016

Car@ Técnico-administrativo/ Tradutor Intérprete,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores e técnicos. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente, e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Como você avalia o corpo docente e a organização do curso?

A) Com relação ao trabalho desenvolvido:

A relação de trabalho entre professor e Tradutor Intérprete	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
A relação de trabalho dos entre alunos/ Tradutor Intérprete	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
A relação de trabalho entre os técnicos administrativos e os Tradutores Intérpretes	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim

A demanda de serviços de suas atividades	<input type="checkbox"/> Muito Grande	<input type="checkbox"/> Grande	<input type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Pequena
---	---------------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	----------------------------------

Comentários e sugestões: _____

B) Com relação a sua atuação?(autoavaliação)

Como avalia sua frequência?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como avalia sua pontualidade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como avalia sua atuação?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Você sente dificuldade em traduzir alguma disciplina <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não • É possível marcar mais de uma opção	<input type="checkbox"/> Por conta dos conteúdos	<input type="checkbox"/> Pela inexistência de sinais	<input type="checkbox"/> Pela dinâmica da exposição do professor	<input type="checkbox"/> Pela falta de preparação conjunta das aulas
Como avalia a qualidade de suas atribuições?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como avalia seu domínio em LIBRAS no ambiente acadêmico?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Comentários e sugestões: _____

C) Com relação ao curso de Pedagogia: Você conhece o currículo do curso? Sim () Não ()

Como você avalia o currículo do curso?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> sem opinião
---	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------

Comentários e sugestões: _____

E) Organização dos Tradutores Intérprete do DESU e do INES:

Como avalia a organização das atividades solicitadas às equipes de Tradutor Intérprete do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim (
Como avalia o atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado ao Tradutor Intérprete do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim (
Como avalia o atendimento da direção do DESU dado ao Tradutor Intérprete?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim () Ruim
Como avalia o atendimento da coord. Pedagógica (COPP) do DESU dado ao Tradutor Intérprete?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o atendimento da coord. do Curso do DESU dado ao Tradutor Intérprete?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o atendimento da coord. Administrativa Acadêmica (COADA) dado ao Tradutor Intérprete?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a relação entre o DESU e os outros setores do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia o atendimento dado aos Tradutores Intérprete do DESU/ nos outros setores do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a relação e o atendimento aos Tradutores Intérprete do DESU com a Direção Geral do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

Comentários e sugestões: _____

II – Como você avalia nossa Infraestrutura no DESU? Assinale a resposta que melhor representa sua opinião

A secretaria acadêmica (DIRA)	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
O Auditório do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
A sala das Coordenações (COPP e COPED)	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
A sala da COADA	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
A área externa e quiosques	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Os banheiros	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Os elevadores	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
O serviço de limpeza do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
O serviço de manutenção predial DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
O serviço de segurança do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Os recursos: softwares (instalados nos computadores) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
A Rede de Internet (comunicação por rede cabeada e Wi-fi) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
A Página do DESU dentro do site do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim

A sala Revoluti	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
O Auditório do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
A Biblioteca do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
A sala da direção do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
A área externa do INES e estacionamento	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Os banheiros	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
O elevador	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
O serviço de limpeza do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
O serviço de manutenção predial	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
O serviço de segurança e recepção do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Os recursos: Softwares (instalados nos computadores) do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
A rede de internet (comunicação por rede cabeada e Wi-fi) do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
O site do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
O intranet do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim
Os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Ruim

Comentários e sugestões: _____

III - Você conhece a infraestrutura do prédio principal do INES? () SIM () NÃO

A) Como você avalia a Infraestrutura do prédio principal?

Comentários e sugestões: _____

GLOSSÁRIO

COADA	Coordenação de Administração Acadêmica do Departamento de Ensino Superior
COF	Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira
COPEDE	Coordenação Pedagógica do Departamento de Ensino Superior
CPPD	Comissão Permanente do Pessoal Docente
CPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
DDHCT	Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico
DEBASI	Departamento de Educação Básica
DESU	Departamento de Ensino Superior
DIASE	Divisão de Assistência ao Estudante
DIRA	Divisão de Registro Acadêmico
DIRGE	Direção Geral
Escala de Likert	Tipo de escala elaborada por Rensis Likert (1903-1981), utilizada para analisar questionários, especialmente em pesquisas de opinião.
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
NEO	Núcleo de Educação Online
PIC/INES	Programa de Iniciação Científica do INES
PROMINES	Programa de Monitoria do INES
TILS	Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais